CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 3... Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Quinta-feira, 12 de Maio de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.557

SUSPENSO DEPOIS DE QUASE UM ANO O BLOQUEIO SOVIETICO DE BERLIM

EM AÇÃO SIMULTANEA OCIDENTAIS E ORIENTAIS TORNAM INTEIRAMENTE LIVRES, AOS MINUTOS INICIAIS DE HOJE, TODAS AS COMUNICAÇÕES — PENETRA NA ZONA RUSSA O PRIMEIRO COMBOIO CARREGADO DE ALIMENTOS — EXTRAORDINARIA MUDANÇA NO TRATAMENTO DAS AUTORIDADES MOSCOVITAS

BERLIM, 12 (A.F.P.) — Foi suspenso o bloqueio sovietico, à zero hora, tempo local em Berlim. Em dois minutos o levantamento das medidas restritivas estava completado.

O contra-bloqueio das potencias ocidentais tambem cessou simultaneamente.

HELMSTEDT, 12 (A.F.P.) — O contra-bloqueio e o bloqueio de Berlim foram levantados aos dois minutos depois da meia noite, de acordo com a hora alemã, anuncia-se oficialmente.

HELMSTEDT, Alemanha, 12 (U.P.) — Quinta-feira — O primeiro trem de carga aliado deixou a "gare" desta cidade, rumo a Berlim através da zona russa.

O comboio se pôs em marcha exatamente às 21,03, hora de São Paulo.

PENETROU LIVREMENTE NO SETOR ORIENTAL O PRIMEIRO COMBOIO

MARIENBORG, Zona Sovietica da Alemanha, 12 (U. P.) — O primeiro trem aliado de passageiros penetrou na Zona Sovietica de Ocupação, procedente do Oeste e rumo a Berlim. A travessia teve lugar exatamente às 1,23 minutos de quinta-feira, ou sejam, oito horas e vinte e tres minutos, hora de São Paulo.

"BERLIM NÃO MAIS ESTA' SEPARADA DO MUNDO"

BERLIM, 12 (A. F. P.) — "Berlim se alivia por não estar mais separada do resto do mundo" — declarou o comandante britanico de Berlim, major general Bourne, numa declaração que entregou à imprensa, à hora da suspensão do bloqueio e do contra-bloqueio nesta cidade.

ESPERAM OS OCIDENTAIS QUE OS RUSSOS CUMPRAM O ACORDO

BERLIM, 12 (AFP) — As potencias ocidentais esperam que todos os governos militares ocupantes da Alemanha cumpram estritamente o acordo quadruplo sobre o levantamento do bloqueio e do contra-bloqueio, que entra em vigor neste momento" — declarou à zero hora de quinta-feira, tempo local, o conselheiro economico do general Clay, sr. Wilkinson.

ASSUMIU ASPECTO SOLENE A SUSPENSÃO DO BLOQUEIO

HELMSTEDT, 12 (AFP) — Quatrocentos jornalistas, e representantes de agencias e jornais do mundo inteiro, assistiram do posto de controle da Grã Bretanha, em Helmstedt, sobre a linha de demarcação entre a Zona Inglesa e a Zona Sovietica, ao levantamento do bloqueio e do contra-bloqueio, que estava terminado aos dois minutos de hoje, com a supressão das barreiras sovieticas e britanicas.

Numerosos jornalistas estrangeiros chegaram ao local ocupando automoveis possantes, para fazer uma corrida de velocidade nas ruas até há pouco interditas de Berlim, mas as autoridades britanicas frustraram o seu desejo. Com efeito, foi determinado pelos oficiais ingleses permitir a passagem dos primeiros veiculos sobre a forma de um comboio, conduzido por carros militares. Os funcionarios russos, postados do outro lado das barreiras, que até à zero hora mantiveram seu controle, imperturbaveis, não criaram nenhuma dificuldade à passagem imediata dos carros, uma vez chegada a meia noite.

DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE NORTE-AMERICANO

BERLIM, 12 (AFP) — Fazendo uma declaração à imprensa, quando o bloqueio e o contra-bloqueio estavam sendo suspensos nesta cidade, o conselheiro economico do general Lucius Clay, sr. Wilkinson, declarou o seguinte:

"As potencias ocidentais e seus governos militares na Alemanha observarão estritamente o acordo sobre o levantamento do bloqueio. Esperam que, do lado sovietico, o mesmo tambem seja observado segundo o mesmo espirito e que nenhuma dificuldade tecnica inutil será levantada. Todas as decisões relativas ao futuro politico e economico de Berlim poderão ser tomadas somente pela Conferencia dos Chanceleres em Paris, onde as potencias ocidentais estarão em bôa disposição para negociar".

MENSAGEM DO COMANDANTE BRITANICO

BERLIM, 12 (AFP) — Foi a seguinte a mensagem publicada à zero hora de hoje, quando entrava em vigor a surpensão do bloqueio e do contra-bloqueio em Berlim, pelo general J. K. Bourne, comandante do setor britanico nesta cidade:

"Manter e melhorar continuamente o padrão de vida numa cidade de 2 milhões de habitantes pareceria um sonho, há algum tempo. Assim é inteiramente justa a definição feita pelo sr. Clemente Attlee, da ponte aerea, que ele considerou como "uma das maravilhas do mundo". Dois fatores contribuiram para o notavel êxito da "ponte aerea". Em primeiro lugar a eficiencia tecnica e em segundo a coragem e a resistencia dos berlinenses nos setores ocidentais. De qualquer modo, Berlim se alivia neste momento, quando já não se encontra separada do resto do mundo".

VOLTA A CIRCULAÇÃO LIVRE EM TODAS AS ZONAS DE BERLIM

BERLIM, 11 (U. P.) — Exatamente um minuto depois da meia noite, foi levantado o bloqueio de Berlim, com a entrada do primeiro comboio ferroviario procedente da Alemanha Ocidental, seguido de varios outros completamente carregados de alimentos e combustiveis.

Simultaneamente, os aliados ocidentais suspenderam seu contra-bloqueio, conforme ficara estabelecido em Nova York, ficando dessa forma inteiramente livre o transito entre a zona de ocupação russa na Alemanha Oriental e as zonas franco-anglo-norte-americana na Alemanha Ocidental e vice-versa.

O primeiro comboio a entrar em Berlim constava de cinco vagões trazendo cerca de cem jornalistas e fotografos de todas as nacionalidades e certo volume de carga. Partira de Francfort às 8,37 horas da manhã e chegou ao posto sovietico de inspeção em Helmstedt, sobre o limite da zona russa, onde foi engatado a um trem britanico que o esperava ali.

Poucas horas antes de ser levantado o bloqueio, turmas de trabalhadores alemães, dirigidos pelos russos, destruiram todas as barreiras, barricadas, etc., que os sovieticos haviam levantado em torno de Berlim quando impuseram seu bloqueio ha onze meses, isolando, assim, completamente, por terra, a ex-capital da Alemanha.

Pouco a pouco foram chegando a Berlim, depois de passar por Helmstedt, dezesseis trens de carga carregados de alimentos e carvão, procedentes da zona britanica. Dez desses comboios sairam de Brunswick, onde haviam sido carregados, e os demais de Hannover, que transportavam unicamente alimentos para aliviar a tarefa do gigantesco sistema de abastecimento aereo anglo-norte-americano, que durante 327 dias esteve fornecendo alimentos e combustiveis a dois e meio milhões de habitantes dos setores ocidentais de Berlim.

O levantamento do bloqueio foi recebido com enorme jubilo pelos alemães, que denominaram esta data de seu "Dia de Vitoria na Europa". Para celebra-lo, fecharam todas as escolas e estabelecimentos comerciais e abriram os bares e cafés, a fim de que a população de Berlim pudesse

(Conclui na 2.a página).

CHEGA A BERLIM O PRIMEIRO TREM

BERLIM, 12 (U. P.) — Urgente — Acaba de chegar a esta cidade o primeiro trem vindo da zona ocidental.

Admitido pelo organismo das Nações Unidas o Estado de Israel como o seu novo membro

Os delegados arabes votaram contra a admsisão do Estado Judaico — Rejeitada a proposta russa para a submissão da Eritréia á tutela direta da O. N. U.

FLUSHING MEADOWS, 11 (AFP) — O Estado de Israel foi admitido na Organização das Nações Unidas.

A VOTAÇÃO

FLUSHING MEADOWS, 11 (AFP) — A Assembléia Geral das Nações Unidas, reunida em sessão plenaria, proferiu a decisão final sobre o Estado de Israel. Por 37 votos contra 12 e 9 abstenções, a Assembléia admitiu Israel como Estado membro da ONU.

Trata-se portanto do 59.o Estado membro das Nações Unidas.

AS DELEGAÇÕES ARABES DEIXAM O RECINTO

FLUSHING MEADOWS, 11 (AFP) — As delegações dos Estados Arabes deixaram o recinto onde se realizava a sessão plenaria das Nações Unidas, ao ser anunciado o resultado da votação, proclamando o Estado de Israel como novo membro da ONU.

VOTARAM CONTRA OS ESTADOS ARABES

FLUSHING MEADOWS, 12 (U. P.) — O Estado de Israel foi admitido como o quinquagesimo nono membro das Nações Unidas, pela Assembléia Geral das Nações Unidas, reunida em plenario.

Os Estados Arabes votaram contra a admissão do Estado Judaico.

REJEITADA A PROPOSTA RUSSA SOBRE A TUTELA DA ERITREIA

LAKE SUCCESS, 11 (AFP) — O sub-comitê da Comissão Politica da ONU rejeitou a proposta russa para a submissão da Eritreia à tutela direta da ONU.

* * *

LAKE SUCCESS, 11 (AFP) — O texto britanico, apresentado de acordo com o governo italiano, foi hoje aprovado pelo sub-comitê da Comissão Politica, na parte em que determina a partilha da Ertreia. Essa antiga colonia, de acordo com o voto do sub-comitê, dev: ser incorporada à Etiopia, salvo a provincia ocidental, a qual será anexada ao Sudão Anglo-Egipcio.

A QUESTÃO DAS ANTIGAS COLONIAS ITALIANAS

LAKE SUCESS, 1 (U. P.) — O subcomité de dezesseis nações da Comissão das Nações Unidas terminou a aprovação de todo o plano anglo-italiano a respeito das antigas colonias italianas na Africa, ao votar hoje em favor da divisão da Eritreia nentre a Etiopia e o Sudão.

Em sua reunião de ontem, o referido sub-comité havia aprovado os principios anglo-italianos quanto à Libia e o estabelecimento do "fideicomisso" italiano sobre a Somalia. O subcomité, designado pela comissão politica para estudar os diversos planos e projetos, deverá apresentar uma proposta na sessão plenaria da comissão politica marcada para as dez horas de amanhã.

A Polonia e a União Sovietica votaram contra, enquanto a Australia, Africa do Sul, Irak, Dinamarca e Mexico se abstiveram de votar. Antes de ser aprovado o plano, o subcomité rejeitou uma proposta sovietica para um "fideicomisso" conjunto sobre a Eritheia durante cinco anos.

(Conclui na 2.a página).

Ainda impera a ditadura fascista na Espanha sob o dominio de Franco

Acheson reafirma que os Estados Unidos prosseguirão na politica contraria ao reatamento das relações normais com o governo franquista

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O secretario do Estado norte-americano Dean Acheson declarou que os Estados Unidos continuarão a sua politica de abstenção na ONU quanto às propostas para restabelecer as relações diplomaticas com a Espanha.

Acheson reiterou a atitude do seu governo a respeito da Espanha, apesar dos crescentes pedidos no Congresso para que os Estados Unidos favoreçam o ingresso da Espanha no seio das nações amigas.

Na entrevista concedida aos jornalistas, Acheson disse que o governo de Franco ainda não pode apresentar as liberdades basicas essenciais para qualquer membro do grupo das nações livres do mundo.

Entrementes, o senador democrata Tom Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, e o senador republicano Arthur Vandenberg, aderiram ao grupo que pede uma revisão da politica norte-americana com relação à Espanha.

Connally chegou a romper abertamente com a linha politica do governo a respeito da Espanha, tendo declarado ontem que "eu não vejo motivo algum para que o governo dos Estados Unidos deixe de manter plenas relações diplomaticas com a Espanha". Vandenberg, por seu turno, insistiu no mesmo assunto, dizendo que "não posso compreender porque não temos embaixador na Espanha quando possuimos um em Moscou".

NÃO E' VANTAJOSA A AMIZADE DE FRANCO

Os Estados Unidos não tem embaixador em Madrid desde o ano de 1946, porém mantém relações diplomaticas com a Espanha através de um encarregado de negocios.

No curso da sua entrevista, Acheson manifestou que o envio de um embaixador a Madrid não teria muito importancia, a não ser no seu significado simbolico. Insistiu em que os Estados Unidos se absteriam de votar a proposta apresentada da ONU para restabelecer plenas relações com a Espanha, porque, segundo considera, essa questão interessa primordialmente à Europa Ocidental.

Disse Acheson que o governo de Franco não reconhece os direitos do "habeas-corpus", a liberdade religiosa e o sistema judicial independente, e declarou que, todos os direitos fundamentais do individuo, que constituem a diferença entre os paises livres da Europa e aqueles que se encontram atrás da cortina de ferro não existem na Espanha.

Manifestou o titular do Departamento do Estado que a politica dos Estados Unidos objetiva fazer a Espanha voltar ao seio da familia da Europa Ocidental. Acrescentou que os Estados Unidos, durante muito tempo, tentaram persuadir ambas as partes a trabalhar em tal sentido.

Um jornalista perguntou a Acheson porque os Estados Unidos não retiravam o reconhecimento aos paises por detras da cortina de ferro, onde não vigoraram os referidos direitos civis. O secretario do Estado respondeu que

(Conclui na 2.a página).

XAVIER CUGAT

UM PROGRAMA DE ATRAÇÃO MUNDIAL

NUMA GENTILEZA DA

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos

Hoje, das 23 às 24 horas, nas radios Tupi e Difusora, curtas e longas.

XAVIER CUGAT

INICIARÁ SUA TEMPORADA EM SÃO PAULO, TOCANDO EM 4 GRANDES BAILES BENEFICENTES, NO TEATRO MUNICIPAL:

HOJE	AMANHÃ	SABADO	DOMINGO
Baile da Bandeira Paulista contra a Tuberculose (rigor.)	Baile da Ass. Paulista de Combate ao Cancer (rigor).	Baile do Centro Acádemico Oswaldo Cruz - Noite de Maio - (rigor).	Baile da Ass. Brasileira de Radio, para construção do Hospital do Radialista.

PARTICIPARÃO TAMBEM AS FAMOSAS ORQUESTRAS DE GEORGES HENRI, SILVIO MAZZUCCA E WALTER GUILHERME

INICIADA PELOS EXERCITOS COMUNISTAS A OFENSIVA DECISIVA CONTRA CHANGAI

CHANGAI, 11 (U. P.) — Os comunistas iniciaram o assalto final contra as defesas externas de Changai, duzentos mil soldados vermelhos estão participando da ação.

ATAQUES SIMULTANEOS

CHANGAI, 11 (U. P.) — Duzentos mil comunistas desfecharam ataques simultaneos, em dois setores, contra as defesas externas de Changai, localizadas a quarenta é oito quilometros do centro da cidade.

FORÇANDO OS PRIMEIROS BALUARTES

CHANGAI, 11 (U. P.) — Em vagas sucessivas, duzentos mil soldados comunistas estão se lançando contra as defesas nacionalistas em Taichang e Qhiquiang, que são os primeiros baluartes das defesas externas de Changai.

OS PRIMEIROS EXITOS

CHANGAI, 11 (U. P.) — Um porta voz oficial admitiu que os comunistas conseguiram fazer alguma progressão nos seus ataques contra as defesas externas de Changai.

ADVERTENCIA AO POVO DE CHANGAI

CHANGAI, 11 (U. P.) — Os habitantes de Changai foram advertidos pelo alto comando nacionalista de que devem estar prontos para suportar um rigoroso e prolongado cerco comunista.

Essa advertencia foi feita nos momentos em que os comunistas iniciaram o assalto final contra as defesas externas da maior cidade do extremo oriente.

A 35 QUILOMETROS DA CIDADE

CHANGAI, 11 (U. P.) — Um porta-voz militar nacionalista revelou que as forças comunistas, que avançam pelo noroeste de Changai, chegaram a 35 quilometros desta cidade e a 24 quilometros dos fortes Woosung, onde cortam a passagem para o mar.

Outras informações dizem que duas divisões comunistas iniciaram um ataque contra Quinzan, a 48 quilometros a oeste, e outras forças comunistas

(Conclui na 2.a pag.)

ANTI-SEMITISMO NA RUSSIA

NÃO PODEM SER CONSIDERADOS ACIDENTAIS CERTOS FATOS OCORRIDOS ULTIMAMENTE EM MOSCOU

De ALISTAIR COOKE (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — Nos ultimos dias, varios jornais de Nova York e pelo menos uma revista de amplitude nacional adotaram um novo tema até agora inedito nos ataques contra a Russia. E' o da existencia de anti-semitismo naquele país.

Mesmo aqueles que sempre consideraram a Russia como uma ameaça totalitaria tão perigosa como a Alemanha nazista vinham se abstendo de admitir que houvesse na URSS mais que antipatias regionais e ocasionais contra os judeus, que o governo sovietico se esforçava por extirpar.

Esse ponto de vista sempre foi defendido pelos liberais, que parecem não ter ouvido a advertencia de George Orwell de que "no periodo que se seguiu a 1930 o crime da esquerda foi querer ser anti-nazista sem ser anti-totalitaria".

Agora, contudo, com a nova campanha sovietica contra o "cosmopolitismo", os jornalistas norte-americanos começaram a avaliar a nova heresia pelo seu conteudo anti-semita. Para desgraça dos liberais e regozijo dos inimigos do comunismo, parece haver muitas provas nesse sentido. Apenas o "Daily Worker" afirma que se trata de uma sordida calunia contra o unico Estado moderno livre de discriminações raciais e religiões.

O primeiro indicio de uma possivel mudança deliberada de politica veio de Lake Success, onde os russos deixaram de ser os defensores extremados do Estado de Israel. Em seguida, a furia contra o "cosmopolitismo" nas artes, nas ciencias e na economia não pode deixar de repercutir entre os novayorquinos, que sabem muito bem que vivem na Atenas do cosmopolitismo e tambem conhecem muito bem a grande contribuição dos judeus de Nova York para a musica, o teatro e as artes.

Foi representada pela imprensa de Nova York uma série de caricaturas da revista humoristica sovietica "Krokodil", mostrando os criticos "cosmopolitas" manchando a pureza da arte, da poesia, do teatro e do cinema sovietico. O vilão das caricaturas tem sempre um nariz de papagaio, correspondendo à idéia que fazem os russos de um plutocrata inglês.

O fato de três das caricaturas terem sido feitas por um judeu, Boris Efemoff, é considerado como "curioso", mas os novayorquinos apreenderam rapidamente o sentido de uma campanha literaria contra "cosmopolitas sem lar" e "vagabundos sem passaporte". Paul Ward, do "Baltimore Sun", numa série de artigos sobre a União Sovietica, escrita depois da Conferencia de Moscou, ha dois anos atrás, foi o unico jornalista norte-americano na ocasião, a salientar o fato de que "o governo sovietico, provavelmente, é o unico governo de um grande país no mundo de após-guerra, que continua a emitir passaportes de uma minoria de seus cidadãos com a palavra judeu". Paul Ward tambem se referiu à pequena assistencia do Teatro de Arte "Yddish", à ausencia de judeus nos altos cargos do Ministerio do Exterior e ao numero relativamente pequeno de judeus evacuados de Moscou durante a guerra que para ali foram novamente encaminhados.

E' claro que poderia haver explicações para esses fatos, mas, atualmente, os novayorquinos estão começando a ser informados sobre indicios muito mais dificeis de serem explicados. O "New York Post", num de seus ultimos numeros, depois de estudar uma série de publicações da imprensa russa, observa que "as provas estão agora escrita, desafiando qualquer incredulidade". Salienta o jornal que foi reiniciada a campanha contra o sionismo.

Observa mais o "New York Post" que, de 50 intelectuais oficialmente castigados durante os meses de fevereiro e março, 49 eram judeus e afirma ter sido introduzida a pratica de imprimir entre parenteses o nome original das vitimas que russificaram seus nomes, pratica não aplicada aos não judeus.

Não se pode considerar ocidental — observa o "New York Post" — a tendencia observada ultimamente e que foi responsavel pelo fechamento da editora judaica Emes e do diario "yddish" "Einigkeit" e pela dissolução do Comité Anti-Fascista Judaico, de Moscou.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
12 DE MAIO

S. Pancracio, martirizado em Roma, no quarto seculo; S. Nereo e Santo Acheleu e Santa Domitila, martirizados tambem em Roma, no primeiro seculo; Santa Epifania, matrona de Leontille ,desvelada no amparo no consolo e na proteção dos cristãos perseguidos e martirizados, pelo que a furia pagã arrastou-a ao pretorio e daí a conduziu aos instrumentos de martirio, onde pereceu na grande perseguição do terceiro seculo; S. Crospolito e Sto. Epifanio, bispos, respetcivamente, de Betania, do 4.o seculo, e de Beneventutos, no seculo quinto.

S. Pancracio, martirizado em Roma, no quarto seculo; S. Dionisio, heroico e destemido confessor da fé na Roma pagã e perseguidora dos cristãos, no findar do te.ceiro seculo.

COMUNICADOS DA CURIA

CRISMA — O sacramento do crisma será administrado no proximo domingo, às 14 horas, na Igreja Matriz do Cambucí.

Durante o mês de junho, será administrado nas seguintes igrejas-matrizes:

Dia 4, sabado, às 16 horas, na catedral nova à praça da Sé.

Dia 19, às 14 horas, na Igreja Matriz de São Paulo Apostolo, no Belem.

Dia 26, às 14 horas, na Igreja Matriz de Guaiauna.

Dia 29, às 14 horas, na catedral nova, à praça da Sé.

Os cartões para essas crismas deverão ser procurados nos respectivos locais.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

PLENO USO DE ORDENS — Durante quinze dias, em favor do padre Antonio Esheimeyer SCJ.

CONFESSOR ORDINARIO — Da comunidade religiosa das Filhas de N. Senhora do Sagrado Coração, em Vila Formosa, em favor do padre Geraldo Van Reijen MSC; da comunidade religiosa das Irmãos Palotinas, em São Bernardo do Campos, em favor do padre Florente Elena; da comunidade religiosa das Missionarias do S. Coração de Jesus, à rua Domingos de Morais, 1490, em favor do padre Carmelo Putorti.

CAPELA — Durante o corrente ano, em favor da capela de Santa Teresinha, no bairro do Rio Abaixo, na paroquia de Suzano.

CELEBRAR — Em oratorio particular ,em favor do vigario de Pirapora do Bom Jesus.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — Em favor de Laurino Cassettari e Anita Gigli.

TESTEMUNHAL — Para casamento, em favor de José Redenti, Latino Lavrini, Vitorio Viciolli, João Bello, Natal Cortina, Osvaldo Caiut, Orlando Missale, Rubens Andrade.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS — Realiza-se hoje, às 14 horas, no salão da Curia, a reunião mensal das Religiosas do Arcebispado.

LIVROS-CAIXA DAS ASSOCIAÇÕES — Estão sendo convocadas as seguintes paroquias do arcebispado, para que, durante o corrente mês, apresentem seus livros-fabrica e os livros-caixa das associações à procuradoria da Curia Metropolitana: — Vila Arens, São Caetano, N. Senhora do Bom Parto, São José do Bexiga, Tremembé, Tucuruvi, Casa Verde, Itaquera, Santo Agostinho, Bosque da Saude, São José de Vila America, Vila Esperança, Santo Agostinho, Bosque da Saude, São José de Vila America, Vila Esperança, Osasco, Higienopolis e Agua Branca.

SEM A DEVIDA LICENÇA

A Curia Metropolitana comunica ao revmo. clero e fieis do arcebispado que, entre os numerosos programados para uma festa a realizar-se no Parque Changai, consta a celebração, no dia 13 de maio, de uma missa campal. Sendo uma festa essencialmente mundana, sem visos de religiosidade, s. emcia. não deu e nem dará licença para a celebração da mencionada missa campal. De ordem de s. emcia. revma. — São Paulo, 11 de maio de 1949.

ROMARIA A' PIRAPORA

Estão sendo aceitas somente as inscrições de catolicos notoriamente praticos para a 4..a Tradicional Romaria ao Santuario do Senhor do Bom Jesus de Pirapora. Essa decisão é motivada por ser a mesma um ato estritamente religioso.

As adesões poderão ser dadas à rua Martim Francisco, 506, até o dia 18 proximo, das 14 às 17 horas.

CONGREGAÇÃO MARIANA UNIVERSITARIA

Em reunião de 1.o de maio ultimo, os alunos da Faculdade de Ciencias Economicas São Luiz, deliberaram fundar a Congregação Mariana que se denominará "Nossa Senhora de Assunção e Santo Tomás de Aquino".

Esta agremiação religiosa, é, talvez no mundo, a unica que reune uma classe universitaria, pretendendo os seus fundadores, dentre os quais está o pe. José Dinko Mravak, torna-la extensiva a tode classe de economistas. Ficou deliberada já em sua fundação a criação do Curso de Retorica e idealização de diversas conferencias por eminentes economistas, nacionais e estrangeiros.

SABEM QUE...

O sr. C. A. Bunsen, não catolico, encontrou 3.000 erros de tradução na Biblia que Lutero verteu para o antigo alemão?

—— Uma revisão da Biblia Protestante, feita em 1885, corrigiu não menos de 20.000 folhas na versão inglesa só do Novo Testamento?

—— E dizem que não é preciso haver uma autoridade religiosa, que vele pela publicação da Biblia... Quanta insensatez!...

NECROLOGIA

FRANCISCO MASTROCHIRICO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o sr. Francisco Mastrochirico, casado com d. Rosa Labate Mastrochirico. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. ANTONIA GUIMARÃES SANSONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 92 anos de idade, d. Antonia Guimarães Sansoni, viuva do sr. Pascoal Sansoni. Deixa os filhos: Ada Sansoni, Silvio G. Sansoni e Vitor Guimarães Sansoni, já falecido. Era irmão de: Antonio da Silveira Guimarães e Francisco da Silveira Guimarães, já falecido.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

AUGUSTINHO RODRIGUES DOS REIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Augustinho Rodrigues dos Reis, casado com d. Olga Biental dos Reis. Deixa a filha: Zilda, casada com o sr. Sergio Giergett.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dona Ana, 6, para o cemiterio de Vila Mariana.

BONIFACIO TEIXEIRA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Bonifacio Teixeira da Silva. Deixa os filhos: Nelson, Silvio e Ondina.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

JOAQUIM ALVES PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Joaquim Alves Pereira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Sant'Ana.

D. SANTINA STEFANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, d. Santina Stefani, viuva do sr. Emilio Stefani. Deixa os filhos: Oreste, Alfredo, Atilio, Guido, Ema, e Ida Stefani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cardoso de Almeida, 1525, para o cemiterio do Araçá.

MARCELINO LUENGO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Marcelino Luengo, casado com d. Margarida Luengo e Maria, casada com o sr. Antonio Messias.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Ribeiro de Barros, 283, para o cemiterio São Paulo.

MANUEL ALBUQUERQUE CASTRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, o sr. Manuel Albuquerque Castro, casado com d. Rosa Augusta de Castro. Deixa os filhos: Albertina, Manuel, casado com d. Izabel Pimenta de Castro; Antonio, casado com d. Miquelina P. Castro; Lourdes, casada com o sr. Afonso Mesquita; José, casado com d. Maria Castro; João, casado com d. Maria D. C. Castro; Paulo, casado com d. Madalena Niero Castro e Rosa, casada com o sr. Luiz Carlos Cerbasier.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Igreja N. S. Aparecida, Indianopolis, para o cemiterio do Santissimo Sacramento. Dispensam-se flores ou coroas.

JOSE' FARINA — Faleceu, ontem, no Rio de Janeiro, o sr. José Farina, gerente do Teatro Santana, desta Capital. Deixa viuva d. Maria Antonia Farina e os irmãos: Ernesto, Carmela, Amelia, Vicencia, Domingos, Margarida e Aurelia, e os filhos adotivos Arnaldo e Maria Aparecida da Silva. Era filho do sr. Francisco e de d. Filomena Roco Farina, falecidos.

O corpo deverá chegar hoje a esta capital, seguindo para o Sindicato dos Atores, à rua Aurora, 186, de onde sairá o feretro, para o cemiterio São Paulo, em hora que será anunciada.

D. MARIA PEDROSA NEO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Maria Pedrosa Neo, filha do sr. Joaquim Pedrosa e de d. Maria da Graça Pedrosa, já falecidos. Deixa viuvo o sr. Joaquim Gonçalves Neo.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio da Penha.

JOÃO ARMENTANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 89 anos de idade, o sr. João Armentano, viuvo de d. Luiza Lagrota Armentano. Deixa os filhos: Francisca, casada com o sr. Caetano Aloia; Francisco, casado com d. Paulina Milanezi; Pedrina, viuva do sr. José Edo; José, casado com d. Angelina Batista; Antonieta, casada com o sr. Felicio Di Francesco; Beazino, casado com d. Leocadia Kujanski; Venturo, casado com d. Rosa Pirozzi; Maria Inês, casada com o sr. Pedro Jorge Tognetti e Valdemar, casado com d. Maria Augusta Batista.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

PROF. HUMBERTO ROSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 41 anos de idade, o prof. Humberto Rosa, casado com d. Alcina Tavares Rosa. Deixa um filho: Airton.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Sanatorio Esperança, para o cemiterio do Braz. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. LUIZA MAILET — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, d. Luiza Mailet. Deixa a irmã: Maria Mailet.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Açocê, 6 parada Moema, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ANTONIO D. ONOFRIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 91 anos de idade, o sr. Antonio D. Onofrio, casado com d. Maria da Encarnação D. Onofrio. Deixa os filhos: Lourenço, Rosario, Amadeu, Pedro, João, Miguel, Leopoldo, Francisco e Salvador.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Treze, 2 (antiga rua Severa), para o cemiterio do Braz.

D. MARIA CIPRIANO CHAVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Maria Cipriani Chaves, viuva do sr. José de Oliveira Chaves. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, do Hospital Frederico Ozanan, para o cemiterio da Consolação.

RICARDO TETZNER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o sr. Ricardo Tetzner, casado com d. Clara Tetzner. Deixa um filho: Walter, casado com d. Marta Tetzner.

O sepultamento realiza-se hoje.

MISSAS

José Albertino Gomes

Será celebrada sabado, às 9 horas, na igreja da Lapa, missa de 30.o dia por intenção da alma de José Albertino Gomes.

INDAGA A BANCADA

(Conclusão da 5.a página).

PENALIDADES AOS INFRATORES DA SEMANA INGLESA DOS BARBEIROS

Quando foi discutido o item numero 11, a Comissão de Justiça apresentou um projeto de lei propondo que as penalidades aos infratores da Semana Inglesa dos barbeiros devam ser as constantes dos artigos 20 e 21 da lei municipal 313, de 30 de novembro de 1945. Os srs. Higino Pellegrini e Cantidio Nogueira Sampaio apresentaram um projeto de lei, com o mesmo objetivo, cujo texto é o seguinte:

Art. 1.o — Para efeito do horario de funcionamento ficam estabelecidos as seguintes classes de salões de barbeiro e cabeleireiro e de institutos de beleza:

I — classe "A";

II — classe "B".

Parágrafo 1.o — A classificação será feita mediante requerimento e poderá ser alterada em qualquer tempo.

Parágrafo 2.o — Na falta de requerimento, os salões de barbeiro e cabeleireiro e institutos de beleza serão considerados da classe "A".

Art. 2.o — Os salões de barbeiro e cabeleireiro e instituto de beleza da classe "A", localizados no perimetro da primeira divisão da zona urbana, somente poderão funcionar, nos dias uteis, das 8.30 às 19 horas, exceto aos sabados em que o horario de funcionamento será das 8 às 13 horas.

Parágrafo unico — Os salões de barbeiro e cabeleireiro e institutos de beleza da classe "A", localizados fora do mencionado perimetro, somente poderão funcionar nos dias uteis, das 8,30 às 19 horas, com exceção das segundas-feiras em que o horario de funcionamento será das 13,30 às 19 horas.

Art. 3.o — Os salões de barbeiro e cabeleireiro e institutos de beleza da classe "B", qualquer que seja a sua localização, somente poderão funcionar, nos dias uteis, das 14 às 24 horas, excetuados os sabados em que o horario de funcionamento será das 19 às 24 horas.

SUBSTITUTIVO

Art. 4.o — Os salões de babeiro e cabeleireiro e institutos de beleza, localizados rigorosamente no interior de hoteis, clubes e casas de diversões, desde que sejam para uso privativo dos hospedes, associados e frequentadores, respectivamente, e que não dêem para a via publica ou lugares de acesso livre, terão o horario de funcionamento dos mesmos estabelecimentos.

§ unico — Nas casas de diversões, os salões de barbeiro e cabeleireiro e institutos de beleza, que não estiverem localizados na parte onde o acesso somente é permitido mediante o pagamento de ingresso, fica sujeitos ao regime do art. 1.o.

Art. 5.o — Nos feriados civis e religiosos, que coincidirem com sabado ou segunda-feira, os salões de babeiro e cabeleireiro e institutos de beleza em geral poderão funcionar das 8 às 12 horas.

§ unico — O mesmo horario será observado nos casos de feriados consecutivos.

Art. 6.o — A infração de qualquer das disposições desta lei será punida com a muita de Cr$ 200,00 a Cr $1.000,00, podendo ser tambem, promovida a apreensão dos respectivos moveis, nos casos de salões de barbeiro e cabeleireiro e institutos de beleza em que se constatar mais de três infrações durante um periodo de trinta dias.

§ 1.o — Os moveis apreendidos serão removidos para a Secção de Apreensão do Deposito e somente serão devolvidos se, dentro do prazo de quinze dias, for efetuado o pagamento das multas aplicadas e das despesas decorrentes do ato de apreensão e deposito.

§ 2.o — Não sendo efetuado o pagamento, serão os moveis vendidos em leilão, para a cobrança das multas e das despesas.

Art. 7.o — As disposições desta lei se aplicam à zona compreendida pela Subprefeitura de Santo Amaro.

Art. 8.o — Ficam sem efeito as classificações dos salões de barbeiros e cabeleireiro e institutos de beleza, feitos com fundamento no Decreto-Lei n.o 313, de 30 de novembro de 1945.

Art. 9.o — Esta leie entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições de contrario.

VOTO DE PESAR PELA MORTE DO SR. GUSTAVO MILLIET

Os dois projetos de lei sobre as penalidades aos infratores da Semana Inglesa foram encaminhados à Comissão de Justiça. Antes de ser encerrada a sessão, o sr. Otobrini Costa, falando em explicação pessoal, lamentou a morte do sr. Gustavo Milliet, chefe do Serviço de Taquigrafia da Assembléia Legislativa Estadual. Disse que na proxima sessão, durante o expediente, pedirá que se consigne em ata um voto de pesar pela morte de Gustavo Milliet.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

MOTORISTA GRAVEMENTE FERIDO FOI ENCONTRADO NUM TERRENO BALDIO

Três pessoas atropeladas por um trem da Central do Brasil — Agredido a golpes de faca pela irmã

Na manhã de ontem, pouco depois das 8 horas, a autoridade de serviço na Central de Policia foi informada de que num terreno baldio, em frente ao predio 98, da rua Galiléia, um homem havia sido encontrado gravemente ferido. Imediatamente a autoridade seguiu para o local, onde encontrou Doria Bruno Valerio, que disse ser a vitima seu marido, o motorista Francisco José Valerio, de 45 anos, casado, morador à rua Aguas Virtuosas, 115. Como apresentasse profundo ferimento na cabeça, o motorista foi removido para o Hospital das Clinicas, tendo sua esposa prestado informações à Policia. Contou que José na noite de anteontem saira de casa a fim de encontrar-se com Valdemar de tal, para combinarem a realização de um negocio, pois este era seu fiador. Depois disso, não mais viu o marido. Com as declarações do motorista, que se encontra internado no Hospital das Clinicas, deverá ficar esclarecida a ocorrencia.

ATROPELADOS POR UM TREM DA CENTRAL

Ida Fernandes, de 34 anos, casada, sua filha Sueli, de 4 anos, e Maria Garcia, de 15 anos, domiciliadas à rua Tapura, 248, pouco depois das 20 horas de ontem, quando procuravam transpor a passagem de nivel da E. F. Central do Brasil, existente na rua Vilela, foram atropeladas pelo trem de prefixo P-55. As vitimas foram removidas para o Hospital das Clinicas.

FERIDOS NUMA COLISÃO

No cruzamento da avenida São João, com a rua Ana Cintra, às 13,10 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-24-00, dirigido por Kalman Keszler, colidiu com o auto-caminhão de chapa 5-77-86, guiado pelo motorista João Arantes Filho. Do choque resultou sairem feridos a esposa do primeiro motorista Teresa Keszler, de 58 anos, casada, residente à rua Traipu, 870, e o ajudante do motorista do caminhão Julio Fernandes da Silva, de 23 anos, casado, residente a avenida Presidente Altino. Ambos foram medicados na Assistencia.

ATROPELAMENTO

O auto particular de chapa 1-35-79, dirigido por Acilio Machado de Oliveira, às 12,50 horas de ontem, na rua Domingos de Morais, proximo ao balão dos bondes da linha "Vila Mariana", atropelou Maria dos Anjos Nicolini, de idade, e estado civil ignorados, residente à rua Santa Cruz, 761. A vitima foi removida diretamente para o Hospital das Clinicas.

FERIU O MOTORNEIRO

O motorneiro da C. M. T. C., Benedito Barbosa, de 23 anos, casado, domiciliado à alameda Glete, 910, às .. 12,40 horas de ontem, na rua Paraiso, em frente ao predio 858, teve um desentendimento com Oscar Gomes Cardim, que dirigia o auto particular de chapa 21-13. Oscar Gomes Cardim sacando do revolver que trazia à cintura desferiu uma coronhada na cabeça do motorneiro, ferindo levemente. Em torno do fato foi instaurado inquerito.

FERIDO A FACA

As 17 horas de ontem, em sua residencia, à rua Amaral, s. n. em Vila Isabel, José Barbosa dos Santos, de 42 anos, solteiro, foi agredido a golpes de faca por sua irmã Benedita Barbosa. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que seguiu para o local onde providenciou a remoção da vitima para o posto da Assistencia. Saindo à procura da agressora, a Policia teve sua ação embaraçada por Saturnino Bueno, residente no mesmo endereço, que procurou encobrir o paradeiro de Benedita, motivo pelo qual foi conduzido para o plantão da Central sendo incluido no inquerito aberto em torno do fato.

"DIA DO ENFERMEIRO"

Transcorrendo hoje o "Dia do Enfermeiro", o Sindicato dos Enfermeiros e a direção do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — Senac — realizarão varios festejos para comemorar a data.

A's 8 horas, na Catedral Provisoria, será celebrada missa solene em homenagem a Ana Neri, primeira enfermeira do Brasil. Durante o dia, em varias emissoras, serão irradiadas palestras alusivas ao acontecimento. A's 20 horas, no Pacaembu, será realizada uma grande concentração, sendo feita nessa ocasião a entrega de premios e certificados aos enfermeiros praticos que concluiram o curso de enfermagem do Senac.

Em seguida realizar-se-á um baile.

Estabelecido o roteiro

(Conclusão da ultima página).

José Estevam Teixeira Mendes — Cultura do Café; Ferdinando R. Pupo de Morais: Cultura do Café; Samuel da Silva Melo: Combate à broca; Ferdinando Falangre: Combate à erosão.

QUIPE B — Birgui e Lins: Mario Moreira Martins; Cultura do café; Carlos Alves Seixas: Combate à broca; José Pinto Pupo: Combate à erosão.

Alem desses tecnicos acompanhará cada caravana, um cinegrafista com aparelhos de projeção e diversos filmes.

CORREIO MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR
Boletim N. 97

I — Serviço no Quartel General para hoje. — Oficial de Dia: Um oficial subalterno da 4.a C. R.

V — Nomeação.

Por decreto de 18 de abril de 1949 — O Presidente da Republica resolve:

Nomear por necessidade do serviço o tenente coronel, da arma de infantaria, Joaquim Marques Santiago, sub-comandante da Escola Preparatoria de São Paulo.

IV — Retificação de Transferencia — Por interesse proprio: — Foi retificada por interesse proprio, a transferencia do 2.o ten. I. E. Q. A. O. Floriano Novais, na 2.a Cia. Leve de Manutenção e não no E. F. 4a R. M. (Rd. 1097-49 Inf.) (11321-146183).

VII — Transferencia: — Por interesse proprio: — Foi transferido por interesse proprio, da 2.a Cia. Leve de Manutenção para o E. M. I. São Paulo o 1.o ten. Josué Santana. (Rd. 1097-49 Dir.-Int.).

XII — Requerimentos despachados — Pelo senhor ministro, em 12-4-49 —

Antonio Pereira Modesto, 2.o cabo asilado, pedindo nova inspeção de saude em grau de recurso: "Seja incluido no Asilo de Invalidos da Patria, em face do resultado da inspeção de Saude em grau de recurso a que foi submetido (D. O. de 16-IV-49).

.. Eurides Benes, alistado sob n. 13.061 da classe de 1929, pedindo transferencia de matricula do T. G. n. 221 (Bauru) para o T. G. 52 de Valparaiso: "Arquive-se, nada há a deferir, em virtude de o requerente ter que se matricular no T. G. 52 (Valpariso) " (P. 316-49-E.T.).

—Walter Luchini, convocado, pedindo transferencia do 5.o para o 6.o R. I.". Prove o alegado e volte, querendo" (P. 1177-49-ET).

Ainda impera a ditadura

(Conclusão da 1.a página)

a resolução da ONU, de 1946, sobre a retirada dos embaixadores da Espanha ,tinha por objetvo obrigar a Franco melhorar seu regime, porem ochefe do governo espanhol nada fez nesse sentido. "Se aquela medida tomada pela ONU não deu resultado com a ditadura — disse Acheson — então é inutil tomar outras medidas que tambem não dariam resultado".

A DITADURA AINDA IMPERA NA ESPANHA

Acheson insistiu em seu ponto de vista de que não se conseguiria nenhuma vantagem especial com o envio de um embaixador a Madrid. Assinalou que a resolução da ONU não afetou as relações comerciais entre os Estados Unidos e a Espanha, e que as mesmas pioraram devido somente à dificil situação economica espanhola.

Disse Acheson que o regime de Franco foi apoiado tanto por Hitler como por Mussolini, e acrescentou que esse regime "havia sido e ainda é fascista".

"Considero de grande importancia — prosseguiu Acheson — saber o que se passa na Espanha e qual é a opinião de outros governos a respeito do governo de Franco".

Acheson indicou que ninguem espera que a Espanha, de repente, se transforme numa democracia, porém acrescentou que o governo espanhol devia se interessar em cumprir uma politica mais liberal. "Se o regime de Franco não estabelecer tal politica, qual a utilidade, então, de enviarmos um embaixador a Madrid?" — perguntou Acheson aos jornalistas.

Finalmente, Acheson admitiu que é singular, de certo modo, a politica norte-americana com respeito à manutenção de embaixadores em certos paises da cortina de ferro, porém assinalou que, quando a ONU aprovou a resolução de 1946, o mundo ocidental não conhecia tanto como conhece agora a politica das referidas nações.

Iniciada pelos Exercitos

(Conclusão da 1.a página).

atacaram Kashan, a 60 quilometros ao sul, intensificando a sua pressão contra Changai.

Nos circulos nacionalistas informou-se que os comunistas iniciaram a batalha pela posse da importante cidade industrial de Hankow, e duas colunas comunistas estão avançando pela provincia de Kiangsi.

Os nacionalistas intensificaram a censura das noticias de guerra ao norte e oeste desta cidade, e o prefeito Chen Liang asseguron à população que "as defesas de Changai são tão poderosas como as de Stalingrado.

Por sua vez, a agencia "Central News" informou que os nacionalistas, na frente de Hankow, repeliram depois de varias horas de violenta luta, sucessivas ataques dos exercitos comunistas sob o comando de Lin Piao.

Despachos de Cantão indicam que talvez o general Pai tentará organizar o centro principal de resistencia no estrategico centro ferroviario de Chikgow, a 48 quilometros ao sul de Changai.

LUTA FEROZ

CHANGAI, 11 (U. P.) — 200 mil soldados comunistas lutam ferozmente com os nacionalistas às portas de Changai.

PERDAS ELEVADISSIMAS DOS COMUNISTAS

CHANGAI, 11 (U.P.) — Sabe-se que pesadas perdas estariam sendo infligidas às forças comunistas que lutam às portas de Changai, que constituem o exercito que desencadeou a esperada ofensiva sobre esta cidade.

SUICIDOU-SE O EX-COMANDANTE NACIONALISTA

CANTÃO, 11 (AFP) — O general Fu Tso Yi, ex-comandante-chefe nacionalista da China do Norte, suicidou-se em Pekim, segundo informações de fonte digna de fé.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel parece estar, aos poucos, se refazendo do estado de verdadeira paralisação de que foi acometido ultimamente, motivado pelos fatores amplamente conhecidos.

Os exportadores apresentaram-se aos trabalhos com bôa disposição, naturalmente providos de ordens dos centros consumidores, o que lhes permitiu ofertar os lotes apresentados.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,00, para o tipo 4, Mole: Cr$ 88,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 5 e baixa de 10 à 18 pontos e fechou com alta de 30 à 35 pontos, com vendas de 9.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 12 e baixa de 4 à 20 pontos e fechou com alta de 20 à 35 pontos, com vendas de 20.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 13.319 sacas, entraram 19.231 sacas, foram embarcadas 33.037 sacas e despachadas 33.824 sacas. Ficaram em "stock" 2.166.544 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 41.116 sacas, somando, desde 1.o do mês 228.746 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou firme, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant.
Maio	97,50	97,00
Julho	98,00	98,00
Julho-dezembro	99,50	99,50
Janeiro-junho de 1950	102,50	102,50
Julho-dez. de 1950 ..	103,50	103,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	65,00	65,00
Maio-junho	67,00	67,00
Julho-dezembro	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MOVIMENTO DE CAFE' A TERMO
SANTOS, 11.

Cotação a têrmo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	99,30	99,30
Maio	97,00	97,00
Março	99,60	99,60
Julho	98,00	98,00
Setembro	98,40	98,40
Dezembro	98,90	93,90

Vendas — Nihil
Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tio 4 Mole	93,00
Tio 4 Duro	88,00
Tio 5 s/discrição	61,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 11.

Passagens	Sacas
Hoje	13.319
No mês até hoje	303.802
Desde 1.o de julho	6.219.226
Entradas	
Hoje	19.231
No mês até hoje	235.154
Desde 1.o de julho	8.565.366
Média	26.128
Embarques	
Hoje	33.037
No mês até hoje	289.871
Desde 1.o de julho	9.594.898
Despachos	
Hoje	33.824
No mês até hoje	296.534
Desde 1.o de julho	9.633.134
Existencia	
Hoje	2.166.544

RENDIMENTOS FISCAIS
RECEBORIA DE RENDAS
Arrecadação
SANTOS, 11.

Vendas e Consignações .	354.011,00
Selo por verba	863.125,70
Impostos	142.619,30
Estampilhas	20.069,90
Imposto Fiscal	2.77260
Total	1.382.598,50

CAMBIO

SÃO PAULO

No fechamento do mercado, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de:

COMPRADORES: S| Nova York s| vista aérea ou cabo, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevidéu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo, (corôa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.431,93, Paris (franco) Cr$ 0.65,75, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisbôa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista aérea ou cabo, Cr$ 18.72, Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevidéu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

MERCADO LIVRE

Paises	Taxas
Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Urugual	8,4324
Suécia	5,2109
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0682

Taxa média da libra do mês de abril de 1949 — 75,4416.

ABERTURA
SANTOS. 11.

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00
	CABO	
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00

Crs. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Argentinos	3,82.32
Crs. Dinamarquesas	3,83.00
Crs. Suécas	5,11.62
Pesos Chilenos	0,60.39

MERCADOS ESTRANGEIROS
LONDRES, 11

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro. .	75.44.16	75.44.16
Canadá.	4.02.75	4.02.75
Berna.	17.34	17.34
Amsterdam . . .	10.68	10.68
Paris	10.61	10.61
Bruxelas. . . .	176.50	176.50
Stockholmo . . .	14.47	14.47
Oslo	19.33	19.38
Copenhague . . .	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 11.

	F. Ant.	Fech.
Londres	4.03.1/8	4.03.1/8
Montreal . . .	95.1/16	95.1/8
Rio de Janeiro .	5.45	5.45
Buenos Aires . .	20.90	20.91
Montevidéu . . .	42.25	42.10
Paris	0.30.3/8	0.30.5/16
Berna	25.46	25.50
Stockholmo . . .	27.82	27.82
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre
BUENOS AIRES, 11. F. Ant. Fech.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre
MONTEVIDEU, 11.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	234.50	234.50
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO
RIO, 10.

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £ . .	74.07.14	74.07.14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	5.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da India	3 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (UP) — Os titulos estrangeiros registraram pouca alteração.

O centeio esteve em alta e o algodão e outros cereais mantiveram-se irregulares.

Roram negociados 790.000 titulos no valor de 2.480.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem. mais calmos, acusando o movimento de vendas para 2.966.176 cruzeros, das quais apenas 277.400 cruzeiros corresponderam aos papeis particulares. Quanto as vendas em torno de titulos publicos, a contribuição foi de 2.706.776 cruzeiros, estando as Ferroviarias, com interesse mais calmo.

Boletim das medias dos negocios realizados com so titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão
N.o 84-49

Obrigações:

"1922", 7 o|o	750,00

Apolices:

"Popularse", 5 o|o	198,03
"Unificadas", 6 o|o	623,12
"Ferroviarias", 7 o|o	676.09
"Uniformizadas ', 8 o|o	916,21

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

Obrigações:	Em Cr$
65 Est. Ferroviarias	680,00
790 Idem	678,00
120 Idem	679,00
7 Idem	700,00
200 Idem	671,00
50 Idem	676,00
200 Idem	675,00
400 Idem	672,00
200 Idem	673,00
114 Uniformizadas	920,00
207 Idem	915,00
57 Idem	913,00
15 Populares	197,00
7 Idem	198,00
32 Idem	199,00
1 Est. Pernambuco	46,00
1 Idem	45,00
750 Unificadas	623,00
151 Idem	625,00
4 Est. M. Ger. sér. "C" ..	149,00
12 Idem série "A"	168,00
4 Idem, série "C"	148,00
5 Idem, série "B"	155,00
252 Fed. Reaj. Economico .	730,00
Letras:	
Federais de Guerra:	
12 de 5.000,00	3.625,00
2 de 5.000,00	3.658,00
30 de 5.000,00	3.660,00
10 de 1.000,00	725,00
20 de 1.000,00	730,00
18 de 1.000,00	727,00
25 de 500,00	360,00
6 de 500,00	359,00
55 de 200,00	142,00
147 de 100,00	71,00
130 de 100,00	750,00

Ações:

200 Cia. Paulista, nom. ..	158,50
300 Moinho Santista, S. A.	192,00
240 Moinho Santista S. A. ..	190,00
550 Cia. Mogiana nom.	50,00
575 Bco. Nac. Paulista	200,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo para o Contrato "B" funcionou ontem, em condições firmes, sendo negociados um total de 24.500 arrobas. No pregão de fechamento, o mês presente acusou alta de 2 cruzeiros; janeiro de 3 cruzeiros; março de Cr$ 1,50; e os demais meses alta de 20 centavos em julho; 80 centavos em dezembro e alta de 1 cruzeiro em outubro. O disponivel fechou firme, com alta de 2 cruzeiros em todos os tipos. Nova York, abriu com alta de 5 pontos, fechando apenas estavel, com alta parcial de 1 e baixa de 8 pontos. O disponivel caiu de 1 ponto.

COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Maio	199,00	200,00
Julho	194,50	194,50
Outubro	193,50	194,50
Dezembro	193,70	194,50
Janeiro	191,00	194,00
Março	192,00	193,50

— Foram vendidas: 24.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	212,00	213,00
Tipo 3.4	211,00	212,00
Tipo 4	208,00	209,00
Tipo 4/5	204,00	205,00
Tipo 5	199,00	200,00
Tipo 5/6	194,00	195,00
Tipo 6	189,00	190,00
Tipo 6/7	184,00	185,00
Tipo 7	179,00	180,00
Tipo 8	175,00	176,00
Tipo 9	172,00	173,00

Mercado — Firme. Alta geral de 2 cruzeiros.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 11.
(Compradores)

	Cr$
Preços de Matas, tipo 5	185,00
Sertões, tipo 5	210,00

	Sacas
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	9.959
Exportação	—
Existencia	9.259
Consumo	700

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS
TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

	Fechaant.	Abertura	Fechamento
Maio	33.84	33.87	33.84
Julho	32.83	32.86	32.84
Outubro . .	29.23	29.26	29.15
Dezembro ..	29.02	29.05	28.94
Março . . .	28.95	28.98	28.87
Maio	28.76	28.79	28.68

Mercado — Estavel. — Ap. estavel.
ABERTURA — Alta de 3 pontos.

AÇUCAR

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 11.

	Cr$
Usina de 1.a	155,00
Usina de 2.a	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:
(Em sacas de 60 quilos)

Desde ontem	—
Desde 1.o st. p. p.	7.863.610
Exportação	42.456
Existencia	974.842
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

Suspenso depois de quase um ano

(Conclusão da 1.a página).

dar expansão ao seu contentamento. As ruas encheram-se de populares que se regozijavam com tão auspicioso acontecimento.

EXTRAORDINARIA MUDANÇA NO TRATAMENTO DOS RUSSOS

Os sovieticos, numa rapida mudança da atitude hostil que observaram durante os amargos dias em que parecia que a "guerra fria" se transformaria numa nova conflagração, pintaram o ramo da oliveira nas locomotivas dos primeiros comboios que se dirigiram para a Alemanha Ocidental. O mais extraordinario, porem, é que os russos anteciparam em quinze horas o levantamento do bloqueio, ao permitir que entrasse na zona ocidental através de Helmstedt, uma locomotiva com um vagão ocupado por funcionarios alemães. Os russos tomaram todas as providencias para que nenhum inconveniente surgisse ao ser levantado o bloqueio.

Assim é que prepararam a super-auto- estrada para o trafego intenso, reabriram as bombas de gasolina e oleo e pintaram de novo as taboletas indicadoras, que estavam escritas em russo, inglês, francês e alemão.

Admitido pelo organismo

(Conclusão da 1.a página).

após o que seria concedida independencia a esse territorio. A proposta russa foi rejeitada por 2 votos a favor. oito contra e seis abstenções. A Polonia e Russia votaram a favor e a Africa do Sul. Australia, Argentina, Irak, Egito e Mexico abstiveram-se de votar.

AS LINGUAS RUSSA E CHINESA COMO IDIOMAS DE TRABALHO

FLUSHING MEADOWS, 11 (AFP) — A Assembleia Plenaria das Nações Unidas aprovou hoje o projeto de resolução apresentado pela delegação da Polonia, e que recebeu um emenda proposta pelo representante do Equador, adiando para a proxima sessão da Assembleia Geral o debate sobre adoção das linguas russa e chinesa como idiomas de trabalho nas reuniões desse organismo.

Na sessão da Assembleia Geral realizada em Paris goi aprovada uma proposta adotando o idioma espanhol. Baseando-se nesse precedente, as delegações da Russia e da China propuseram que aquelas duas linguas, por mais de 600 milhões de pessoas" sejam tambem admitidas como idiomas de trabalho.

As objeções formuladas a essas propostas prendem-se a motivos de ordem financeira, não tendo sido possivel à comissaria orçamentaria e administrativa da Assembleia Geral manifestar-se de modo favoravel à sua adoção na presente sessão.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

Violentamente combatida a homologação do tratado que criou o Instituto Internacional da Hileia Amazonica

"AUTENTICO ALÇAPÃO", PREJUDICIAL AOS INTERESSES NACIONAIS

RIO, 11 ("Correio") — Na hora do expediente do Senado o sr. Hamilton Nogueira analisou a mensagem do sr. Otavio Mangabeira, dirigida à Assembléia Legislativa de sua terra, elogiando-a sob os pontos de vista politico, economico, social e financeiros.

Em seguida o sr. Andrade Ramos assomou à tribuna onde se deteve por espaço de uma hora, passando em revista o panorama economico, com escalas pela moeda e pelo credito, e terminando na alta finança internacional.

Velo a ordem do dia constante da seguinte materia: "Votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n. 180, que isenta de direitos e demais taxas aduaneiras a importação de maquinarios e acessorios destinados à fabricação de adubos, fosfatados ou não; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 367, que inclui no quadro de dentistas, em extinção, de acôrdo com a lei n. 11, de 28-12-46, dentistas extranumerarios mensalistas do Ministerio da Guerra, oficiais e sargentos de armas ou serviços, diplomados em odontologia e oficiais da reserva convocados; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 46, que concede isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras para material importado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios; discussão unica do parecer da Comissão de Relações Exteriores, referente ao oficio n. 6, em que o presidente da Assembléia Legislativa do Amazonas, transmite moção daquela Assembléia, no sentido de não ser homologado o tratado que criou o Instituto Internacional da Hiléia Amazonica.

Anunciada a votação do projeto n. 46, o sr. Melo Viana deixou a presidencia para ir à tribuna opor-lhe tenaz resistencia, frisando que Volta Redonda e as Metalurgicas de Minas, estão aparelhadas para atender às necessidades de que trata o projeto de isenção em causa. Adiantou que o Brasil não está mais na idade de precisar da importação de ferro, porque a nossa industria metalurgica já está quase emancipada, especialmente no que toca aos materiais de construção civil.

Dá como exemplo as babilonicas construções de São Paulo e Rio de Janeiro, todas executadas com os materiais saidos das usinas mineiras e de Volta Redonda.

Aparteia o sr. Kerginaldo Cavalcanti, dizendo que tais isenções representam um mistério insondavel. Tomando o fio de seu discurso, o sr. Melo Viana acentuou que votará contra tais isenções porque o que se está fazendo, favorecendo-as, é trair a nossa economia.

Entraram então no debate os srs. Lucio Corrêa e Santos Neves, relatores respectivos da Comissão de Justiça e Finanças, defendendo seus pareceres favoraveis ao projeto, sob o fundamento de que se trata de materia muito antiga ao tempo em que as Usinas precisavam de largo periodo de antecedencia para aceitar as encomendas.

O projeto n.o 367, depois de longamente discutido teve sua votação adiada. Na discussão do parecer n.o 326, surgiu na tribuna o sr. Augusto Meira, para desancar não só o dito parecer como o proprio projeto por considerá-lo prejudicial aos interesses nacionais, classificando-o de um autentico alçapão. Mediante um grafico demonstrou que as potencias empenhadas no problema fazem apenas o jogo dos seus interesses, com prejuizo do Brasil. Já Rui Barbosa — acentuou — previa esse retalho do nosso territorio, como aquele que Jeová fez com Abraão, na divisão de Canaan.

O sr. Alvaro Maia declarou que a Comissão de Relações Exteriores não havia ainda tomado pé da questão, como não podia compreender que o Itamarati tivesse mandado ao Parlamento materia tão importante, sem um estudo acurado.

Mas o sr. Augusto Meira interveio de novo para observar que se faz muita coisa nas salas dos ministérios que devem ficar sujeitas ao exame do legislador.

Nesta altura, anunciou-se que se encontrava no gabinete do sr. Melo Viana, o gen. Cordeiro de Farias, a fim de convidar o Senado para assistir, no proximo dia 18, na Escola do Estado Maior do Exercito, a uma conferencia sobre a Escola Superior de Guerra.

Na mesma ocasião chegava tambem à mesa a resposta do ministro da Fazenda a um pedido de informações do sr. João Vilas Boas, sobre a liquidação dos "stocks" de café do D. N. C.

Embarca no proximo domingo o general Dutra

RIO, 11 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra embarcará no proximo domingo com sua comitiva para os Estados Unidos, às 6 horas, no Aeroporto Santos Dumont. Passará o governo ao sr. Nereu Ramos, depois de amanhã, sexta-feira.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
55.o — Vila Eulalia — Vila Guilherme — Vila Lucinda — Vila Londrina — Marieta — Vila Vera — Estrada de Cangaiba — Vila Dalila	8-5-49	6-8-49
56.o — Sitio da Invernada — Vila Carrão — Vila Graciosa — Vila Formosa — Nova Manchester — Vila Paulina — Vila Rio Branco — Vila Santa Izabel — Vila Tucuruvi — Vila Matilde	11-5-49	9-8-49
57.o — Vila Alpina — Vila Bela — Vila Independência — Vila Prudente — Vila Zelina	12-5-49	10-8-49
58.o — Cidade Nova — Vila Anchieta — Vila Conde do Pinhal — Vila Camargo — Vila Esperança — Vila Guarany — Vila Jaçanã — Vila Nair — — Vila Vera Cruz — Vila Moinho Velho — Vila São João Climaco	15-5-49	13-8-49
59.o — Vila Butantã — Vila Oriental — Vila Pirajussara — Caminho de Itú	17-5-49	15-8-49
60.o — Bairros dos Remédios — Vila Cerâmica — Vila Leopoldina — Vila Osasco — Presidente Altino — Vila Regina	17-5-49	15-8-49
25.o — Santo Amaro	17-5-49	15-8-49
26.o — Santo Amaro	17-5-49	15-8-49
70.o — Santo Amaro	18-5-49	16-8-49
71.o — Santo Amaro	18-5-49	16-8-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz público que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS, à rua São Bento, 365 (Sub-Solo), pessoalmente, apresentando o recibo do ano anterior, ou pelo telefone 3-5431, mencionando o numero do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento e os de SANTO AMARO na Divisão da Fazenda da Sub-Prefeitura, instalada à Rua Capitão Tiago Luz n. 242, no horario do expediente normal, menos aos sabados que é das 9 às 11 horas e onde poderão tambem ser efetuados os respectivos pagamentos.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas e nos sábados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 884 (Agência do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agência do Banco Mercantil S/A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANT'ANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2.182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).
10.o — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).
11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1.052 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).
12.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2.366 (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S/A.).
13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n. 458 (Agência do Banco Moreira Sales S/A.).
14.o — PAULA SOUZA — Rua Paula Souza n. 221 (Agência do Banco Itaú S/A.).
15.o — PRAÇA DA REPÚBLICA — Praça da República n. 76 (Agência do Banco da América S/A.).
16.a — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209 (esq. José Paulino) (Agência Banco de Crédito Real de Minas Gerais).

PARECER AFONSO ARINOS

"Improprio para o Brasil o regime parlamentarista"

RIO, 11 ("Correio") — Segundo apuramos o sr. Afonso Arinos, encarregado de elaborar o parecer sobre a emenda parlamentarista do sr. Raul Pila, fez um estudo tão amplo da materia que o mesmo poderá ser convertido em um grosso volume. O deputado udenista examina a prática do parlamentarismo em todo o mundo para depois tecer longas considerações em torno, formular criticas à aplicação da doutrina. E já aí, o sr. Afonso Arinos declara considerar como artificial a experiencia do regime parlamentar na monarquia, por isso que o sistema só funcionava bem quando havia a interferencia do imperador.

O deputado udenista de Minas Gerais, apoiado nos argumentos expostos, ofereceu a sua conclusão, contraria à emenda do sr. Raul Pila, e declarando, mesmo, a impropriedade do sistema parlamentar no Brasil.

O parecer do sr. Afonso Arinos, já entregue à Comissão Especial e que deverá ser conhecido, na sua integra, na proxima quinta-feira, deverá ser publicado para posterior estudo.

NA CAMARA FEDERAL

EMPRESTIMO EXTERNO NÃO EQUILIBRA A NOSSA BALANÇA COMERCIAL

ANALISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA NACIONAL

RIO, 11 ("Correio") — O primeiro orador da Camara foi o sr. Deoclecio Duarte, que dissertou sobre o problema economico, proferindo um discurso que terminou com o envio de um projeto re-estruturando o Instituto Nacional do Sal.

O sr. Munhoz da Rocha enviou à mesa um memorial que lhe endereçara a Comissão Paranaense pró-Aposentadoria dos Bancarios, apelando principalmente, para a Comissão de Legislação Social da Camara, para que na nova lei que está sendo elaborada, sejam atendidas as pretensões dos bancarios do Paraná. Estes pretendem obter a aposentaria obrigatoria ou a requerimento do interessado, com vencimentos integrais, aos que completaram 30 anos de serviço ininterrupto num só estabelecimento ou a soma total dos anos de serviço, prestados em diferentes bancos. O sr. Vivaldo Lima tratou de assuntos relacionados com a economia do Amazonas, criticando acerbamente, a comissão de valorização da Amazonia.

Seguiu-se-lhe na tribuna o deputado Crepori Franco, que criticou e comentou o desequilibrio de nossa balança de pagamento, achando que o emprestimo não soluciona a situação, constituindo mais um mero palliativo e iria, de futuro, criar mais dificuldades ao país.

Precisamos intensificar a produção e a exportação e deixarmos de lado o luxo de andar brindando os nossos concorrentes no estrangeiro com favores que só servem para estimulo à nossa ruina economica.

Passando-se à ordem do dia e anunciada a votação do projeto criando estações do Telegrafo Nacional em cidades do Ceará, encaminharam a votação impugnando o parecer da Comissão de Justiça, considerando inconstitucional a proposição, os deputados Aliomar Baleeiro, Antonio Feliciano, Campos Vergal, Oscar Carneiro; e em favor da Comissão o sr. Afonso Arinos.

Dado como rejeitado o projeto, pediu verificação de votação o sr. Aliomar Baleeiro. Feita a chamada, revelou a presença de 206 deputados, votando a favor do projeto 155 e contra 51.

Foram aprovados outros projetos, falando quase no fim da sessão o deputado Vasconcelos Costa sobre o problema da Amazonia.

Na qualidade de lider de partido, o sr. Gurgel do Amaral comunicou da tribuna, que o sr. Barreto Pinto, cujas atitudes foram julgadas pela bancada do P. T. B. reprovaveis, era considerado desligado da sua bancada, que entregou a decisão do caso aos orgãos competentes do partido, na forma dos estatutos.

Os srs. Dolor de Andrade e Benjamim Farah protestaram contra a prisão em Cuiabá do sr. Alci Pereira Lima, jornalista.

Para hoje o parecer sobre o preenchimento das vagas

RIO, 11 (Asapress) — No TSE obtivemos informações que deverá ser conhecido amanhã o parecer do sr. Luiz Galotti, procurador geral da Republica que trata do preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas.

Regressa a Portugal na proxima 6.ª feira o sr. Julio Dantas

RIO, 11 ("Correio") — Fomos informados às ultimas horas que o sr. Julio Dantas e senhora, embarcam na proxima sexta-feira, pelo navio "Serpa Pinto", com destino a Portugal.

INTERROGADOS OS INVESTIGADORES

VOLTA AO CARTAZ O RUMOROSO "CASO IVO BORCIONI"

Ouvidos pela Comissão Parlamentar de Inquerito — Nenhum elemento novo apurado — Nada consta contra o ministro da Viação

RIO, 11 ("Correio") — O "Caso Ivo Borcioni" que ocupou meses atrás a atenção publica, volta, agora, ao cartaz. E' que está sendo objeto de investigações por parte da Comissão Parlamentar de Inquerito, incumbida de apurar as acusações feitas a dois deputados, envolvendo até o ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana.

Reunindo-se ontem, cerca das 11 horas, na Camara, sob a presidencia do deputado Rogerio Vieira, e constituida pelos srs. José Bonifacio, Luiz Lago, Rui Almeida e Lameira Bittencourt, a Comissão ouviu os depoimentos do inspetor Alberto Joaquim Soares e do investigador Antonio de Sousa Freitas.

NADA CONTRA O MINISTRO

Relatando todos os fatos relacionados com o caso, desde o momento em que Ivo Borcioni, acompanhado pelo deputado matogrossense Agricola Pais de Barros, compareceram ao gabinete do chefe de Policia para apresentar queixa contra os autores de uma chantage que se esboçava, declarou o inspetor.

— Em data que não me recordo, compareceu ao gabinete do chefe de Policia o sr. Ivo Borcioni, juntamente com o deputado Agricola Pais de Barros, a fim de pedir providencias contra uma chantage de que estaria sendo vitima por parte de elementos ligados ao ministro da Viação. Designado pelo general chefe de Policia para participar do caso, dirigindo as investigações, resolvi que seria necessario fazer-se um flagrante, a fim de positivar a queixa. Entretanto, no decorrer das investigações, constatou-se que Ivo Borcioni não tinha idoneidade moral para acusar a uma alta autoridade. Não se positivou nenhuma das acusações de que Ivo tinha por objetivo desmoralizar o Governo e suas instituições.

— Se Borcioni não era politico nem estava ligado a qualquer corrente partidaria, como pode afirmar que era esse o seu objetivo? — indagou o deputado José Bonifacio.

— Porque ficou provado que Ivo não era o negociante nem o capitalista que dizia ser e não participava de qualquer firma comercial ou industrial de Santa Catarina — retrucou o inspetor. Alem disso, por diversas vezes, Borcioni pedira dinheiro emprestado aos funcionarios da Policia encarregados da investigação, a fim de fazer face às suas despesas.

E, prosseguindo, afirmou:

— Quando Borcioni esteve no gabinete do chefe de Policia, afirmou, na minha presença, que trinta dias antes estivera no gabinete do ministro da Viação, solicitando 200 ou 300 vagões para transportar mercadorias do Paraná para São Paulo. Nessa ocasião o ministro Clovis Pestana lhe disse que não podia atende-lo por falta de material rodante. Dias após essa entrevista, Borcioni recebeu um telefonema de pessoa desconhecida, indagando se tivera exito na questão dos vagões. Em face da negativa, essa pessoa marcou um encontro em frente ao Telegrafo, na esquina da rua da Assembléia com a rua da Misericordia. Nesse encontro, o autor do telefonema, que se identificou como sendo Frederico Diniz, ou melhor, o "Marquês", prontificou-se a conseguir os vagões mediante uma comissão, através de seu amigo o tabelião Hugo Ramos.

O ENCONTRO

E prosseguiu:

— Já de acordo com a Policia, o sr. Ivo Borcioni mostrou-nos um bilhete do "Marquês", dirigido ao sr. Hugo Ramos, no qual apresentava Borcioni ao tabelião para tratar de assunto já combinado. Resolveu-se, então, no setor tecnico da Policia, fazer a gravação da palestra telefonica que Borcioni teria com o sr. Hugo Ramos. Feita a ligação através da telefonista, com o objetivo de autenticar, no disco da gravação o telefone do tabelião, atendeu, no Cartorio, um empregado que chamou o sr. Hugo Ramos ao aparelho.

— Qual foi a conversa? — indagou o deputado José Bonifacio.

— Ivo Borcioni disse que era portador de uma recomendação do citado Diniz e desejava ter uma audiencia com ele, Hugo Ramos. O tabelião respondeu secamente, que estava a par dos assuntos e que o esperaria no cartorio. E desligou o aparelho.

— Como sabe que foi o sr. Hugo Ramos quem falou?

— E' de presumir, uma vez que a primeira pessoa que atendeu o telefone disse que ia chama-lo e logo após outra pessoa falou como sendo o sr. Hugo Ramos. Depois disso — prosseguiu o inspetor — o sr. Borcioni foi ao cartorio, acompanhado por dois investigadores, os quais ficaram na porta da rua, enquanto Borcioni desaparecia em um compartimento do cartorio. Revelou, então Borcioni que lhe fôra exigida a comissão de um milhão e duzentos mil cruzeiros para serem conseguidos, os vagões, tendo ficado, depois, reduzida esa comissão para 600 mil cruzeiros.

NÃO HOUVE FLAGRANTE

E o inspetor Soares continuou a narrar:

— Desta forma, restava ser feito o flagrante. Borcioni pediu, então, o prazo de 15 dias para ir a Santa Catarina buscar os 600 mil cruzeiros necessarios ao flagrante, que deveria ser lavrado no quarto do hotel em que o mesmo residia. Foram instalados todos os aparelhos necessarios para a gravação, sendo mesmo gravadas duas palestras, no hotel, entre Borcioni, Diniz e um sr. Siqueira, amigo de Diniz, o qual iria receber o dinheiro. Passaram-se os dias e soubemos que Ivo Borcioni não se ausentara do Rio, tendo, ao contrario, durante esse tempo, frequentado os cabarés da cidade.

O deputado Lameira Bittencourt interrompeu e indagou:

— Como podia Borcioni gastar em cabarés, se, como o senhor disse, por diversas vezes, pedira dinheiro emprestado a funcionarios da policia?

— Bem. Depois de 15 dias foi Borcioni convidado a comparecer à policia. E lá declarou que não fôra à Santa Catarina com receio de que seus socios não concordassem com a transação. Quanto ao dinheiro para gastar nos cabarés, declarou que conseguira com um amigo chamado Grande. Finalmente, disse Borcioni que não podia dispor dos 600 mil cruzeiros. Dessa forma, não foi feito o flagrante unicamente por falta do dinheiro que ele dissera estar sendo exigido. Assim terminaram as investigações, uma vez que o queixoso, Ivo Borcioni, não mais si preocupou com o caso, abandonando-o.

— Por que o sr. Hugo Ramos não foi ouvido na policia? — indagou o sr. Lameira Bittencourt.

— Porque nas investigações não se tomam depoimentos. O trabalho é secreto e nele ninguem é ouvido.

— Onde estão as gravações?

— Devem estar apensas ao inquerito instaurado na Delegacia de Economia Popular pelo delegado Fernando Schwam, a quem foi tudo entregue, ao serem concluidas as investigações.

— As investigações nada apuraram?

— Não, porque faltou o flagrante.

Após algumas perguntas mais, foi o inspetor Alberto Soares dispensado, seguindo-se o depoimento do investigador Antonio Sousa Freitas, que relatou os mesmos fatos, embora com algumas divergencias quanto à maneira como foram feitas as gravações.

Ao se encerrarem os trabalhos, o deputado José Bonifacio declarou:

— As gravações são fundamentais para o nosso trabalho e já foram pedidas ao chefe de policia, que ainda não se dignou de responder os oficios que lhe enviamos. Assim, requeiro que, por intermedio da Mesa da Camara, sejam solicitadas ao ministro da justiça as gravações em apreço. E enquanto esses discos não nos forem enviados, ficarão suspensos os trabalhos desta Comissão.

Esse requerimento foi aprovado.

PARTIDO REPUBLICANO

Reunião do Diretorio Estudantino do P. R.

Realizou-se, ontem, às 17 horas, a reunião do Diretorio Executivo do Departamento Estudantino do P. R. A reunião foi presidida pelo sr. Raul Villaboim de Carvalho e secretariada pelo sr. Rodolfo Zuppardo.

Discutiu-se o regimento interno de autoria do sr. Raul Villaboim de Carvalho.

Esteve presente aos trabalhos o prof. Alfredo Gomes, vice-presidente da Comissão Municipal Coordenadora.

Foram ventilados diversos outros assuntos de interesse partidario.

Compareceram os seguintes membros do Diretorio: Raul Villaboim de Carvalho, Carlos Augusto Monteiro da Silva, Francisco Boragina, Rodolfo Zuppardo, Antonio Ferreira de Castilho Neto, Alvaro Camargo Couto e Pedro N. Pizzotti.

NOVAS INFORMAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA SOBRE A LIQUIDAÇÃO DO D. N. C.

RIO, 11 (Asapress) — **Foi lido no expediente da sessão do Senado a resposta do ministro da Fazenda ao requerimento n. 38 de 49, formulado pelo sr. João Vilas Boas. Damos em seguida parte das perguntas formuladas pelo representante matogrossense bem como as informações do titular da Pasta da Fazenda:**

1) Se já foi definitivamente ultimada a venda dos cafés "stocks" do D.N.C.? — Resposta: A venda dos cafés do D.N.C. está ultimada pois a quantidade ainda em "stock" (cerca de 2.250.000 sacas) está com a sua venda fechada, pendente apenas de pagamento e entrega.

2) A quanto montou o total liquido da venda desses cafés? Resposta: O total do café cedido, pago e entregue no periodo de liquidação do D.N.C., seja a partir de 1-7-46, ascende a 3.776.119 sacas que produziram Cr$ 1.269.334.521,90. O saldo de cerca de 2.250.000 sacas cuja venda está fechada, mas que ainda não foi paga e entregue, deverá produzir aproximadamente Cr$ 742.000.000,00 (não é possivel fixar a cifra definitiva que depende de verificação do tipo qualidade e descrição do café e de sua passagem).

3) A quanto montava o saldo devedor do emprestimo de £ 20.000.000 — Coffee Realization Loan — no momento da sua liquidação referida na mensagem presidencial ultima e qual a taxa de juros a que fora contratado o emprestimo? — Resposta: O saldo em circulação do emprestimo de £ 20.000.000 State of S. Paulo, 7 o|o Coffee Realization Loan 1930, depois do ultimo serviço anterior à liquidação final era a seguinte:

Plano a) — 1.801.200; plano b) — Valor reduzido a 80 o|o — 428.480 em dolares.

Plano a) — 7.680.500; plano b) — reduzido a 80 o|o — 2.764.500.

Total nominal em libras — 2.229.680.

Total nominal em dolares — 10.445.000.

As taxas de juros dos titulos do emprestimo citado estipulada no contrato firmado em 24-4-930 entre o governo de São Paulo e os banqueiros dos "truts" era de 7 por cento ao ano. O decreto federal 23.829, de 5 de fevereiro manteve essa taxa e o decreto-lei 20.085 de 8-3-940, reduziu a 3,5 ao ano. O decreto em apreço tem a faculdade de opção de um dos dois planos A ou B. A taxa de juros para os titulos que se encontrassem foi mantida em 3,50 ao ano. A dos titulos do plano B foi fixada em 3,75 ao ano.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

PROJETO DE LEI EXTENDENDO AOS INATIVOS OS BENEFICIOS DO ABONO FAMILIA

Projeto de efetivação de funcionarios da Assembléia

Sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto realizou ontem a Assembléia Legislativa mais uma sessão. Lido o expediente do dia e aprovada a ata da sessão anterior, ocupou a tribuna o deputado Alfredo Farhat, primeiro orador inscrito, que ocupa todo o horario destinado ao expediente para justificar um projeto de lei de sua autoria, estendendo aos inativos os beneficios do abono de familia concedido aos funcionarios publicos do Estado.

DIVERSOS ORADORES NA TRIBUNA

Após a ordem do dia, que foi bastante extensa, volta à tribuna o sr. Alfredo Farhat que prossegue no seu discurso iniciado na hora do expediente. O sr. Romerio Pereira justifica, a seguir, um projeto de lei dispondo sobre contagem de tempo em dobro para funcionarios publicos em caso de calamidade publica, de conformidade com o disposto no art. 100 da Constituição do Estado.

O sr. Osni Silveira ocupa a tribuna, voltando a falar sobre a pratica do jogo de bicho em São Paulo. O ultimo orador foi o sr. Porfirio da Paz que tratando de varios assuntos esgota o tempo restante para o encerramento da sessão à hora regimental.

EFETIVAÇÃO DE FUNCIONARIOS DA ASSEMBLE'IA

O sr. Pinheiro Junior apresentou à mesa o seguinte projeto de lei:

"A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo faz publicar a seguinte Resolução:

A ASSEMBLE'IA LEGISLATIVA DO ESTADO DE S. PAULO RESOLVE:

Artigo 1.o — Ficam criados, nas Tabelas II e III, baixadas pela Resolução n. 2, de 9 de abril de 1947, os seguintes cargos:

NA TABELA II

1 (um) de Auxiliar de Radio, padrão "O".
1 (um) de Técnico de Radio, padrão "M".

NA TABELA III

7 (sete) de Dactilografo, padrão "K".
1 (um) de continuo, padrão "J";
1 (um) de vigilante, padrão "J".

Artigo 2.o — Para o provimento dos cargos criados pelo artigo anterior serão aproveitados os atuais contratados da Secretaria da Assembléia.

Artigo 3.o — As nomeações para os cargos criados por esta Resolução serão feitas pela Mesa da Assembléia.

Artigo 4.o — As despesas decorrentes da execução desta Resolução correrão por conta das verbas proprias do orçamento, suplementadas se necessario.

Artigo 5.o — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Favores com finalidades demagogicas e eleitorais

É COMO SE APRESENTAM OS PROJETOS DE AUXILIO EM DINHEIRO

O Plenario, constantemente, é chamado a apreciar certos e determinados projetos que, na aparencia apenas, visam atender a uma necessidade ou encaminhar a solução de um problema pendente. São as proposições que concedem os mais diversos, grandes e pequenos, auxilios em dinheiro a instituições de caridade, entidade de classe, clubes de futebol, organizações esportivas e até a obras assistenciais.

Felizmente, na maioria das vezes, tais projetos quando chegam a Plenario vêm com pareceres contrarios da Comissão de Finanças e Orçamentos, pareceres esses fundamentados na falta de amparo legal, inobservancia da indicação de onde devem ser tiradas tais importancias e não inclusão no orçamento.

E' estranhavel que isso ocorra, principalmente na altura em que nos encontramos dos trabalhos legislativos, com mais de 2 anos de pratica, e de conhecimentos, que se admite, por parte de todos os deputados, da Lei Interna e dos dispositivos constitucionais que regulam o assunto.

A verdade, entretanto, é que na maioria das vezes tais projetos, que se efetivados representariam um verdadeiro esbanjamento dos dinheiros publicos, trazem em seu bojo muita demagogia e uma finalidade puramente eleitoral. Sem duvida alguma, caso os deputados vissem vitoriosas suas proposições, conseguiriam, naqueles agrupamentos que pretendem beneficiar, um bom nucleo eleitoral para o futuro, alem de uma simpatia das maiores no presente.

Injustificavel, ainda mais, é a apresentação de projetos dessa especie, quando se sabe que todos os deputados dispõem, para atender justamente aos nucleos que querem amparar financeiramente, de uma verba de 200 mil cruzeiros, isso no corrente ano, porque no ano passado a importancia foi de 300 mil cruzeiros.

A's vezes os "beneficios" não são apresentados visando apenas uma entidade, mas cinco, seis, dez ou mais. Foi o que aconteceu, ainda ha dias, por iniciativa de um deputado que tratou, da tribuna, do "Dia das mães". Pretendeu ele justificar sua iniciativa dizendo que a melhor maneira de se comemorar aquela data seria amparar, financeiramente, diversas instituições, para as quais, em projeto, abre creditos expressivos.

O interessante é que o deputado combateu a exploração comercial que se fez do dia 8 do corente, esquecendo-se da exploração eleitoral consequente.

Em nossa ultima edição tivemos oportunidade de transcrever algumas palavra do sr. Castro Tibiriçá, dizendo que se manifestaria, sempre e sempre, contra tais projetos de lei, acrescentando, ainda, que havia dado parecer contrario a 58 proposições que visavam aquele objetivo.

A casa já está em tempo de considerar a realidade que acabamos de focalizar. A apresentação de projetos naquelas condições além do gasto material que exige em sua preparação, faz com que o Plenario perca um tempo enorme, em sua analise e estudo, sem que daí resulte qualquer beneficio paar a coletividade.

SUBSIDIO DO VICE-GOVERNADOR

O "Diario Oficial" de hoje deverá publicar o ato da mesa da Assembléia promulgando o decreto que concede o subsidio de 18 mil cruzeiros ao vice-governador. O ato da mesa é decorrente de um dispositivo constitucional, visto que o chefe do executivo não sancionou a Lei discutida, votada e decretada pela Assembleia.

VIRA' PARA S. PAULO O SR. NOVELI JUNIOR

Segundo informações vindas de Garça, na Alta Paulista, o sr. Noveli Junior ali teria declarado que agora fixará, definitivamente, residencia nesta capital. Pretende, ainda, o vice-governador bandeirante adquirir uma propriedade em Garça e que servirá para descanço.

DIFICULDADES NO PARTIDO DO GOVERNO

Há dias atrás o sr. Lino de Matos, vice-lider da bancada governista esteve na Secretaria da Segurança, onde deveria tratar de um assunto qualquer com o sr. Nelson de Aquino. Depois de permanecer na sala de espera cerca de 30 minutos, ali chegou o sr. Manoel de Nobrega, que abandonou o partido do governador, sendo recebido incontinenti.

Essa diferença de tratamento a um deputado governista, por parte de um dos auxiliares diretos do executivo, causou um verdadeiro mal estar entre os proceres situacionistas. Afirmou-se mesmo que a ocorrencia tivera lugar porque o sr. Lino de Matos é franco partidario da candidatura do sr. Caio Dias Batista, adversario, portanto, do sr. Nelson de Aquino.

Interpelado a esse respeito, um deputado governista nos declarou o seguinte: "Nós já estamos acostumados a isso. O partido do governo é o partido do "cambui"... Está sempre por baixo. Acontece, entretanto, que toda a bancada estadual é favoravel a candidatura do sr. Caio Dias Batista. Não podemos estar ao lado do sr. Nelson de Aquino, porque nos lembramos, e muito, de 1932".

NOVA MENSAGEM DO SR. GETULIO VARGAS

Por intermedio de um locutor radiofonico o senador Vargas mandou, ontem, uma nova mensagem aos trabalhadores paulistas, repisando as saudações já conhecidas. O topico mais interessante é o referente ao seu partido, quando afirma: "O P. T. B. deve cumprir e respeitar seu programa para que seja respeitado pelos trabalhadores..."

DOIS LIDERES NO P. S. D. — MANOBRAS DOS COLABORACIONISTAS PARA EMPALMAR O PARTIDO

Na ultima reunião dos proceres pessedistas, que teve lugar na residencia do sr. Gastão Vidigal, foi tomada uma deliberação, aparentemente, sem grande importancia, porque, se acentuou, visava prestigiar um correligionario. Assim é que ficou assentado que a bancada pessedista na Camara Estadual teria, ao contrario do que ocorre, dois lideres, que seriam os srs. Ulisses Silveira Guimarães e José Romeiro Pereira, este ultimo, até então sub-lider.

Essa providencia já foi posta em pratica, conforme nos declarou, ontem o sr. Romeiro Pereira, que acrescentou: "Todas as deliberações, de agora em diante, serão tomadas em conjunto pelos responsaveis pela direção da bancada. Acredito que não teremos dificuldades em assentar nossas resoluções, isto é, tanto eu como o sr. Ulisses Silveira Guimarães".

Essa resolução, entretanto, levou-nos a ascultar diversos deputados que tiveram oportunidade de analisar, detidamente, a nova situação criada para a bancada. O ponto de vista firmado e aceito, em particular pelos pessedistas ortodoxos, isto é, aqueles que, alem de obedecer a orientação da Comissão Executiva são francamente contrarios ao governo do Estado, é o seguinte: no bojo dessa divisão de poderes entre os lideres, o que existe de positivo é o desejo dos deputados colaboracionistas, em particular dos que integram o chamado grupo dos 9, empalmar a direção da bancada, o que é possivel de vez que o sr. Romeiro Pereira está integrado no nucleo "oliveirista". Com dois lideres, um executivista e outro colaboracionista, o maior trabalho será conseguir maioria na bancada, o que é possivel dados os entendimentos que se processam, e depois, todos os pronunciamentos em Plenario, fixados pelo sr. Romeiro Pereira, seriam de franco apoio e colaboração ao governo do Estado. A oposição da bancada pessedista se diluiria na palavra de ordem e no fechamento das questões por um dos lideres, neste caso o daquele que penderá para os Campos Eliseos. Mas, os dirigentes do "grupo dos 9", não pretendem agir, apenas, na bancada. Ensaiam vôos mais altos, inclusive sobre a Comissão Executiva do P. S. D. que pretendem dominar e torna-la francamente favoravel ao ocupante dos Campos Eliseos.

Era essa situação existente na tarde de ontem. Esperemos por novas ocorrencias.

Retidos os trens destinados a São Paulo

RIO, 11 (Asapress) — Descarrilou, tombando alguns vagões, o trem de carga paulista, prefixo SPC-2, na Estação de Engenheiro Bianor. Em consequencia, ficaram retidos em Queluz todos os trens de São Paulo, inclusive o "Cruzeiro do Sul".

O afundamento do "Madalena"

RIO, 11 ("Correio") — Diz um jornal carioca que estão correndo rumores de um possivel ato criminoso, no afundamento do navio inglês "Madalena". Os responsaveis pela sua navegabilidade, teriam mudado de rota, com o fim de se desfazerem de um vultoso contrabando de peles argentinas.

Embora careçam de qualquer confirmação, acrescenta o jornal que tais rumores percorrem as altas esferas do proprio Tribunal Maritimo.

POPA PROVISORIA PARA REGRESSAR A INGLATERRA

RIO, 11 (Asapress) — Os tecnicos do Ministerio dos Transportes da Inglaterra e da companhia asseguradora do "Madalena" ainda não chegaram a uma conclusão quanto ao destino a ser dado às partes daquele paquete, devendo os estudos serem terminados dentro de 3 ou 4 dias. E' possivel que a popa seja transportada para um estaleiro desta capital e aqui construida uma prôa provisoria, a fim de poder o navio ser levado para a Inglaterra.

A prôa deverá ser dinamitada, a fim de desimpedir a barra.

A REBELIÃO DAS MASSAS

FRANCISCO PATI

Em sua plataforma de governo, lida perante o auditorio que lhe aceitou a candidatura sugerida pelo povo, disse o sr. Prestes Maia: "Este movimento nasceu do povo e nas mãos do povo ele se deposita", acrescentando, linhas adiante, que ele o via como sendo "a rebelião da massa contra os falsos prefetas".

E' conveniente não esquecer as lições do passado.

Em outros tempos, os candidatos nasciam de cima para baixo. Eram, efetivamente, os conciliabulos politicos que deliberavam a respeito. Só depois de semelhante escolha, feita a portas fechadas, se realizava um simulacro de convenção. Vinha então a convenção e ratificava com palmas e discursos a atitude dos donos da sua vontade. Isso ocorria no tocante à escolha de governadores ou presidentes como de senadores e deputados. Ninguem cogitava de conhecer a vontade do eleitor. Bastava conhecer e pleitear a simpatia dos chefes. Os congressos legislativos enchiam-se, por esse motivo, de individuos que, embora algumas vezes muito competentes e muito ilustres, representavam tudo, menos o eleitorado. Não raros só travavam conhecimento com o eleitorado depois de eleitos.

O sistema de convenções é uma consequencia logica do de partidos. Entendo, porém, que aos partidos politicos incumbe auscultar a opinião publica sem prejuizo da vontade dos seus componentes. No caso, por exemplo, da candidatura Prestes Maia ao governo de São Paulo, temos, de um lado, um homem rebelde à disciplina partidaria, ou, melhor dizendo, um homem cuja formação moral dificilmente se ajusta ao cilicio da obediencia partidaria, e, de outro, cerca de vinte mil vozes populares pedindo aos partidos, sob o pretexto da invocação e indicação do nome ilustre, um pouco de prudencia e de bom senso.

Eu vejo nas assinaturas pró-candidatura Prestes Maia, lançadas em folhas de papel expostas à curiosidade publica, mais do que um lançamento de candidatura; eu vejo nisso uma advertencia aos partidos.

A União Democratica Nacional de São Paulo foi a primeira a compreender o sentido e o alcance da manifestação popular. Merece, porisso, as nossas congratulações mais sinceras. Tendo disputado sempre as eleições, quer no ambito estadual, quer no ambito nacional, com candidatos proprios, facil lhe seria arranjar um grande nome para a sucessão paulista. Submeteu-se, no entanto, ao veredito da cidade. Sua convenção foi assim a ratificação solene daquele veredito. Sua atitude na convenção foi, por outro lado, mais uma prova do que vinham afirmando pela imprensa alguns dos seus mais jovens lideres, isto é, a prova de que, agindo embora como partido politico, só o bem estar coletivo interessa aos seus dirigentes. Se a felicidade de São Paulo estiver nas mãos de um inimigo da U.D.N., esta não hesitará em colaborar com ele para a felicidade comum.

Note-se que ainda não me inscrevi nas hostes da U.D.N., apesar de grande numero de amigos e colegas de turma que ali se encontram. Estou falando, por enquanto, como observador politico imparcial. Até a minha estima pessoal pelo candidato da Convenção de 7 ultimo não está influindo nesses raciocinios. Se em lugar de Prestes Maia fosse outro o candidato indicado pelo povo e acolhido pelo grande partido, eu aqui estaria a bater-lhe palmas da mesma forma. Se o candidato tem a ventura de chamar-se Prestes Maia, tanto melhor para nós: para a U.D.N. e para os paulistas.

"Entro nesta campanha civica sem prevenções nem ressentimentos", declarou o ilustre homem publico, no final da sua plataforma de governo.

Trata-se, aliás, de um fenomeno digno igualmente de ser posto em relevo. Nenhum de nós é a favor de Prestes Maia pelo prazer ou pela oportunidade de ser "contra" alguem. Prestes Maia não é, no caso, como outros têm sido em competições anteriores, mero pretexto para represalias individuais ou coletivas. Somos a favor de Prestes Maia porque ele exprime, neste momento, uma porção de virtudes de que andamos verdadeiramente saudosos. Somos "pró" Prestes Maia porque lhe conhecemos, antes de mais nada, a isenção de espirito e sabemos que sob o seu governo haverá pelo menos estabilidade nas idéias e nos empregos.

Como prefeito, Prestes Maia abriu autenticas claraboias na cidade provinciana de 1938, rasgando avenidas que não só dilataram os horizontes urbanos como os nossos proprios horizontes; como governador, abrirá claraboias no Estado inteiro, cumprindo um programa de realizações notaveis, "sem prevenções nem ressentimentos". Homem superior, forrado de cultura humanistica, dono de uma formação intelectual completa, ampla e honesta, governará São Paulo, se for eleito, não "contra" isto ou aquilo, mas exclusivamente em favor do bem estar coletivo.

FATOS, NÃO PALAVRAS

Uma das coisas mais dificeis, nos dias atuais, é um candidato atrair em torno de suas idéias de governo, expostas sob a forma de plataforma, a atenção do grande publico já fatigado de promessas. Tudo quanto se viu nos ultimos pleitos foi o postulante vitorioso esquecer-se inteiramente das palavras do candidato.

Ora, em relação ao sr. Prestes Maia as coisas se passam de modo diferente. Não sendo do seu feitio pessoal e profissional, como engenheiro absorvido pelos problemas publicos, pôr a imaginação a serviço das ambições politicas, quem quer que se debruce sobre a sua fala de candidato o faz possuido de absoluta confiança. Sabe-se que s. s. mede as palavras, jamais promete a quem quer que seja este mundo e o outro, para no dia seguinte fazer coisa diametralmente oposta.

Na Prefeitura da capital, durante 8 anos, habituou, a quantos procuraram o governador da cidade, a confiar em suas palavras como quem confia numa escritura. Avaro em promessas, fechado a expansões levianas, valorizou em grau superlativo as declarações oficiais. Quem quer que, tendo obtido de s. s. a palavra empenhada sobre as questões pertinentes ao governo da cidade, deixou o palacio da rua Libero, jamais sofreu as crueis incertezas de que se acham possuidos todos quantos flutuam numa atmosfera de angustia, sem saber o dia de amanhã.

Nessas condições, o sr. Prestes Maia restabelece no espirito publico a perdida confiança na palavra dos homens responsaveis. Eis a razão por que sua plataforma está sendo lida com particular interesse por todos quantos, em meio das dilacerantes contradições desta época, vêem na sua candidatura a ultima tabua de salvação atirada ao povo paulista.

Mostramos ontem a parte relativa à lavoura. E', no momento, a que mais interessa. De algum modo, a candidatura do sr. Prestes Maia, na Convenção que a sufragou, é uma candidatura do Interior. De toda parte desde a zona litoranea aos mais longinquos rincões do "hinterland", chegam os aplausos a essa escolha. Pela unanimidade impressionante dos convencionais pode-se aferir o estado d'alma da nossa lavoura. Os habitantes do Interior cansaram-se das especulações feitas em seu nome; todos sabemos o que valem as promessas feitas pelos candidatos, porque arde na carne dos nossos esquecidos patricios a pungente decepção dos ludibriados. Convertidos em massa de manobra eleitoral, não perderam, entretanto, aquilo que constitui a base mesma da nacionalidade: o conjunto de virtudes publicas e privadas, bem como as ilusões idilicas que tornam as populações rurais, no Brasil como no resto do mundo, as ultimas reservas incontaminadas pela descrença e corrupção das metropoles.

Quando chegou ao Interior a noticia de que o sr. Prestes Maia estava sendo indigitado para candidato à futura governadoria de São Paulo, formou-se logo em torno de seu nome uma aureola de prestigio sobrenatural. Sua biografia resume-se, para a compreensão singela do homem do campo, em bem poucas palavras: foi o homem que, em plena ditadura, não sendo obrigado a prestar contas ao povo, governou o municipio como se estivessemos em plena democracia, sob a ação vigilante desse mesmo povo.

A vocação democratica, bem é de ver, revelou-a ele em pleno discricionarismo. Seu merito, neste caso, cresce de ponto. Prescindiu do aparelho fiscalizador e controlador das camaras, para realizar uma gestão pautada na mais infrangivel probidade. Se alguns criticos mal humorados quisessem argui-lo de não haver jamais elevado os vencimentos do funcionalismo municipal, o sr. Prestes Maia responderia: "Mas detive o aumento do custo da vida, porquanto não elevei os impostos".

E o que vimos, depois, foi a luta ingloria dos que, aumentando os ordenados, logo em seguida carregam nas contribuições, isto é, invalidam com a mão esquerda o ato administrativo praticado com a direita. Não cessou até hoje essa especie de montanha russa: mal o comercio se apercebe de que os funcionarios e trabalhadores vão ter seus salarios aumentados, tratam logo de elevar os preços, pois sabem que nova sobrecarga fiscal surgirá como unica fonte de receita para equilibrio dos orçamentos publicos.

Ninguem melhor do que o sr. Prestes Maia conhece tais peculiaridades. E suas palavras bem o refletem, na plataforma lida perante os convencionais. Estes não estavam ali como politicos de oficio, mas como representantes das castigadas populações do Interior, sobre as quais têm recaido e continuam recaindo todos os desacertos das administrações improvisadas ao calor da mais desenfreada demagogia.

Não admira que a plataforma do sr. Prestes Maia seja um documento merecedor de fé, quando os documentos dessa especie já estavam mergulhando no mais lastimavel descredito. A parte consagrada aos problemas do Interior são de suma relevancia. Veja-se, por exemplo, a tese sobre a exploração racional da terra e sua conservação. Abordou-a o candidato, sem os exageros proprios de quem está resolvido a tudo prometer, porque tem na promessa o unico meio de chegar aos altos postos; quanto a pô-la em execução, não interessa. O povo desiludido conhece de sobra tais expedientes eleiçoeiros.

A sobriedade é, portanto, o traço peculiar à plataforma do sr. Prestes Maia. Não expôs, como muito bem frisou, um plano de governo, mas um programa de candidato. O plano virá mais tarde, quando for possivel equacionar tais idéias organicamente, ajustando-se às circunstancias sempre variaveis.

São Paulo está no limiar de uma idade nova. Pela primeira vez, em tantos anos de experimentações funestas, onde as palavras sobrepujam as intenções, um candidato faz ouvir a linguagem sincera dos que prometem fatos. Fatos e não palavras.

NOTAS & COMENTARIOS

PROGRAMAS DE ENSINO

Temos aproveitado o ensejo da reabertura dos cursos universitarios em São Paulo, principalmente da normalização da vida academica, para relembrar e comentar as instruções do sr. ministro Clemente Mariani, em circular aos reitores e diretores.

Dizia, em fevereiro ultimo, o ilustre titular baiano:

"Outro ponto merecedor de reparo é o da execução apenas parcial dos programas de ensino, pratica que não pode justificar, tanto mais quanto são estes roteiros, tão necessarios ao trabalho escolar, organizados cada ano pelos proprios catedraticos".

Terminava o sr. Clemente Mariani dizendo que não sejam aprovados, nos estabelecimentos de ensino, os trabalhos escolares, se não tiver havido "execução cabal dos programas".

E' um ponto muito delicado. Como todo mundo sabe, os programas, tanto no curso fundamental como na Universidade, são organizados, não tendo em vista as proporções do ano letivo e a capacidade de professores e alunos, mas, de preferencia, a importancia e a extensão das disciplinas. Nos ginasios, por exemplo, os programas de geografia contém toda a geografia; nas Faculdades de Direito, os de Direito Comercial (ou Penal, ou Civil, ou de outra qualquer cadeira) contém tudo o que se sabe acerca do Direito Comercial. Resultado: — nem nos ginasios, nem na Universidade conseguem os mestres chegar sequer à metade do programa.

Em comentario anterior sobre a antecipação da formatura dos bacharelandos de Direito mostramos que o "ano letivo", este ano, terá apenas quatro meses. Considerando que há tres aulas semanais para cada disciplina, verifica-se que esta dispõe unicamente de 48 ou 50 dias para ser explicada aos estudantes. Não é possivel dar um "ponto" por dia. Sucede, então, que ao fim de 50 aulas o professor terá dado quando muito trinta "pontos". No exame só pode exigir 30 "pontos" e não 60 ou 80.

A organização dos programas de ensino, repetimos, é um dos pontos mais importantes do regime escolar no Brasil. Conviria ser mais objetivo e mais pratico, dividindo as disciplinas em questões e não em "pontos".

Um programa de ensino, afinal das contas, não é um indice de compendio. E' um roteiro, conforme se lê nas instruções do sr. ministro Mariani. Tem de ser organizado com a preocupação de orientar e não de abarrotar o espirito do aluno.

Pelo governador do Estado foi assinado decreto dispondo sobre a desapropriação de imoveis necessarios à construção de um reservatorio de agua para reforço do abastecimento da capital, na rua Cincinato Braga.

OS REFUGIADOS E O BRASIL

Tudo indica que o problema dos refugiados, desde o principio, não foi bem compreendido pelo Brasil.

Na época em que foi aberto, logo após a cessação das hostilidades, as massas demograficas se acotovelavam na Europa exausta e as autoridades olhavam para este país como uma nação tipicamente imigrantista, necessitada de braços para seu povoamento, sua colonização, seu progresso. Era, todavia, necessario derrogar as leis impeditivas da entrada de estrangeiros, e criar os meios materiais para a recepção dos braços que buscavam os vazios da America do Sul. A legislação foi revogada tumultuariamente, para atender ao clamor de uma necessidade que os estudiosos, os parlamentares, a imprensa, os proprios administradores, tendo à frente o presidente da Republica, proclamavam como autentico imperativo nacional. À derrocada das barreiras imigratorias deveria suceder, logicamente, a estruturação ao menos elementar da aparelhagem que cuidaria da seleção, transporte, recepção, hospedagem, encaminhamento, colocação e adaptação de imigrantes. Mas isso não aconteceu. E para não perder o material humano disponivel, que fluia para outras areas do globo, o Brasil aceitou a sua introdução no país sem que estivesse preparado para recebe-lo.

Daí decorrem as incompreensões acerca dos refugiados de guerra e as questões novas que vieram suscitar para varios orgãos da administração publica, que repousavam sobre a ausencia do trabalho e agora se vêem assoberbados por uma responsabilidade jamais sonhada ou desejada. Juntem-se a isso as naturais reservas da população, trabalhada pela xenofobia tradicional e pelo desconhecimento das sutilezas que presidem a uma autentica diretriz de valorização demografica, além da crescente miseria com que se processam as migrações interiores, sobretudo o êxodo regular e continuo dos habitantes das zonas empobrecidas do nordeste para a lavoura de São Paulo. Se o trabalhador nacional não estivesse tão desprotegido, tão esquecido pelo poder publico, se para ele estivesse organizado um cadastro de mão de obra e um rudimentar sistema de assistencia em suas marchas forçadas pelo territorio da Republica, é certo que bem melhores seriam as condições fisicas e psicologicas com que o Brasil poderia abrir as portas à imigração.

Dada a persistencia dos fatores negativos, urge que a sua ação seja neutralizada, a fim de que não prejudique a admissão de substancial reforço alienigena à massa da riqueza nacional. E é razoavel afirmar assim, quando se sabe que os recursos adotados para a escolha dos elementos mais habeis e capazes, resultam em margem minima de erros que podem ser imediatamente reparados.

REUMATISMO BUROCRATICO

Depois de dois anos de espera, o Senado recebeu uma informação solicitada a um dos Ministerios, julgada necessaria no exame de importante assunto em debate naquela casa do Parlamento. Dois anos apenas. E' bem provavel que já não sejam mais interessantes os dados apresentados e que, segundo se noticia, constam de quatro alentados volumes. E' possivel mesmo que o proprio senador requerente das informações nem se lembre mais da materia e fique assim perdido todo o trabalho dos funcionarios incumbidos de preparar a resposta ao pedido da Camara Alta...

O fato, por demais expressivo, comprova a urgencia de uma remodelação na burocracia nacional a fim de que o serviço publico possa alcançar o grau de eficiencia dele requerido, ombreando, ao menos com os serviços de iniciativa particular. Até hoje, a despeito da pletora dos quadros do funcionalismo, a maquina burocratica não consegue andar, fenomeno somente explicavel pelo anacronismo dos processos de trabalho adotados pelo Estado e que nem a bôa vontade de uma parte dos servidores publicos logra adaptar à atualidade, em beneficio da administração.

Há pouco tempo, conhecido jornalista citou um caso pitoresco, ocorrido no Ministerio da Agricultura: — o diretor de certo posto experimental agricola pediu autorização para contratar um agronomo, endereçando ao seu superior hierarquico o oficio competente, no qual oferecia os necessarios elementos de instrução do requerido, tais como numero da verba orçamentaria, suas disponibilidades, prazo e base de vencimentos, etc. O papel andou daqui para ali, recebendo carimbos por toda parte, informações, vistos e autuações, subindo ao gabinete do ministro, descendo ao protocolo, voltando à Diretoria Geral, enquanto os meses se sucediam e o interessado pacientemente aguardava a resposta ao seu pedido. Esta veio, afinal, mas depois de oito meses, quando, certamente, o candidato ao emprego já havia estourado de fome ou arranjado outra ocupação...

Parece que um dos entraves ao rapido andamento dos papeis nas repartições publicas é excesso de formalidades na formação de qualquer processo, dando a impressão de que ninguem deseja assumir a responsabilidade de resolver o assunto nele tratado, apesar das dezenas de vistos apostos até a chegada do protocolado à mesa da autoridade superior. Há demasia de formulas e um rigorismo ingenuo na autuação dos assuntos mais simples. Uma coisa que poderia ser solucionada na hora, sem delongas, com proveito para o Estado e para o publico, é retardada apenas porque o interessado deixou de formular a questão em requerimento devidamente selado, com a firma reconhecida, sujeito a filas no posto de recebimento de papeis e a um exame lento, demorado, das mil e uma secções que compõem os chamados "canais competentes" da burocracia...

Tanto o serviço publico federal como o estadual se ressentem de falhas, prejudicando a vida administrativa e causando aborrecimentos aos que têm negocios a tratar com o governo. O curioso é que nem mesmo quando se trata de assuntos de interesse oficial, como nos dois casos aqui referidos, há maior desenvoltura no serviço e rapidez nas soluções. Parece que já estamos em tempo de procurar um remedio capaz de debelar esse mal crônico e insidioso, que é o "reumatismo burocratico", cujos deleterios efeitos não somente deprimem o Estado como atingem as atividades privadas, cerceando-lhes os passos e tirando-lhes o estimulo.

Foi autorizado o afastamento do sr. Milton Improta, diretor do Departamento de Contabilidade, da Secretaria das Finanças da Prefeitura, ora em exercicio na Comissão de Organização e Planejamento, para, no periodo de 17 a 30 do corrente mês, tomar parte na Conferencia Interamericana de Contabilidade, a realizar-se em Porto Rico.

Cooperação na agricultura

RAUL DA ROCHA MEDEIROS

(Palestra proferida na Radio Gazeta na "Jornada de Cooperação" do Idort)

Após a primeira convulsão mundial que foi a guerra de 1914 a 1918, a tranquilidade desapareceu da face da terra.

A revolução russa, suscitando reações em países dos mais civilizados do globo, deu lugar à eclosão de regimes politicos fatais à liberdade que acirraram as prevenções, lançando as nações, preocupadas em levantar barreiras à evasão de suas riquezas e perseguir o mito da auto-suficiencia, num isolacionismo egoista, que seria, como foi, fatal à paz mundial. E nova hecatombe desabou em 1939. Só então, compreenderam (e valha como exemplo o que aconteceu com a maior dentre as mais adiantadas — os Estados Unidos da America do Norte) a necessidade imperiosa, para salvaguarda de sua tranquilidade, de seu progresso e de sua liberdade, de uma cooperação estreita e permanente entre os homens, dentro de cada fronteira nacional, e entre as nações unidas por alevantados sentimentos de humanidade, em um mundo só.

Essa compreensão, que hoje parece dominar quase todo o universo, não se criou senão a custa dos maiores sofrimentos, resultantes das profundas revoluções sociais e cientificas que se processaram entre e durante as duas grandes guerras e delas proprias decorrentes.

Paradoxalmente, entretanto, as conquistas alcançadas tanto no campo social, como no cientifico, apesar de se orientarem no sentido de proporcionar ao homem maior soma de conforto, de segurança e de felicidade, longe de atenuar, têm agravado as desconfianças, as separações e os desajustamentos entre as classes sociais, especialmente nos países de estrutura economica ainda fragil e onde a agricultura é atividade basica.

No Brasil, a transição forçada da civilização agraria para a industrial, mercê de um protecionismo tarifario indiscriminado, cego, ilogico e imprudente, e de leis sociais incondizentes com as realidades nacionais porque mais preocupadas com a sorte das minorias urbanas que das maiorias rurais, esses desajustamentos evidenciam-se cada dia com mais intensidade, transfigurando a fisionomia e subvertendo os costumes sociais reinantes ainda ha dois decenios, com grave dano para a produção, para a evolução normal e segurança da economia popular, para a moralidade publica e privada, para a cordialidade das relações entre os cidadãos, para a propria ordem publica.

Rompeu-se o equilibrio entre o campo e a cidade, entre a vida patriarcal e construtiva dos agricultores e a vida trepidante e dispersiva das populações urbanas. E, subtraidas à benefica influencia conservadora e moralizadora que sobre elas exercia a velha patriarquia rural, passaram as cidades a inocular nos campos os toxicos da vadiagem, da indisciplina, da dissolução de velhos laços de afeição, de interdependencia e de cooperação, que faziam dos "salariados rurais quase um prolongamento da familia dos empregadores".

A demagogia dos falsos amigos do povo passou a penetrar, através do radio e de outros meios de propaganda, no seio da familia rural, não para educa-la, mas para quebrar a harmonia e a cooperação entre seus membros e destes com o seu empregador, com incutir-lhe no espirito, simples e desprecavido, a ilusão de uma vida mais feliz, em novo meio provido de atrativos fascinantes, onde, em breve, ela se encontraria carpindo desilusões. Assim, o progresso, o falso progresso, tem criado e agravado desajustamentos entre classes sociais, especialmente, entre nós, no que tange à agricultura.

Profissão essencialmente cooperacionista, a agricultura foi, até a pouco, no Brasil, como é em toda parte, mais do que é em qualquer outra parte, a coluna mestra da democracia, de que falava Jefferson. Criou, com o trabalho e a vida simples de seus obreiros a riqueza e o progresso nacional; sustentou a ordem, a liberdade e as instituições, com a serenidade de sua força, com a autoridade de seus costumes e a nobreza de seu exemplo.

Um rapido estremeção em seus fundamentos deu por terra com a democracia no Brasil, em 1930. Não se poderia esperar, do regime liberticida que lhe sucedeu, o revigoramento daquela estrutura combalida. A subversão da ordem politica teria que subverter a ordem social e a ordem economica. Não se conhece uma só ditadura, dessas que vieram no bojo e como corolario da revolução russa, que não cuidasse de destruir, por uma reforma, a unidade espiritual agraria, o instinto inato de cooperação da agricultura.

Os demagogos que as exercem nutrem-se do aplauso das massas urbanas, que cortejam e embriagam incessantemente com prodigalidades e fantasmagorias. Em sua insensatez, preferem superlotar as cidades e esvasiar os campos.

O Brasil atravessa por isso, um momento tormentoso, caraterizado por excepcional encarecimento da vida, cujas raizes se encontram no profundo desequilibrio entre a remuneração do trabalho do campo e das cidades, decorrentes, por sua vez, do desequilibrio de preços entre os produtos agricolas e os industriais. O valor da produção nacional não basta, sequer, para cobrir as nossas necessidades de importação de bens de produção. E' mistér e urgente aumentar a produção.

Como? Pela sistematização de metodos de cooperação na agricultura e com a agricultura. Impossivel restabelecer os antigos e felizes tempos do mutirão, finalizado com o terço, cantado em côro ou simplesmente rezado em comum. Mas a sociologia cristã, baseada na lei divina do "amai-vos uns aos outros", ainda nos fornece a chave do problema. Amarmo-nos uns aos outros é cooperarmos uns com os outros; é, em ultima analise, o preceito da cooperação elevado à condição de dever indeclinavel.

Esta "Jornada da Cooperação" do "Idort" é uma convocação dos brasileiros de bôa vontade para o apostolado desse mandamento — o mais heroico dos remedios para os multiplos males que nos afligem. Em nenhuma outra atividade torna-se mais urgente sua aplicação, que na agricultura, por sua importancia basica para a economia nacional.

Difundamo-lo, pois, por todos os meios e modos. O mais eficiente dos veiculos a essa benemerita campanha será certamente, o Serviço Social Rural, instituido, nos moldes americanos de associação e cooperação, em bases mais educacionais que assistenciais. Ele restituirá a higidez ao organismo economico e social de nossa patria, pela cooperação entre o operario e o empregador rural; entre o credito oficial e a produção rural; entre o comerciante e o produtor rural; entre a industria e a agricultura; entre os governos — federal, estadual e municipal — e as classes rurais.

Nessa cooperação repousam a prosperidade e a paz do Brasil.

Quase 200 milhões de cruzeiros empregados na construção de casas populares

A Fundação da Casa Popular, na construção de 7.500 casas construidas em varios pontos do territorio nacional aplicou a verba de 183 milhões de cruzeiros, do emprestimo feito pelas instituições de previdencia social e ainda da arrecadação propria de cerca de 30 milhões. Cada habitação saiu na media de 30 mil cruzeiros.

Por outro lado, a direção dessa organização está promovendo todos os esforços no sentido de receber a taxa de 1% sobre o valor das transações imobiliarias de valor igual ou superior a 100 mil cruzeiros, que varios Estados devem à Fundação da Casa Popular.

Somente o Estado de São Paulo arrecadou cerca de 50 milhões de cruzeiros, que até o presente não foi entregue. Em São Paulo, igualmente, a Fundação da Casa Popular já aplicou na construção de casas, mais de 80 milhões de cruzeiros.

Vila Operaria "Dr. Paulo Ribeiro da Luz"

Realiza-se domingo proximo, às 11 horas, no Matadouro Municipal, a inauguração da Vila Operaria "Dr. Paulo Ribeiro da Luz", sendo, na ocasião prestada homenagem ao secretario de Higiene da Prefeitura.

O governador do Estado assinou decreto modificando disposições do Regulamento da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo.

Cessaria hoje o bloqueio de Berlim

RAUL DE POLILO

De conformidade com a fase a que haviam chegado, até ontem à noite, as negociações entre os Estados Unidos, a Inglaterra e a França de um lado, e a União Sovietica de outro, deverá ter cessado, à hora zero de hoje, o bloqueio imposto pelas autoridades de Moscou contra a zona da cidade de Berlim ocupada pelos franco-anglo-norte-americanos.

O bloqueio nunca foi bloqueio no sentido técnico-militar do vocábulo. Em 25 de junho de 1948, os sovieticos, sob pretexto de proceder a consertos nas vias de comunicação da zona de sua ocupação, que fica entre as zonas de ocupação ocidental da Alemanha e a cidade de Berlim, retiraram trilhos de linhas ferroviarias, cavaram fossos no asfalto de estradas de rodagem, e cortaram os fios de linhas telefonicas; por essa forma, tornaram praticamente impossivel qualquer comunicação entre as zonas de ocupação ocidental da Alemanha e a cidade de Berlim.

Ao que se sabe, sem desmentido algum, esse gesto das autoridades sovieticas teve um objetivo certo, longamente planejado. O objetivo era fazer com que as potencias ocidentais (no caso, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França), não podendo mais remeter viveres e outros recursos à sua zona de ocupação de Berlim, se retirassem definitivamente da antiga capital alemã, deixando-a inteiramente entregue aos comunistas.

Os Estados Unidos e a Inglaterra, porém, dispostos a não ser expulsos de Berlim, iniciaram, no dia 26 de junho de 1948, isto é, no dia seguinte ao da cessação do trafego terrestre, um serviço aéreo para remessa de viveres, remedios e utilidades aos 2.500.000 alemães que se encontravam sob sua jurisdição em Berlim. O serviço aéreo, que integra, hoje, um dos mais colossais empreendimentos da historia universal da aviação, conta, até agora, 321 dias de funcionamento, e transportou, para Berlim, a fantastica quantidade de 1.700.000 toneladas de mercadorias.

* * *

No começo, os sovieticos não acreditavam que o serviço aéreo anglo-norte-americano para Berlim durasse mais do que poucos dias. De resto, quase ninguem, no mundo inteiro, depositou muita confiança nas primeiras declarações dos generais da aviação norte-americana que afirmavam que a ponte aérea funcionaria todo o tempo em que fosse necessario. Entretanto, dia após dia, os vôos foram tornando-se mais frequentes, mais seguros e mais rendosos, até que a sua eficiencia atingiu a impressionante capacidade de transportar, num só dia, algo mais de 12.000 toneladas de mercadorias, sem a menor demonstração de esforço excepcional por parte do material de vôo, dos homens do ar e das organizações de terra-firme. Aos poucos, o mundo passou a acreditar que a ponte aérea funcionaria mesmo enquanto fosse necessario o seu funcionamento.

A propria União Sovietica se convenceu disso. Nos quase onze mêses consecutivos do seu funcionamento, dia e noite, a ponte aérea consolidou o prestigio dos ingleses e dos norte-americanos na Europa, pôs em evidencia a crueldade estupida e pueril das autoridades de Moscou, e prejudicou sensivelmente toda a economia de alguns países balcanicos dominados pelos comunistas. Por fim, a ponte aérea chegou a representar um trunfo poderosissimo dos ocidentais contra o Kremlin. E o Kremlin, à vista do ridiculo do seu gesto, bem como da inconveniencia de se expôr à critica ou à chalaça do mundo, pela futilidade do seu comportamento, resolveu entabolar negociações, em Nova York, para a cessação do bloqueio de Berlim.

Note-se que, em fins do ano passado, quando, numa conferencia de ministros do Exterior das potencias, se exigiu que a União Sovietica ordenasse a suspensão do bloqueio, o sr. Vichinsky, hoje comissario das relações exteriores do governo moscovita, chegou a argumentar que o bloqueio não existia, e que não era possivel fazer cessar uma operação inexistente...

* * *

Seja como fôr, o certo é que os sovieticos se dispuseram a mudar de atitude, a restabelecer as comunicações terrestres para o setor ocidental de Berlim, e a dispensar os anglo-norte-americanos da continuação do grande esforço representado pela ponte aérea.

A cessação da situação criada em 25-26 de julho de 1948 estava marcada, como se sabe, para a hora zero do dia de hoje. Esta noticia deveria encher de jubilo o mundo ocidental, primeiro porque assinala uma vitoria estrondosa das democracias contra Moscou, e depois porque, pelo menos aparentemente, faz esperar por uma normalização das relações internacionais, e, portanto, por um afrouxamento da tensão que parecia estar conduzindo a humanidade, inevitavelmente, a novo conflito armado. Entretanto, nenhum sinal de jubilo houve.

As nações ocidentais já conhecem os tipos de manobra a que se entregam as ditaduras expansionistas. As experiencias ganhas na luta contra Hitler, contra Mussolini e contra a carta militar do Japão, integram lições que se aplicam maravilhosamente bem às técnicas politicas e diplomaticas da União Sovietica. Ademais, nas conferencias que se realizaram, de 1945 para cá, os representantes de Stalin mantiveram comportamentos que, se no momento surpreenderam, agora já são sediços, além de sobejamente examinados e compreendidos na totalidade de sua extensão e de sua profundidade.

Em consequencia, a diplomacia anglo-norte-americana não ensaia sorriso algum para com a diplomacia sovietica. Ao contrario, mostra-se reservada, firme, atenta a todos os movimentos das autoridades que cumprem ordens de Moscou, e, sobretudo, está pronta a sustentar seus pontos de vista com a maior decisão, sem a menor inclinação para as antigas tentativas de apaziguamento destinadas a acomodar a impertinencia de Stalin.

Os ministerios do Exterior da Inglaterra e dos Estados Unidos tiveram até a idéia, que talvez ponham mesmo em pratica, de atribuir carater secreto à conferencia internacional que deverá realizar-se no proximo dia 23, à qual terá de comparecer uma delegação sovietica; esse carater poderá ajudar impedir que os sovieticos se sirvam de mais essa oportunidade para ganhar tempo fazendo, simultaneamente, propaganda e arruaças. Ainda que as sessões da referida conferencia não venham a ser secretas, os ocidentais tratarão de forçar os sovieticos a abordar apenas os assuntos em foco, sem as balôfas arrancadas oratórias que em outros tempos serviam de instrumento de propaganda comunista, mas que, agora, já não terão oportunidade, nem efeito.

* * *

Por outro lado, os governos de Londres e de Washington não ordenarão a cessação imediata dos vôos da ponte aérea para Berlim, nem desmantelarão as instalações que integraram e ainda integram a sua infra-estrutura. Sempre é possivel que os sovieticos, repetindo manobras costumeiras, pretendam apenas levar os ocidentais a desconjuntar um serviço extremamente eficiente, tornando muito dificil a sua continuação depois de qualquer pausa...

Em face de todos esses fatos e de todas as circunstancias conhecidas que ficam atrás deles, não há, por certo, motivo algum de jubilo, agora, pela cessação do bloqueio sovietico contra Berlim. Se cessação realmente houver, a unica coisa que acontecerá será a de voltarem as coisas ao estado em que se encontravam em 24 de junho de 1948 — e esse estado nada acusava de francamente satisfatorio.

O deputado Vieira de Melo contradiz as informações do ministro da Fazenda sobre «vendas perfeitas e acabadas» de café do D.N.C.

O SR. FRANCISCO MALTA CARDOSO, PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA ANALISA AS AFIRMAÇÕES DAQUELE PARLAMENTAR BAIANO — UM SO' CONTRIBUINTE TIVERAM OS EMPRESTIMOS DESTINADOS A VALORIZAÇÃO DO CAFE': OS PRODUTORES

Voltou ontem a questão da venda dos cafés do D. N. C. a preocupar a atenção da Sociedade Rural Brasileira.

Coube ao sr. Antonio de Queirós Teles abrir os debates manifestando sua estranhesa por não ter ainda o presidente da Republica dado resposta ao memorial da lavoura e do comercio, que lhe fôra entregue ha tres semanas.

Afirmou que prosseguem, em Santos, as ofertas de vendas e até com mais amplo campo de ação. Os interesses comerciais voltam-se para os negocios do D. N. C. que monopolizam o mercado, com preços abaixo das cotações, e com cafés em massa oferecidos à venda. Os produtos dos fazendeiros e do comercio estão postos à margem.

Citou que segundo estatistica publicada recentemente existem ainda nos reguladores do D. N. C. no interior e em S. Paulo 952.000 sacas. Estima-se que em Santos devam existir ao redor de 400.000 sacas. Perfaz o total 1.352.000 sacas. Tendo já sido embarcadas oturas tantas desde fevereiro passado, pode-se avaliar o que ainda espera o mercado cafeeiro de anormalidade e aviltamento, até que a famigerada autarquia termine a sua malfadada liquidação, pela forma que resolveu faze-la o ministro, contrariando o que fôra estabelecido e combinado com o proprio presidente da Republica.

O sr. Antonio de Queirós Teles terminou suas considerações insistindo que ninguem deseja valorização alguma de preços. Essa tecla é tocada por ignorancia ou má fé. O que se pediu foi que continuassem em vigor as cotações vigentes antes do "dumping" oficial, cotações essas que eram normais, porque representavam o preço estabelecido pela lei da oferta e da procura em mercado livre. A elas é que devemos voltar com o cancelamento imediato da ação do D. N. C. intrometendo-se intempestivamente no mercado.

A PALAVRA DO SR. FRANCISCO MALTA CARDOSO

Declarando de inicio que pessoalmente, preferia pacientar mais ainda por estar o assunto pendente da superior decisão, do presidente da Republica, que prometeu, como é notorio, sobre ele manifestar-se, o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da S. R. B. acrescentou: Entretanto, se do presidente da Republica ainda não pudemos ter resposta, vimos tendo valiosa colaboração do ministro da Fazenda e do sr. Vieira de Melo no nosso trabalho de provar os maleficios deliberadamente trazidos à economia cafeeira pelos erros da politica federal do café. As informações do ministro da Fazenda ao presidente da Republica, divulgadas pela imprensa, foram examinadas, item por item, pelos ilustres deputados paulistas à Camara Federal, srs. Plinio Cavalcanti e Luiz Piza Sobrinho e desse exame muita luz veio se fazer sobre o assunto, em abono, principalmente, do ponto de vista unanimemente sustentado pelas classes interessadas e expostos no memorial entregue ao presidente da Republica. Esse exame deu, sem duvida, oportunidade de provar, à luz dos fatos economicos e juridicos, as contradições e defeitos das informações do ministro.

A CONTRIBUIÇÃO DO SR. VIEIRA DE MELO

Por outro lado acentuou o sr. Malta Cardoso, o deputado pela Baia, sr. Vieira de Melo, que tambem ensejou, nas replicas feitas ao seu conhecido discurso em defesa da politica nacional do café, a possibilidade de se trazer à questão cafeeira a inconteste realidade dos fatos, vem agora de propiciar mais um esclarecimento de muito valor. Ao afirmar em seu discurso que as vendas do DNC não eram agenciamentos, declarou ontem, em entrevista à imprensa: "A maior celeuma, em materia de preços, foi a resultante da venda de 237.696 sacas, que se diz terem sido vendidas diretamente pelo DNC à General Food Corporation a preços abaixo das cotações. Pois bem, o DNC não vendeu um grão de café àquela organização. Aí vão os nomes das firmas compradoras e exportadoras do café, que realizaram aquela operação..."

Portanto, acrescentou, o proprio sr. Vieira de Melo vem agora reconhecer que o DNC não fez vendas perfeitas e acabadas, como o afirmara o ministro da Fazenda em suas informações e o confirmara o referido deputado em seu discurso, mas as agencias com firmas exportadoras para que estas as realizassem diretamente com o outro lado.

Quanto à queda de preços o sr. Vieira de Melo insiste na sua entrevista, em falar em cotações de 48 quando já estamos em meados de 49, tendo se dado em fevereiro deste ano, como é sabido o inicio do atual drama do café. Entretanto nos dá, a respeito, esclarecimento precioso: informa o metodo pelo qual o DNC aferiou a media das cotações do café para estabelecer os preços do café que lançou em massa ao mercado. Diz o ilustre deputado: "Resolvida que foi a venda total do "stock", em janeiro p.p., fez-se o estudo das condições que vigoravam nos mercados de Santos para os cafés verdes, solidos e de alta descrição, no periodo de setembro de 1948 e janeiro de 1949, verificando-se que o café 4, mole, foi cotado de 90 a 98 cruzeiros por dez quilos, dando a media de 90,21; o riacho (rio paulista) de 70 a 80 cruzeiros, dando a media de 77,9; tais cafés eram velhos e formados de escolhas e misturas varias, porque assim se procedia na preparação das quotas de sacrificio. Cafés assim, velhos e de qualidade inferior, sempre sofreram o desagio que não raro atinge 15 cruzeiros por dez quilos... "Fez-se o desagio de doze cruzeiros por dez quilos e estabeleceu-se entre os tipos as seguintes diferenças..."

Vê-se, pois, disse o presidente Malta Cardoso, que tudo se tem feito para provar o desagio dos cafés do DNC com relação às cotações de cafés do mesmo tempo nos respectivos mercados. Entretanto se verifica, pelas proprias palavras do deputado baiano que os cafés do DNC não foram vendidos pela cotação vigorante no mercado mas pelo preço resultante da MEDIA de meses anteriores, portanto muito abaixo daquela cotação na época em que foram lançados ao mercado, em concorrencia desleal com os cafés de particulares, contrariando assim, completamente, a promessa do presidente da Republica de que "nenhum grão de café do DNC seria vendido em concorrencia com os cafés dos produtores".

Continuou ainda o sr. Malta Cardoso: Mais uma vez o sr. Vieira de Melo se atira contra o memorial entregue ao geenral Dutra, dizendo: "... pretendiam o comercio e a lavoura de café de São Paulo provar que ha tremenda crise nessas atividades e justificar com isso: a) que deviam ser canceladas as vendas dos cafés do DNC; b) que o governo deveria intervir diretamente no mercado, para, comprando os cafés dos fazendeiros a preços altos, valorizar artificialmente o produto e reparar possiveis prejuizos sofridos por eles..."

Ora, disse o sr. Malta Cardoso, nas solicitações dos interessados, contidas no memorial, havia dois motivos essenciais, um de ordem economica e outro de ordem moral. O primeiro motivo derivado da concorrencia desleal do DNC que, oferecidos a preços baixos, implicavam na preterição dos cafés dos produtores. Ademais os cafés dos "stocks" daquela autarquia já eram oferecidos à venda em lotes prontos, ao passo em que os da lavoura deveriam sofrer ainda a formação de lotes, o que os fazia tambem preteriveis em face daqueles; o segundo motivo, de ordem moral, fruto da impossibilidade de transigencia dos produtores com a manutenção das vendas. Os produtores não poderiam ser tão ingenuos que acreditassem que, não canceladas as vendas, o restabelecimento das cotações os viesse beneficiar. O beneficio seria colhido precisamente pelos comerciantes que operaram com o DNC. A sustação das vendas foi pleiteadı, principalmente em nome da moral dos negocios publicos.

Por ultimo disse o sr. Malta Cardoso: O sr. Vieira de Melo, em sua entrevista, volta a dizer que as valorizações anteriores do café custaram milhões aos cofres publicos, não obstante já ter sido sobejamente demonstrado o contrario.

Citou varias publicações assinadas na imprensa e acentuou uma afirmação contida em um artigo de 1935, em que se consignava a grande verdade de que os emprestimos feitos para o café tiveram um só contribuinte: os produtores.

AJUDE A DESVENDAR ESTE CRIME!



QUEM MATOU A VITIMA?

Ganhe quinhentos cruzeiros em dinheiro — uma enceradeira manual — outros brindes! E tudo pelo telefone!...

Não deixe de ouvir hoje à noite, às 21,30 horas, o empolgante radio-drama que AGOSTINHO AGUIAR LEITÃO escreveu especialmente para você desvendar o misterio!...

"LOUCO AMOR"

Uma historia completa — repleta de cenas emocionantes — um crime sensacional num drama de amor!

HOJE, AS 21,30 HORAS, PROGRAMA INAUGURAL DE UM NOVO E SENSACIONAL CARTAZ RADIATRAL DA PRA-5!

"ROMANCE POLICIAL"

PR A5 — RADIO São Paulo

É uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

NO PALACETE PRATES

Indaga a bancada republicana quantas «casas de bicho» foram abertas nos ultimos dois anos

A inauguração de uma delas, na segunda-feira, só faltou banda de musica, cedida pela Policia, que é conivente com a imoralidade, proclama o lider Derville Allegretti — Paralisação das obras da Maternidade de Vila Clementino — Penalidades aos infratores da semana inglesa dos barbeiros

Na sessão de ontem, da Camara Municipal, o lider da bancada republicana voltou a criticar o desrespeito ao decreto-lei federal 9.215, continuando sua campanha contra o "jogo do bicho" e os "bookmakers". Referiu-se às inaugurações suntuosas de casas de jogo, contando ao plenario o que ocorreu, na ultima segunda-feira, quando foi instalada, com cestas de flores, a "Casa Freitas", na esquina da praça da Sé e rua Barão de Paranapiacaba. A certa altura de seu breve, mas veemente discurso, disse que só faltou que a Policia, conivente com a imoralidade, mandasse para o local — a "Casa Freitas" — uma banda de musica. Encaminhou à mesa e viu aprovado na ordem do dia, em regime de urgencia, o requerimento abaixo:

"Pedem-se do Executivo as seguintes informações:

1 — Qual o numero de casas de venda de bilhetes de loteria federal instaladas nesta capital, devidamente licenciadas pela Prefeitura?

2 — Qual o numero desses estabelecimentos fundados nestes ultimos dois anos?

3 — Como, nos termos do artigo 13 do ato 1.083, de 16 de maio de 1936, aos referidos estabelecimentos não são extensivas as licenças extraordinarias para funcionamento, tem a Prefeitura exercido severa fiscalização e aplicado a pena de multa, prevista no artigo 20 do ato n. 313, de 1945, pelo fato de existirem casas desse genero com suas portas abertas aos sabados depois do horario regulamentar e aos domingos?

4 — Qual a quantia que a Prefeitura arrecada anualmente dos aludidos estabelecimentos, proveniente do imposto de licença?"

O COMERCIO VAI DANDO LUGAR A'S "CASAS DE BICHO"

Defendendo na ordem do dia o requerimento aludido, o lider da bancada republicana pronunciou as seguintes palavras:

"Inaugurou-se anteontem, segunda-feira, a "Casa Freitas", mencionada em meu discurso de 6 do corrente, de propriedade de um dos cinco "banqueiros" cariocas que invadiram nossa capital para a exploração do "jogo de bicho" e apostas clandestinas em corridas de cavalos.

A inauguração, como era de prever, revestiu-se, ao que se diz, de brilho excepcional. Dispostas elegantemente pelas diversas portas do estabelecimento, dez ricas "corbeilles" davam ao ambiente uma nota festiva. Só faltou a classica banda de musica. E é de estranhar que essa providencia não tenha sido tomada pela policia, que, pela inercia, parece interessada no incremento, entre nós, de casas de jogo de "bicho" e de apostas, disfarçadas em estabelecimentos de vendas de bilhetes da loteria federal. Mas bem a mereceria a "Casa Freitas", cujas instalações podem despertar inveja nas de alguns bancos aqui fundados recentemente. E' que nada menos de 15 guichês acham-se simetricamente alinhados no interior do estabelecimento, sob os cuidados de empregados exclusivamente incumbidos de aceitar o jogo e apostas, embora a desafiarem, publica e abertamente, o decreto-lei federal n. 9.215 de 30 de abril de 1946.

Pelo visto o "ponto" da nova casa deve valer, de fato, a consideravel "luva" de um milhão e cem mil cruzeiros, paga ao proprietario do "Taboleiro da Baiana", nome do bar e café que aí funcionou até pouco tempo. E' que as amplas portas que dão ingresso ao estabelecimento — duas com frente para a praça da Sé e 3 para a rua Barão de Paranapiacaba — formam um conjunto adequado para a exploração de qualquer ramo comercial. E para o "bicheiro" previdente, a essa conceniencia se junta a garantia de rapida fuga dos viciados na hipotese de uma remota, mas possivel, repressão policial.

E tudo está a indicar, nobres colegas, que continuará a proliferar as casas desse genero na capital bandeirante. Importantes estabelecimentos de comercio licito darão lugar a novas agencias de bilhetes de loterias, designação que dissimula a pratica de contravenções de nefastas consequencias para a economia do nosso povo. Parece dificil, senão impossivel, resistir às ofertas dos endinheirados "banqueiros". E daí, a procedencia de meu requerimento. Esta Casa deve ser informada, e com a maxima urgencia, do numero de licenças concedidas pela Prefeitura para o funcionamento de casas que trazem o rotulo de comercio de bilhetes de loterias, das quantias arrecadadas anualmente das mesmas, bem como do numero de licenças requeridas nestes ultimos 2 anos. Com as informações, poderá, a meu ver, esta Camara sugerir ou tomar medidas, na esfera de sua competencia, que venham senão estirpar pelos menos impedir que o jogo continue a ser praticado abertamente sob as vistas dos poderes competentes, para reprimi-lo, como ordena a lei".

PARALIZAÇÃO DAS OBRAS DA MATERNIDADE DA VILA CLEMENTINO

O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, falou sobre a paralização das obras da Maternidade da Vila Clementino, iniciadas há algum tempo. Disse que o governador do Estado lançara a pedra fundamental daquela instituição, depois disso não houve mais nada. Defendeu um pedido de informações em que indaga qual o orçamento total da construção, qual o numero de leitos e quando estará terminado o predio.

O padre Arnaldo Morais Arruda falou sobre um inquerito administrativo de que foram vitimas 180 funcionarios do Departamento de Assistencia e Recreio da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal.

O sr. Miguel Franchini Neto propôs um projeto de lei que extingue os tipos de enterramentos classificados como de terceira e quarta classes. Determina essa proposição que o Serviço Funerario devia criar um tipo unico de funeral para crianças e adultos, inteiramente gratuito, desde que sejam indigentes as familias dos extintos.

O ultimo orador do expediente, sr. Sebastião Gomes Caselli, agradeceu às Comissões de Justiça e Obras Publicas o parecer favoravel que deram ao projeto de lei de sua autoria que destina os bairros do viaduto D. Paulina à Liga das Senhoras Catolicas.

ORDEM DO DIA PREFERENCIAL

Na ordem do dia, em carater preferencial, foram aprovados os requerimentos do sr. Janio Quadros sobre a Maternidade da Vila Clementino e o do sr. Derville Allegretti, sobre a abertura de novas casas que se intitulam de venda de bilhetes de loterias, mas que na realidade não passam de antros onde os jogos de azar campeiam. Foi consignado em ata um voto de satisfação pela passagem, hoje, do "Dia do Enfermeiro "e aprovado um requerimento do sr. Cid Franco em que esse vereador solicita da Prefeitura informações sobre se foram aprovadas plantas para a construção de casas financiadas pela "Prelar", organização dirigida pelo sr. Bezerra de Lima. Disse o sr. Cid Franco que dezenas de pessoas foram lesadas por essa organização.

Em explicação pessoal, o sr. Antenor Erveu Bettarelol falou sobre a Retirada de Laguna. Lembrando essa epopeia, acentuou que é necessario que se cultuem em São Paulo as tradições gloriosas de nosso povo.

ORDEM DO DIA

Foi a seguinte a ordem do dia da sessão de ontem:

1) — Discussão unica adiada por não estar presente o autor, do Requerimento n. 444-49, do sr. Cunha Matos, solicitando ao sr. prefeito interceder junto à D. S. T. no sentido de estabelecer um serviço de autolotação para o alto das Perdizes.

2) — Discussão unica, adiada por não estar presente o autor, do Requerimento n. 445-49, do sr. Cunha Matos, solicitando ao prefeito, interceder junto à C. M. T. C. no sentido de ser estabelecida uma linha de onibus até o final da rua Cardoso de Almeida.

3) — Discussão unica, do Requerimento n. 452-49, do sr. Janio Quadros, solicitando do Executivo varias informações sobre placas metalicas para denominação de ruas, numeração de casas e identificação de veiculos.

4) — Discussão unica do Requerimento n. 454-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao sr. secretario da Segurança, por intermedio do Executivo, informações sobre o espancamento, por guardas civis, de um cidadão, à rua Florencio de Abreu.

5) — Discussão unica do Requerimento n. 455-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informar se teve entendimentos com o S. A. P. S., no sentido de ceder-lhe uma area municipal para instalação de um restaurante popular.

6) — Discussão unica do Requerimento n. 456-49, do sr. padre Arnaldo, solicitando ao Executivo a remessa dos processos que dispõem sobre a futura avenida Leste e do acesso à Via Anchieta.

* * *

7) — Segunda discussão do Projeto de Lei n. 459-48, de autoria do Executivo, autorizando a Prefeitura a aceitar em doação uma faixa de terreno à rua Butantã n. 215, aprovado em primeira discussão na sessão de 9-5-49, sem emendas.

8) — Primeira discussão do Projeto de Lei n. 77-48, do sr. José de Moura, dando a denominação de Olimpia de Almeida Prado a atual rua Olimpia, com pareceres das Comissões de Justiça e de Educação e Cultura, concluindo por uma indicação, publicada no "Diario Oficial" em 27-3-49 e 30-4-49 respectivamente.

9) — Primeira discussão do Projeto de lei n. 145-48, do sr. João Fairbanks e outros autorizando a criação de uma linha de onibus entre a Penha e a Igreja do Bom Jesus, em Cangaiba, com Parecer da Comissão de Serviços de Utilidade Publica, publicados no "Diario Oficial", em 26-4-49.

10) — Primeira discussão do Projeto de Lei n. 163-48, do sr. Cantidio Sampaio, dando a denominação de Adolfo de Araujo a atual rua Araujo, com Pareceres contrarios das Comissões de Justiça e de Educação e Cultura, publicados no "Diario Oficial" em 27-3-49 e 24-4-49, respectivamente.

11) — Primeira discussão simultanea a Requerimento do sr. Anis Aidar, aprovado, do Projeto de Lei n. 112-49, da Comissão de Justiça, determinando sejam aplicadas aos infratores da Lei n. 3.749, da 22-4-49, as penalidades previstas nos artigos 20 e .1 do Decreto-lei Municipal n. 313, de 30-11-45 e do Projeto de Lei n. 81-49, do sr. Anis Aidar, estabelecendo penalidades para as infrações à Lei n. 3.749, de 22-4-49, que regula o funcionamento dos salões de barbeiros.

Os dois primeiros tiveram, de novo, sua discussão adiada, por não estar presente o sr. Cunha Matos. Os itens 3, 4, 1, 6, 7 e 8 foram aprovados. O item 9 foi encaminhado à Comissão de Justiça e o 10 retirado pelo sr. Cantidio Nogueira Sampaio.

(Conclui na 2.a página).

Boletim Meteorologico

11-5-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Canandia	24	15	12.0
Iguape	24	15	14.0
Itanhaem	25	16	10.0
Santos	—	—	38.0
São Sebastião	—	15	5.0
PLANALTO:			
Aeroporto	24	—	9.0
Agua Branca	—	18	3.0
Horto Florestal	—	14	6.0
São Paulo Obs. Meteorologico	23	14	15.0
Campinas	27	17	9.0
Itapetininga	—	13	17.0
Limeira	28	—	18.0
Rib. Preto	28	—	8.0
Sta. Rita	27	—	10.0
Sorocaba	—	14	8.0
SERRA:			
Guaratinguetá	30	13	0.0
Taiti	27	—	11.0
Pindamonhangaba	—	13	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	17	15.0
Bauru'	—	—	18.0
Jaú'	—	—	33.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

SANTOS RECEBERA' AMANHÃ A VISITA DO MINISTRO DA AUSTRIA

SANTOS, 11 — Viajando por estrada de rodagem, deverá chegar amanhã a Santos, em visita oficial, o dr. Adrian Rotter, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Austria junto ao governo brasileiro. Virão em sua companhia os srs. Hans Klinghofer, secretario particular; Otto Heller, encarregado do Consulado em São Paulo; Leo Seicler, vice-consul em Santos e o oficial às ordens, posto à disposição pelo governo do Estado.

O diplomata austriaco visitará o prefeito municipal, às 13 horas. A's 13,30 horas, ser-lhe-á oferecido um almoço intimo, no Parque Balneario, seguindo-se uma serie de visitas e passeios pelos pontos pitorescos e historicos da cidade, bem como às obras do porto. Pernoitando no Parque Balneario, o sr. Adrian Rotter embarcará no dia seguinte para o Rio de Janeiro.

VISITA OFICIAL DO EMBAIXADOR PORTUGUES AO ESTADO DE S. PAULO

Sob a presidencia do consul de Portugal, dr. Antonio Alexandre da Rocha Fontes, realizou-se ontem uma reunião no Consulado português, uma reunião de elementos de destaque da colonia e de diretores de associações portuguesas e luso-brasileiras, tendo comparecido elevado numero de pessoas.

Nessa reunião foram tomadas providencias referentes ao programa de homenagens a serem prestadas ao dr. João Antonio de Bianchi, por ocasião de sua chegada a Santos, no proximo dia 22 do corrente. O ilustre diplomata português iniciará nesta cidade sua visita oficial ao Estado de São Paulo, a convite do governador do Estado.

Ficou assentado em principio a constituição de uma comissão de honra, que por sua vez designará uma subcomissão executiva, para tomar as providencias para que a recepção assuma o maximo brilhantismo possivel, bem como assentadas as partes principais do programa.

A comissão de honra comparecerá a bordo do vapor em que viajará o dr. Antonio de Bianchi, até esta cidade, seguindo-se a protocolar visita ao sr. prefeito municipal.

Será oferecido um grande almoço, possivelmente no Salão Camoneano, do Centro Português. Serão feitas visitas às associações portuguesas e luso-brasileiras. A' tarde, o embaixador português oferecerá recepção às autoridades e membros da colonia, no Centro Português.

A' noite, será o destacado visitante homenageado com um jantar de gala, pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, que, em nome da cidade, lhe oferecerá um banquete no Parque Balneario.

INAUGURACÃO DE UM ABRIGO PROVISORIO DE MENORES

Depois de amanhã, sexta-feira, realizar-se-á a solenidade da inauguração do Abrigo Provisorio de Menores de Santos, em edificio à avenida Conselheiro Nebias.

O secretario da Justiça estará presente ao ato, devendo aproveitar a oportunidade para obter outro edificio mais amplo para a instalação do abrigo definitivo.

PRESO QUANDO SE ENTREGAVA AO USO DE ENTORPECENTE

O individuo Nicolau Ribeiro Peres foi na noite de ontem preso por um investigador, quando se entregava ao uso de entorpecente. Pela autoridade de plantão na Central, o dito individuo foi encaminhado ao Pronto Socorro e ali ficou constatado que o entorpecente usado pelo mesmo era a terrivel "Maconha". Por esse motivo, após ter sido medicado, foi recolhido ao xadrez.

NÃO SOUBE EXPLICAR A PROCEDENCIA DA CRIANÇA E FOI PRESA

O motorista profissional Julio Frutuoso, quando transitava pela Avenida Bernardino de Campos, notou que em uma ponte em frente ao cine Avenida, uma mulher estava sentada, tendo ao colo uma criança de tenra idade. Suspeitando da dita mulher, interpelou-a sobre a origem da criança, respondendo ela com respostas evasivas. Diante disso, o cinesiforo não teve duvidas em encaminha-la ao plantão da Policia. Interrogada pela autoridade, sobre a criança, mais uma vez não deu respostas satisfatorias, denotando ainda sinais de demencia, motivo pelo qual a autoridade mandou recolher a mulher, que deu o nome de Maria de Oliveira Barbosa. A criancinha foi encaminhada ao berçario da "Gota de Leite".

ATROPELAMENTO

José Caetano, morador à rua General Camara, n. 365, quando atravessava a rua, em frente à sua casa, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 18-66-11, cujo motorista, ao perceber o desastre, evadiu-se. A vitima foi encaminhada ao Pronto Socorro, e ali devidamente medicada.

Seminario de Técnica de Relações Publicas

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas no auditorio do Centro de Estudos Casper Libero, à rua da Conceição, 88, 3.o andar, a primeira reunião do Semanario de Tecnicas de Relações Publicas, promovido pelo Instituto de Administração da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo. Falará o dr. Auricélio Penteado, diretor do IBOPE, sobre "A pesquisa de opinião publica em face das relações publicas".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin e Martha Raye — Atual. Campos Filme, 44 — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

RITZ SÃO JOÃO — UMA NOVA AURORA SURGIRA' — Willian Elliot e Vera Malston — Proib. 14 anos. Esp. em Marcha, 266 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin e Martha Raye. Conheça o Brasil, 3 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,45 horas.

PHENIX — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin e Martha Raye. Acomp. Comp. da Filmelandia — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin — O FILHO DE RUSTY — Acomp. Compl. da Cooperativa — Nac. Às 19 horas.

PEDRO II — GEMEAS FATAIS — Don Castle — INVASÃO SANGRENTA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 99 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — A GRANDE CONQUISTA — Richard Dix — OURO FATAL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 98 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — VIOLENCIA — Michael O'shea — O VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 97 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — ADULTERA — Micheline Presle e Gerald Philipe — Proib. 18 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — RUA DO DELFIN VERDE — Lana Turner — SONHO DE MUSICA — Preparando a Juventude — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — ALEM DAS NUVENS — Michael Redgrave — BULDOG DRUMOND DETETIVE — Proib. 10 anos — O SESC no Distrito Federal — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — MORTALHA DE SEDA — George Brent — O PEQUENO MISTER JIM — Proib. 10 anos — Pirapora — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — BAILANDO COM O CRIME — B. K. Barner — BANDOLEIROS DOS PRADOS — Proib. 10 anos — Capital do Amazonas — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — CAVALEIRO NEGRO — Marcos Visconti —TEXANO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 93 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — ILHA ENCANTADA — Cachoeira dos Indios — Nacional — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A SENTENÇA — Ann Sheridan — COPACABANA — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — CIDADE DO PECADO — Clark Gable — VITIMA DO JOGO — Proib. 14 anos — Garimpagem mecanica — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — FOMOS SACRIFICADOS — John Wayne — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nac. Às 13,45 e 18,50 hs.

ESPERIA — BELL AMI — Jorge Negrette — O MORTO VOLTA — Proib. 10 anos — Esporte Aquatico — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — A FORNARINA — Lida Baarova — ERAMOS SEIS — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 34 — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — FALSA FELICIDADE — A Marcha da Estrada — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — A ILHA ENCANTADA — Atual. Campos, 37 — Nacional — Às 13,20 e 19 horas.

ASTORIA — CARTA DE UM VETERANO — Red Barry — BANDOLEIRO CONTRA BANDOLEIRO — Proib. 14 anos — 50.o do Juqueri — Nac. — Às 19,15 horas.

VITORIA — UM LADINO MAGNIFICO — Lynne Roberts — O LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nac. Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — CODIGO DO NORTE — Paul Kelly — A CAIPIRADA SE DIVERTE — Proib. 10 anos — S. Cinematograficas, 31 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — FESTA BRAVA — Esther Williams — PAIXÃO DE OUTONO — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — MUSICA MAESTRO — Proib. 10 anos — Crz Vermelha — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — NAS GARRAS DA INTRIGA — George Raft — ANGELINA A DEPUTADA — Proib. 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — VIDA APERTADA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. Às 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — MAGICO AMADOR — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — A NOITE DOS MAIAS — Arturo de Cordova — VALENTE DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — OS QUATRO FILHOS DE ADÃO — Ingrid Bergman — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — POR CONTA DO FANTASMA — James Allison — ACUSADO INOCENTE — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Leon Errol — CEUS DO OESTE — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — QUE O CEU A CONDENE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — O MEDICO E O MONSTRO — Spencer Tracy — CUPIDO E' DO BARULHO — Proib. 18 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Biacardini — Los Temperani — Lelamote e Helen — Indio Jota — Piolin e Wilson — 2.a parte a comedia em 3 atos: "O CASCA GROSSA" — Às 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Trio Scali — Helen e Delamote — Alnor Seissel — Januario de Oliveira — Duo Valdote — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "RANCHO GRANDE" — Às 21 horas.

ELA FEZ O QUE TODAS AS MOÇAS QUEREM FAZER.. MAS NÃO SE ATREVEM!

BETTY HUTTON · MACDONALD CAREY

Nem tudo é ilusão
"Dream Girl,
PATRIC KNOWLES · VIRGINIA FIELD
WALTER ABEL · PEGGY WOOD
ACOMP. NAC.

BANDEIRANTES HOJE

TEATRO

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO"

O cronista tambem se cança, e quem, nesta trepidante São Paulo não sente, depois de alguns meses de atividade, quase sempre fóra do ritmo comum às outras gentes, a necessidade de umas férias? Foi o que aconteceu conosco, motivo que nos manteve afastados desta coluna durante algum tempo e que hoje a ela regressamos, não em consequencia do julgamento que se processa no teatrinho da rua Major Diogo, mas por imposições outras.

E recomeçamos nossa tarefa assistindo a um julgamento, ao qual não escapa nenhuma peculiaridade daquelas comuns aos tribunais, ou melhor, às côrtes de justiça norte-americana.

O cinema tem se encarregado de mostrar, não uma, mas dezenas, centenas de vezes, tudo quanto ocorre em um julgamento na grande republica do norte, e assim, nenhuma surpresa nos oferece o de "Karen Borg", a não ser o cuidado na montagem dos cenarios, a fidelidade ao ambiente daquelas côrtes de justiça, o que é, sem duvida alguma, mais uma vitoria do atelier do Teatro Brasileiro de Comedia.

"A Noite de 16 de Janeiro", original de autoria de Ayn Rand, numa boa tradução de Dinah Prado Marcondes e Abilio Pereira de Almeida, é vulgar em seu entrecho. E' um conto policial, dos mais fracos publicados nas revistas policiais como sejam, entre nós, "X-9" e "Suplemento Policial". Tais publicações, por sinal bastante difundidas entre nossa gente, servem, no dizer de um amigo nosso, que as coloca ao lado de "Seleções", "de um esplendido passatempo e um ótimo elemento para a formação de uma subcultura"...

Sim, um conto policial, com um crime misterioso, chantagens, paixões, um "gangster", um pseudo suicidio e um assassinio que veio contrariar os desejos de muita gênte. Tal crime é contado durante o julgamento, onde a Côrte de Justiça se apresenta em toda a imponencia, formando-se um conselho de sentença composto por elementos da platéia.

O interessante, o original do trabalho de Rand está em seus detalhes, aí se fazendo sentir, de forma a mais precisa e positiva, o dedo do diretor, que em "A Noite de 16 de Janeiro" é R. A. Eagling.

Não importa que o autor tenha previsto e exigido aqueles detalhes para complementar seu trabalho. Um diretor sem visão ou com poucos conhecimentos da reação do publico, poderia levar a peça a um fracasso total, o que não aconteceu, de forma alguma, na noite de 10 do corrente mês, no teatro da rua Major Diogo.

Os guardas advertindo o publico de que a sessão do juri iria começar, a intervenção das testemunhas, sentadas na platéia, o juiz usando do direito de bater seu martelo, quando as risadas eram excessivas, os jornaleiros apregoando a edição extra que relata o "suspense" do segundo ato e o pronunciamento do corpo de jurados, são fatores que prendem a atenção e nos leva a concluir que estamos, no que concerne à maquinaria de uma obra teatral, diante de algo que conseguiu fugir ao banal, ao terra à terra.

O proprio pronunciamento dos jurados é aguardado com grande expectativa, mesmo porque, até em seu relato, o original de Rand é falho. Não era possivel um pronunciamento definitivo antes que se apurassem acontecimentos pertinentes à questão e que sobrevieram em dias posteriores, como o encontro de um cadaver na carlinda de um avião. Minucias juridicas foram deixadas de lado mas que, diante da importancia do fato e das criaturas nele envolvidas, não podiam deixar de ser devidamente consideradas.

Mas não vamos nos alongar nestas apreciações, porque pretendemos, apenas, dizer mais isto: "A Noite de 16 de Janeiro" vale, como um entretenimento de duas horas.

Vinte e quatro personagens estiveram em cena, e embora todos eles tenham cooperado, brilhantemente, para o equilibrio da representação, não podemos deixar de destacar os nomes de Paulo Autran, Julio Gouveia, embora titubiasse muitas vezes, Marina Freire Franco, que fez uma esplendida criada de servir, toda cheia de complexos e recalques, João Ernesto Coelho Neto, um detetive "grã-fino" e irritante, dono de uma linguagem rebuscada e cheia de lugares comuns, José Expedito de Castro, o timido guarda-noturno, Abilio Pereira de Almeida, o "gangster" cinico e apaixonado e finalmente Celia Gonçalves Biar, que para nós foi uma grata surpresa, dado, principalmente, seu curtissimo tempo de palco. Tendo substituido Madalena Nicol em "Ingenuidade" e atuado um pouco em "Pif-Paf", póde com essas duas experiencias, viver muito bem o papel de "Nancy Lee" de grande responsabilidade em "A Noite de 16 de Janeiro", sentindo e transmitindo ao publico todo seu sofrimento e revolta. — OSVALDO CORREA.

COMUNICADOS

SÃO PAULO INTEIRO OUVIRÁ HOJE XAVIER CUGAT — A nota sensacional em São Paulo é a estreia de Xavier Gugat e sua famosa orquestra de ritmos, no baile que a Bandeira Paulista contra a Tuberculose realizará hoje no Teatro Municipal.

Xavier Cugat chega a São Paulo depois de uma vitoriosa "tournée" por varios outros paises da America, onde conquistou ruidosos sucessos. Entre nós, o



"rei da rumba" conta tambem com uma legião de admiradores, conquistados através das suas gravações e apresentações no cinema. Assim, é de se prever o exito que aguarda às apresentações de Xavier Cuget, tanto nos bailes do Municipal, nos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente, como na sua temporada radiofonica, em transmissões para o grande publico do Brasil, que serão feitas por uma rede de 6 emissoras paulistas, em ondas curtas e longas.

Xavier Cugat, vem contratado para uma temporada com exclusividade pela Companhia Antartica Paulista, que patrocina as transmissões do programa milionario do radio brasileiro e que ficará marcado como um dos maiores acontecimentos artisticos nacionais.

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA, NO TEATRO BRAZ POLITEAMA — A Companhia Regional Espanhola prosseguirá hoje sua temporada no Teatro Braz Politeama. Às 20,30 horas, o excelente conjunto de arte regional espanhola realizará um espetaculo completo com a peça "Cantares de Espanha. O conjunto de Maria Antinea, bailarina e cantora, que é a revelação da nova geração da Espanha, compreende 52 figuras, vindas da Espanha em triunfal "tournee" artistica pelas Americas, não se podendo destacar nomes, tal a homogeneidade dos valores e a harmonia com que se apresentam em cena quer os bailarinos, quer os cantantes e os musicos, todos concorrem brilhantemente para que os espetaculos agradem. Os corpos de bailados e cantos em nada destoam das atuações de Maria Antinea, Paco Reys, de Sol e Terremoto, Raul e Maria, Rafael de Acevedo, Chato Valencia, cantor flamengo, o guitarrista Alberto Torres Soledad Galan, Mary Carmen, Maria Elena, Carmen la gatintana e enfim das demais principais figuras da companhia.

"SENHORA" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentarão hoje, no Santana, às 20 e 22 horas, a peça em tres atos, de Helio Ribeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar — "Senhora". Alem de Bibi Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cirene Costes, Jardel Jercolis Filho, Nair Regina e Luiz Cataldo. — Hoje, vesperal, às 16 horas.

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO" — Aimée e sua Companhia, apresentam no Teatro Brasileiro de Comedias, à rua Major Diogo, às 16 e 21 horas, a peça de Ayn Rand "A noite de 16 de janeiro".

CINEMA
NOTICIAS DOS ESTUDIOS BRITANICOS

LONDRES, (B. N. S.) — Ian Dalrymple, antigo produtor de documentarios, vai filmar uma das grandes historias da segunda guerra mundial, escrita por um prisioneiro de guerra. A novela intitula-se "The Wooden Horse", e relata a fuga de três prisioneiros de um campo em territorio inimigo. O argumento está sendo preparado por Ian Dalrymple em colaboração com Eric Williams, autor da historia. A filmagem começará em agosto.

—— Noel Coward voltará ao cinema para apresentar três de suas peças de um ato, reunidas sob o titulo unico de "To-night at 8.30". As peças, que alcançaram grande exito nos teatros de Londres antes da guerra, são "Family Album", episodio domestico da era vitoriana, "Red Peppers", parodia da vaudeville representada no palco pelo autor e Gertrude Lawrence, e "Fumed Oak", que satiriza a vida de uma familia suburbana. Para um dos papeis femininos de "Family Album", foi escolhida a estrela Margaret Leighton, que obteve o seu primeiro sucesso em "The Winslow Boy", lançado no ano passado. O novo filme de Noel Coward repete a orientação adotada em "Quarteto", que reune quatro contos de Somerset Maugham.

—— Maurice Chevalier foi contratado para fazer um filme na Grã Bretanha, cujo titulo ainda não foi anunciado. Sabe-se que a direção será de Anthony Asquith e que Orson Welles desempenhará um dos papeis principais.

OUTRA PRODUÇÃO DE JOHN FORD

Aqueles que assistiram, e certamente gostaram, da produção "Sangue de Herois", de John Ford, hão de ficar satisfeitos com a noticia de que o mesmo produtor vai dar à tela outra grande fita do genero do "Super-Oeste", como aquela que já viram. Trata-se de "She wore a yellow ribbon" e será uma pelicula em tecnicolor, com um elenco muito parecido ao de "Sangue de Herois" — John Wayne, John Agar, George Brown, Henry Carrey Jr., Vitor Mc Laglen e Ben Johnson, este ultimo uma descoberta do proprio Ford.

E' GRANDE O SUCESSO DE "NUMA ILHA COM VOCÊ" NO CINE METRO

E' solido, firme, grande mesmo, o sucesso neste momento no cine Metro, de "Numa ilha com você", o amavel, leve, romance musical produzido em tecnicolor por Joe Pasternak para a Metro Goldwyn Mayer.

Esther Williams, de "sarong" ao lado de Ricardo Montalban, Cyd Charisse, Jimmy Durante, Peter Lawford e Xavier Cugat, e a "estrela" queridissima sensacional mesmo, de "Numa ilha com você".

Faz-se, entretanto o interesse do publico por Ricardo Montalban, que em "Festa brava", agradou tanto, que a sua presença agora, e de modo muito feliz em "Numa ilha com você", é um dos esteios do sucesso do filme.

Os dois bailados de Montalban com Cyd Charisse são pontos altos no agrado do novo "hit" Metro Goldwyn Mayer, em cartaz no cine Metro.

"O ESPADACHIM DE VENEZA"

Carlo Campogalliani, famoso diretor e ator italiano que já participou de filmes brasileiros, tendo sido elemento de destaque em nossos estudios por volta de 1937, foi o realizador de "O Espadachim de Veneza" (Il bravo de Venezia), em cujo elenco encontramos Rossano Brazzi, Paola Barbara, Valentina Cortese e Gustav Diessl.

SÃO JORGE HOJE
HUMPHREY BOGART em
O TESOURO DA SIERRA MADRE
"TREASURE OF SIERRA MADRE"
com WALTER HUSTON · TIM HOLT · BRUCE BENNETT
Direção JOHN HUSTON
Produção HENRY BLANKE
Acomp. Compl. Nac. — Proib. 10 anos.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Fims — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 97 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da vida, 232 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — NEM TUDO E' ILUSÃO — Mac Donald Carey — Paramount — J. Tela, 168 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — AMOR POR TELEFONE — Gino Becchi — Art Filme — C. Jornal, 285 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — Ida Lupino — Continental Films — At. Galchas, 2x22 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ROSARIO — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Serv. de Rec. Operaria — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Grande Premio S. Paulo — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 99x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — C. J. Inf. 159 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Conheça o Brasil, 2 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — A TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Proib. 14 anos — MGM. — C. Jornal, 161 — Às 13,45, 16,20, 18,55 e 21,30 hs.

ALHAMBRA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 230 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — PORT SAID — Proib. 18 anos — C. J. Inf. 143 — Desde 14 hs.

STA. CECILIA — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PERDIDAS NA TORMENTA — Not. Semana, 49x16 — Às 18,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — Tecnicolor — BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — At. Campos, 48 — Às 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — ABOTT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — HOMENZINHO — Marcha da vitoria — Nacional — Às 19 horas.

CRUZEIRO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — Modesto de Sousa — UCB. — ELA E' A TAL — Libertad Lamarque — Às 13,40 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — Proib. 10 anos — ELA E' A TAL — Not. Semana, 49x15 — Às 18,50 horas.

PAULISTA — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 10 anos — TENTADORA — Corridas Interlagos — Nac. Às 18,50 hs.

BRASIL — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x103 — Às 18,45 horas.

ROIAL — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — Proib. 10 anos — A MULHER QUE VOLTOU — V. do Brasil, 20 — Às 19 hs.

S. PAULO — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Proib. 14 anos — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Paisagem do Brasil, 4 — Às 13,35 e 18,50 horas.

PIRATININGA — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — O HOMENZINHO — Marcha da vida, 136 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Proib. 10 anos — TRES ALMAS SOLITARIAS — C. Jornal, 284 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — PERDIDOS NA TORMENTA — Aline Mac Mahon — A REBELDE — Conheça o Brasil, 1 — Às 18,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — Cia. de Revistas Espanholas.

OLIMPIA — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — TRES ALMAS SOLITARIAS — F. Jornal, 98x14 — Às 19 horas.

LUX — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — MISSÃO BEM CUMPRIDA — Conheça o Brasil — Às 19 horas.

COLONIAL — ESTOU AI? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — ALEGRE BANDIDO — Às 19 horas.

S. PEDRO — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — J. Cinemat, 92 — Às 19 horas.

CAMBUCI — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — MISSÃO BEM CUMPRIDA — Sinfonia do trabalho — Nac. Às 19 horas.

S. CAETANO — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Proib. 14 anos — NO LABIRINTO DO CRIME — J. Cinemat, 89 — Às 14 e 18,50 horas.

RECREIO — AMA SECA POR ACASO — Clifton Web — APOSTA DE MA' FE' — Not. Semana, 49x10 — Às 19 horas.

METRO — NUMA ILHA COM VOCÊ — Em tecnicolor — Esther Williams, Peter Lawford, Ricardo Montalban — Complemento nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO HOJE ÀS 14-16-18-20-22 HS.
2ª SEMANA de SUCESSO INCOMPARAVEL!
ESTHER WILLIAMS · PETER LAWFORD
RICARDO MONTALBAN · JIMMY DURANTE
CYD CHARISSE · XAVIER CUGAT E SUA ORQUESTRA
TECNICOLOR
NUMA ILHA COM VOCE
PARA OS GAROTOS — DOMINGO SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS VIAGENS COLORIDAS SHORTS E MINIATURAS.

HOJE e todas as noites, às 21,15 horas
HOJE Matinée às 17,30 horas
MOO'CA — GLICERIO
A MAIOR SENSAÇÃO DO CONTINENTE EM SÃO PAULO O TRIO BELGA, TOBAS NA "CAMA ELASTICA"
Gran Circo Sud Africano
com artistas e feras de todas as raças, do ex
SARRASSANI

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Completa hoje o seu primeiro aniversario natalicio o menino Seergio Francisco, filho do sr. João Francisco Curi e da sra. d. Nadir Rocha Curi, e sobrinho do nosso prezado companheiro de trabalho Walter Rocha.

* * *

Festeja, hoje, o seu segundo aniversario natalicio a menina Rosa Maria, filha do sr. Osvaldo Laviero Scavone, e da sra. d. Carminha Giosa Scavone.

* * *

A data de hoje, assinala o aniversario natalicio da dra. Ofelia dos Santos, esposa do sr. Francisco Gervasio, medica do Serviço Social dos Menores.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do comendador José Conceição Vasconcelos Mota, residente em Belo Horizonte. O distinto aniversariante, que é irmão de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, prestou por longos anos, assinalados serviços ao Estado de Minas.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Neide, filha do sr. José Gomes de Azevedo;
o menino José Carlos, filho do sr. Manuel José Pereira e da sra. d. Jamile Pereira;
o menino Nicolino, filho do sr. Francisco Di Venere e da sra. d. Antonieta Di Venere;
a sra. d. Antonia Ricciardi, esposa do sr. Luiz Ricciardi;
a sra. d. Herminia Machado de Oliveira, esposa do sr. Renato Machado de Oliveira;
a sra. d. Herminia Carvalho Santos Pinto, esposa do sr. Domingos Santos Pinto;
a sra. d. Adelina Ricciardi, esposa do sr. Guilherme Ricciardi;
o sr. Jonas Leme Camargo;
o sr. João Francisco Lima;
o sr. Carlos Silveira;

NUPCIAS

ENLACE ANTUNES-TRAMONTE

Realiza-se sabado, às 15 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do dr. Irineu Tramonte, filho do sr. Antonio Tramonte e da sra. d. Lucilia da Silva Tramonte, com a srta. Aurora Marques Antunes, filha do sr. Domingos Antunes de Azevedo e da sra. d. Aurora Marques de Azevedo Antunes, já falecidos.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o dr. José Prudente de Aquino e sra., e por parte do noivo, o sr. Antonio José Prior e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva pelo dr. Geraldo Prudende de Aquino e d. Teresa Prudente de Aquino, e, por parte do noivo, o sr. Armando Avelanal e sra.

ENLACE VERGANI-TEIXEIRA

Realiza-se dia 28, às 16,45 horas, na Igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Wilson Teixeira, filho do sr Antonio M. Teixeira e da sra. d. Eli Teixeira, com a srta. Herminia Monteiro Vergani, filha do sr. Orfeu Vergani e da sra. d. Silvia Monteiro Vergani.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Amilcare Brutno Matei e d. Isabel Matei, e, por parte da noiva, o sr. Francisco Cardoso e d. Maria Risoleta Vergani Cardoso. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Lino Teixeira e d. Florisbela Gati Teixeira, e, por parte da noiva, o sr. Orfeu Vergani e d. Silvia Monteiro Vergani.

ENLACE NADER-FABRICIO

Realizou-se ontem, às 16,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Mario Rodrigues Fabricio, filho do sr. Rafael Fabricio e da sra. d. Dolores Rodrigues Fabricio, com a srta. Haidée Junqueira Nader, filha do sr. José Salim Nader e da sra. d. Justininha Junqueira Nader.

Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o dr. Henrique Vilaboim e d. Laura Vilaboim, e, por parte do noivo, o sr. Florindo Quadros e d. Laura Nader Quadros. O ato religioso foi paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Gabriel Calfat e d. Maria Nader Calfat, dr. Siqueira e Silva e srta. Sali Junqueira Nader, e, por parte do noivo, o sr. Miguel Nader e d. Maria Antonieta Nader, o sr. Milton Epaminondas de Almeida e d. Elaine Fabricio de Almeida.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Silvia, filha do sr. Roberto De Cardona, consul da Italia em São Paulo e de sua esposa sra. d. Luciana De Cardona.

HOMENAGENS

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear o MM. Juiz do Trabalho, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria, em dia, hora e local que será designado pela Comissão promotora dessa festividade.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-0885 e 2-7356.

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra, pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz, deputado Pinheiro Junior deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulfe Paes de Barros, cap. Antonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 6-3331, 6-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão largo da Polvora, 96, apt. 7 fone 6-4830.

MINISTRO DA AUSTRIA NO BRASIL

Hoje, às 12,30 horas, no Hotel Esplanada será homenageado com um almoço ao dr. Adrian Rotter, ministro plenipotenciario da Austria no Brasil.

As adesões, assim como maiores informações podem ser procuradas no secretariado da Camara, à rua Barão de Itapetininga, 88 — 9.o — sala 912 ou pelo telefone, 4-3302.

JOSÉ DE ARAUJO LUZO JR.

Os funcionarios publicos vão prestar ao sr. José de Araujo Luzo Jr., presidente da Associação dos Funcionarios Publicos, uma manifestação de desagravo por ter sido exonerado pelo governador do Estado do cargo de juiz do Tribunal de Impostos e Taxas.

PROF. OVIDIO PIRES DE CAMPOS

As homenagens a serem prestadas ao prof. Ovidio Pires de Campos, que acaba de aposentar-se, a pedido, de sua catedra da Faculdade de Medicina da Universidade, se realizarão sabado. Constarão da inauguração da sua efigie em bronze, no serviço de clinica medica que dirige no Hospital Central da Santa Casa de Misericordia, às 10 horas, e de um almoço, às 13 horas, nos salões do Automovel Clube.

O recebimento de adesões terminará hoje. Todos os que já as deram e ainda não têm o cartão de ingresso para o banquete, poderão entender-se com o dr. José Silveira de Araujo, telefone 8-4694, até ao meio dia de 6.a feira, dia 13.

REUNIÕES DANÇANTES

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant'Ana fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

AGREMIAÇÃO CULTURAL ESTUDANTINA DE S. BERNARDO — A Agremiação Cultural Estudantina de São Bernardo, fará realizar sabado, às 21,30 horas, nos salões da Sociedade Beneficente São Bernardo, um baile comemorativo de seu aniversario de fundação.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar domingo, das 16 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ROTIEH CLUBE — O Rotieh Club fará realizar sabado, às 21 horas, em sua séde social, à rua Pedro Vicente, 31, o seu baile inaugural dedicado aos socios e familias.

A. A. FLORESTA — A Associação Atletica Floresta, de Osasco, fará realizar sabado, às 21 horas, em sua sede social, um baile comemorativo de mais um aniversario de fundação.

LORD CLUBE — O Lord Club fará realizar dia 22, das 20 às 24 horas, nos salões da "Maison Suissa", à rua Caio Prado, 183, uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica, da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 21 de maio, às 22 horas, nos salões do Tenis Clube de Campinas, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

A Rede Feminina, da Associação Paulista de Combate ao Cancer, organizou o mês de maio um amplo programa de festas em beneficio de suas obras assistenciais.

Dentre as inumeras festas destacam-se o baile de gala no Municipal, que será realizado amanhã, com a participação da orquestra de Xavier Cugat, que virá especialmente para tomar parte nesta festa beneficiente.

CHA' BENEFICENTE

CEGOS DE S. JUDAS TADEU

Promovido por um grupo de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade realiza-se dia 26, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, das 15 às 18 horas, e das 19 às 23 horas, um chá dançante em beneficio dos Cegos de São Judas Tadeu. Haverá, à noite, um "show".

RADIO

O ultimo numero de "Radar", revista paulista que mantem uma secção de radio magnifica, está sendo bastante elogiado. Muito bom.

* * *

Continua "encantado" o radiatro da Radio Excelsior. Será que o seu lançamento vem sendo retardado para aumentar a expectativa? Póde ser que seja, mas tambem póde ser que não...

* * *

Na proxima segunda-feira a Radio Cultura vai iniciar novamente a transmissão do programa "Calouros da saudade", com algumas modificações. E' uma criação de J. Antonio d'Avila.

* * *

Tati Casoni, cantora italiana que vem tendo brilhante atuação na Radio Recorde, despedir-se-á amanhã do publico paulista no programa "Só para mulheres".

* * *

A Radio Bandeirantes já contratou o cantor Lino Braga que ha muito tempo vinha atuando na Recorde.

* * *

Edna Cardoso, já afastada do radio ha mais de dois anos, ao que conseguimos saber retornará ao nosso "broadcasting" contratada pela Bandeirantes.

* * *

"Crime da semana", de A. Dias Gomes, deverá ser lançado pela Bandeirantes na proxima semana.

* * *

Wilson de Andrade já foi contratado pela Radio Recorde para uma temporada a iniciar-se brevemente.

Quermesse Beneficente

Continua sendo realizada a quermesse em beneficio do Hospital São Camilo de Lelis, aos sabados e domingos, no alto de Vila Pompeia, ao lado da Casa Paroquial dos Padres Camilianos. Com os proventos dessa quermesse, bem como de doações da colonia libaneza de São Paulo, será construido no Hospital um pavilhão com 30 leitos para os pobres.

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e o projeto de encampação de sua rede ferroviaria

VI

A Remodelação — Planos de Modificação do Traçado e de Reequipamento

1 — O Plano Geral de Viação Nacional não se executará, por certo, pela simples ligação das estradas de ferro regionais.

Outros fatores deverão ser, igualmente, considerados, entre os quais, com particular destaque, o melhoramento dos grandes troncos e um mais perfeito aparelhamento das linhas, nas diversas estradas a serem ligadas.

E' o que afirma, autorizadamente, a Comissão de Revisão do aludido Plano Geral, nos seguintes precisos termos:

"mais do que um problema de extensão, o atual problema ferroviario brasileiro consiste principalmente na constitução de um verdadeiro sistema nacional com a interligação dos sistemas regionais esparsos; no entrosamento dessa rede com o sistema rodoviario e com os rios navegaveis; **na melhoria de seus grandes troncos e no completo reequipamento de suas linhas**".

2 — Importando, embora, entrelaçamento das multiplas linhas que virão constitui-lo, e, tambem, entrosamento com as demais vias de comunicação, nem porisso o Plano Geral de Viação Nacional exclui a necessidade, para cada estrada de ferro, de um aparelhamento tal, que lhe permita sobreviver à concorrencia rodoviaria e ao alargamento das zonas de influencia das demais estradas de ferro.

Para alcançar esse resultado, é indispensavel, a cada estrada de ferro, aparelhar-se para o transporte de grandes massas de mercadorias, a preços baixos. Ora, o transporte de grandes massas de mercadorias só é possivel em linhas de fracas declividades, porque, por um lado, a tonelagem rebocada com um mesmo esforço de tração será tanto maior, quanto menores forem as rampas a galgar e, por outro lado, tanto maior poderá ser a velocidade, quanto mais abertas forem as curvas em que devam circular os veiculos. E circulação de trens mais pesados, com velocidades mais altas, só se obtem sobre trilhos mais fortes, em leitos bem executados.

3 — Inspirada por essas normas, que norteiam a moderna atividade ferroviaria, a Mogiana, logo que se liberou do onus de sua divida externa, cuidou de reorganizar a sua exploração e de remodelar e reequipar as suas linhas.

4 — Em 1942, constituiu, para esse fim, uma Comissão incumbida de verificar a conveniencia das reformas preconizada e de traçar um plano de ação.

Dela participaram o Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e três outros engenheiros, que hoje prestam serviços à Mogiana.

5 — A Comissão, assim constituida, realizou longos e exaustivos estudos, inclusive as mais minuciosas pesquisas da zona servida pela Mogiana e, afinal, sugeriu, alem de uma reforma administrativa, um vasto programa de remodelação e reaparelhamento, a ser realizado com continuidade, a longo prazo.

Figuram nesse plano, entre outras obras, o melhoramento do traçado; a substituição dos trilhos atuais, entre Campinas e Ribeirão Preto, por trilhos pesados de tipo uniforme e o reaproveitamento dos trilhos, daí retirados, em linhas de menor intensidade de trafego; a aquisição de locomotivas e vagões, a instalação de stafes elétricos e telefones seletivos, aparelhos, estes, que consideravelmente contribuem para rapidez e segurança da circulação dos trens.

A Diretoria da Mogiana sujeitou esse plano à apreciação da Assembléia Geral de seus acionistas, que o aprovou sem restrições.

6 — Considera-se, nesse plano, de carater **fundamental** a revisão do traçado da linha tronco, de Campinas a Araguari, via Igarapava, após cuidadoso estudo de todo esse tronco, adstrito, apenas, quanto a possiveis alterações de seu traçado, às diretrizes gerais da Estrada e à passagem por suas cidades principais. Desaconselha-se, pois, a realização de projetos isolados, por pequenos trechos, para se dar a devida preferencia a um previo projeto geral, cumprindo, ademais, fixar as respectivas condições tecnicas somente após a realização de estudos de campo, por modo a se escolherem os melhores possiveis, tendo-se em vista o aspecto economico do problema.

7 — Após a aprovação pela Assembléia Geral, foi constituida uma Comissão de Obras Novas, que realizou os reconhecimentos e levantamentos necessarios, indicando, para a revisão dos traçados, as seguintes condições tecnicas:

— de Campinas a Ribeirão Preto, rampa maxima de 0,5% e raio minimo de curva de 573 metros;

— de Ribeirão Preto a Uberaba, via Igarapava, rampa maxima de 1% e raio minimo de curva de 573 metros;

— de Uberaba a Araguari, rampa maxima de 1,5% e raio minimo de curva de 250 metros.

São condições tecnicas racionais, as acimas expostas, por suscetiveis de melhora, à medida que cresce a intensidade do trafego.

As adotadas para o trecho de Campinas a Ribeirão Preto são superiores às de qualquer linha em trafego no Estado e no país, só as excedendo, ligeiramente, os da nova linha em construção, na Central do Brasil, de Barra do Piraí a São Paulo.

Ter-se-á mais fiel noção do melhoramento resultante do traçado, considerando-se que entre Campinas e Ribeirão Preto, onde existem rampas de 2,6% e curvas de raio de 110 metros, uma vez executada a revisão, uma locomotiva, que ora reboca 352 toneladas, passará a rebocar 1.520, ou seja, 4,3 vezes mais, assim decrescendo, proporcionalmente, a despesa de tração por tonelada.

8 — No traçado atual, o trecho que se apresentava em piores condições era o de Cocais a Tambaú.

Por esse trecho começou a se executar a reforma, após haver sido o respectivo projeto aprovado pelo Governo Federal.

Como traçado defeituoso vinha, em seguida, o de Bento Quirino a Ribeirão Preto. Projetou-se, então, a reforma desse trecho, de conformidade com as condições tecnicas gerais acima referidas e o respectivo projeto, cujo orçamento atinge sessenta e sete milhões de cruzeiros, foi tambem aprovado pela autoridade federal competente.

9 — Entre Campinas e Santos Dumont foram assentados trilhos de 39 quilos por metro, em substituição aos de 32 quilos alí existentes; e os trilhos retirados substituiram, em linhas de menor trafego, trilhos de menor peso, ou seja, de 25 quilos, os quais, por sua vez, tomaram o lugar de trilhos de 20 quilos.

Adquiriram-se, e estão em serviço, doze locomotivas de tipo mais possante e trezentos vagões cobertos de aço, de trinta e seis toneladas de lotação. A tais compras corresponde um aumento de 12% no esforço de tração do anterior parque de locomotivas e um acrescimo de 42% na lotação oferecida pelos vagões fechados da Estrada.

As gondolas tambem receberam um aumento de mais de 15% de capacidade, em virtude de transformações e reforço com materiais importados.

Instalaram-se telefones seletivos entre Campinas e Ribeirão Preto, reformou-se a linha telegrafica e assentaram-se estafes eletricos em diversos ramais.

10 — Sob o aspecto financeiro, todos os melhoramentos mencionados, além de outros, são partes de um Plano Decenal submetido à aprovação do Governo Federal, plano que, em sua totalidade, contempla um dispendio de quatrocentos e cincoenta milhões de cruzeiros, dos quais cento e setenta e sete milhões seriam gastos no primeiro bienio e noventa milhões no bienio seguinte.

11 — Verifica-se, portanto, que a Diretoria da Mogiana não esmoreceu ante as dificuldades que se lhe apresentaram. Pelo contrario, com diligencia e ingentes esforços conseguiu liberar a Companhia do onus dos emprestimos externos e, logo a seguir, iniciou a reestruturação geral da Estrada, não se limitando à realização de estudos e planos, mas iniciando sua execução e preparando o cabal cumprimento, para o futuro, do programa geral de melhoramentos e de reaparelhamento, por modo a enquadrar a rêde ferroviaria Mogiana no quadro do Plano Geral da Viação Nacional.

12 — Nessa situação o Estado encontrará a Mogiana, se realizará o resgate projetado; — situação, que lhe permitirá, completando o gigantesco esforço já realizado, executar um programa altamente patriotico, de interesse nacional.

São Paulo, 10 de maio de 1949.

VICENTE RÁO.

Você gostará mais e mais

Beba Coca-Cola Bem Gelada

CR$ 1,50

Deliciosa e refrescante

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

McC. 7

MOSAICOS DE VIDRO

Do interior sempre nos chegam às mãos umas coisas muito interessantes, mormente dessas buliçosas cidadezinhas do litoral sul que de quando em vez amamos percorrer nas raras fugas à ferocidade da metropole. Mas nossos mais assiduos fornecedores de alegrias espirituais têm sido nos ultimos tempos os amigos de Miracatu, cujo unico jornal mais uma vez chega a esta redação todo vibrante, lepido e inspirado.

Quase que cedemos à tentação de transcrever toda a sua materia, o que seria uma concorrencia desleal. Mas não resistimos à tentação de comentar dois sonetos sob um titulo generico: "Juquiá".

O primeiro inspira-se no fato de aquela localidade ser dividida em duas partes distintas pelo leito do rio, tema que foi explorado com muito engenho e arte. Seu autor historia a sequencia de ranchos de sapé que originaram a localidade e termina com uma chave de ouro puro: "Divide o rio a dadivosa terra — mas não divide o coração da gente". A seguir, canta a recente emancipação do distrito, recentemente promovido a municipio, num adeus à "celula-mater", a legendaria Prainha dos tempos da condessa de Vimeiro. Depois de pedir que não seja tomado por um gesto ingrato a emancipação — é a filha que atingiu a maioridade e vai montar casa propria — encerra com estes decassilabos simples e tocantes:

"Miracatu', bondosa mãe, escuta: — eis o progresso a conclamar à luta — adeus, querida, eu honrarei teu nome!"

Miracatu', "gente boa", como diz o etimo indigena... Gente que soube, com uma elevação rara, ainda a sangrar pelo corte sofrido na carne, "fazer da propria dôr um poema" e extrair, dessa arides de pedra que foi a divisão territorial do Estado, uma fonte cristalina de poesia da legitima!

ADESTRANDO-SE PARA O TUMULO...

O famoso romancista Sommerset Maugham que completou recentemente 73 anos, decidiu não escrever mais, convencido de que deve se aposentar das letras. Mas a vocação (ou o habito...) foi mais forte que a vontade e em sua casa de Cap Ferrat continua criando novos tipos para a sua já extensa galeria de herois. A unica concessão que se permitiu, dada a idade, foi levantar-se às 9 horas da manhã, depois de fazê-lo às seis e meia durante a vida inteira. E assim explicou a coincidencia que tomava consigo proprio: "faço-o para acostumar-me à imobilidade do tumulo".

O MUNICIPIO DO DIA

Aguas da Prata é uma localidade que surgiu aproximadamente em 1876, quando um dentista de S. João da Bôa Vista — o sr. Rufino da Costa Gavião — costumava ir à caça de passaros e animais e descobriu a fonte de aguas minerais em que mais tarde se localizou a cidade. Só em 1912 é que o Departamento Geografico e Geologico do Estado tomou conhecimento da descoberta e procedeu a cuidadoso exame das aguas. Daí, o conhecimento do valor terapeutico dessas aguas e consequente descoberta de outras fontes, como as de Paiol, Platina e Agua Nova. Foi então que começou a afluencia de forasteiros, o que determinou sem mais demora a construção de um hotel, de mais outro, de mais outro. Nesse particular, os municipes recordam com gratidão os nomes de coronel Gabriel José Ferreira, Antonio Vielale de Carvalho e coronel Ernesto de Oliveira, que construiram, num inicio ainda duvidoso, confortaveis pousos para os visitantes. No ano de 1926, era o distrito elevado a municipio, desmembrando-se de S. João da Bôa Vista. Nove anos depois, era criado o municipio da Estancia Mineral de Aguas do Prata, sendo estabelecidas as normas para nomeação do prefeito. Aguas do Prata continua sendo muito procurada, graças à virtude medicamentosa de suas aguas.

O municipio, sito na Mogiana, conta com cerca de 7.000 habitantes, numa área de 150 km.2. E' dos menores do Estado, vindo, pela área, acima de Ariranha, Guarujá e Lindoia.

VELHO EPIGRAMA

Em tempos idos, os amigos de Rufino Gavião, o dentista que descobriu as fontes de Aguas do Prata, costumavam arrelia-lo por sua paixão cinegetica, com umas quadrinhas que a tradição oral conservou, no teôr da que ainda ouvimos de um velho morador das redondezas:

Lá vai o Gavião à caça
com a espingarda na mão.
"Gavião" que caça vi muitos,
mas com espingarda, não!

EFEMERIDES

Continental:

1839 — Morre o ilustre poeta cubano José de Heredia.

Nacionais:

1812 — Nasce em S. Gonçalo o visconde de Beaurepaire-Rohan, urbanista.

1837 — Morre no Rio o pioneiro do jornalismo no Brasil, Evaristo da Veiga.

1865 — Nasce em S. Gabriel, Rio Grande do Sul, Hermes Rodrigues da Fonseca, mais tarde presidente da Republica.

1884 — Morre em Vassouras, Rio, o barão de Vassouras — Teixeira Leite, precursor da construção da estrada de ferro D. Pedro II.

1902 — Morre na França o pioneiro de aeronautica Augusto Severo de Albuquerque Maranhão.

O HOROSCOPO

Temos um dia incolor, do ponto de vista astrologico: nem com excesso de favores, apesar da posição propicia de Mercurio e Neptuno, nem aziago, apesar das carrancas da Lua e do Sol. Não é dia recomendavel para pedido de aumento de ordenado, emprego ou ampliação da empresas; nem para o comercio em proveito proprio. Neptuno protege as atividades relativas a psicologia, metafisica, clarividencia, astrologia; Mercurio, tudo o que se ligar a pactos, contratos, cartas, papeis e literatura em geral. O anjo do dia é Harahel, consolador das aflições, dominador do ferro e confundidor dos maus. Seus salmos: 53, 126, 48.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 143 "MINIATURAS"

Mais um pequenino trabalho de Morato: pequenino pelo tamanho e no entanto, muito bem trabalhado, constituindo-se um grande problema que só será decifrado por veteranos. Não desanimem no entanto os neofitos: o seu dia chegará...

1	2	3	4
2			
3			
4			
5			
▩	6		▩

HORIZONTAIS: 1 — Vigia. 2 — Caminhos de povoação. 3 — Relativo aos habitantes da Escocia. 4 — Nome do ultimo enforcado no Brasil. 4 — Deus do amor, na Grecia. 6 — Carta de baralho...

VERTICAIS: 1 — Istrumento para sangrar animais. 2 — Nome de uma arvore ornamental. 3 — Sinais. 4 — Nome proprio masculino.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 142 "DIA DA VITORIA"

VERT.: — PDR (Roosevelt); 4, aie; 5, Pistoia; 9, are; 10, BNB; 11, Vitoria; 12, fase; 13, Acis; 15, Ena; 16, Ite; 17, Bara; 18, Boer.

HORIZ.: 1, Falsete; 2, Di; 3, redobra; 5, pavana; 6, irisar; 7, inicio; 8, abaité; 12, FEB; 14, ser.

Amanhã: Problema N. 144 "Poligono" de Fazzio.

CORRESPONDENCIA

LUCIO (Capital) — Explica-se: o redator desta secção tem andado atarefado com outros afazeres e ainda não poude atender os leitores nessa questão de sistematização dos problemas. Tudo o que os amigos desta secção tem pedido, é posto em pauta e atendido na medida do possivel e do tempo.

C. S. C. (São José dos Campos) — Este jornal completará 95 anos em junho proximo, quando daremos uma edição especial; talvez aí preparemos um suplemento onde caberão trabalhos do genero dos que o amigo sabe fazer com tanta pericia. No momento, lutamos com muita falta de espaço para novas secções ou sub-secções. Mas sua sugestão fica anotada e não será esquecida.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta sociedade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissão de Pavimentação.

GREMIO POLITECNICO — Realiza-se no dia 19, às 21 horas, no Instituto de Engenharia, uma sessão promovida por este gremio.

Falará o jornalista Carlos Ortiz.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS PARLAMENTARES — Realizar-se-á hoje, às 16 horas, na sala de Imprensa e Radio do Palacio "Nove de Julho", a cerimonia da posse da nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo. A diretoria a ser empossada está assim constituida: presidente, Ruy Marcucci; 1.o vice-presidente, José Maria de Freitas, 2.o vice-presidente, Osvaldo Corrêa; 1.o secretario, Gilson da Rocha Pitta; 2.o secretario, Lucio Pavan; tesoureiro, Walter Marcondes. Comissão de Sindicancia: Cunha Mota, Roberto Sampaio Pena e Jupiacyr Monteiro Rezende.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DAS EMPRESAS DE TURISMO DO E. DE S. PAULO — Fundou-se nesta capital uma entidade de classe, com o nome acima. No dia 18 será realizada uma assembleia para constituição da primeira diretoria da nova entidade de classe.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE MEDICA DA MUNICIPALIDADE DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma sessão da Sociedade Medica da Municipalidade de S. Paulo, com a seguinte ordem do dia: — "Considerações praticas sobre hipertensão arterial" — dr. Leovegildo Mendonça de Barros — "Impressões da Hemoterapia Argentina" — dr. Rui Faria.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: — drs. Domingos Delascio, Roberto Aidar Aun e Hermenegildo Morbin: — "Rutura do figado em recem-nascido".

HOJE

GRANDE BAILE DE GALA

PRIMEIRA APRESENTAÇÃO NO BRASIL DE

XAVIER CUGAT

E SUA ORQUESTRA

TEATRO MUNICIPAL

BILHETES À VENDA NO "EXCELSIOR HOTEL" E NA BILHETERIA DO TEATRO

XAVIER CUGAT se apresentará, a partir do dia 13, na "Boite Excelsior", no 2.o show.

Palmeiras e S. Paulo defrontam-se esta noite no gramado do Estadio Municipal

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — FRIAÇA ESTREARA' NA TURMA TRICOLOR — MEXICANO, SARNO, ROSINHA, PETER E PIANOVSKI ESTARÃO A POSTOS NA EQUIPE ESMERALDINA -- NOTAS

O Pacaembu deverá acolher esta noite numerosa assistencia, interessada em presenciar um embate que reune grandes possibilidades de agradar. Na verdade, é um dos confrontos mais atraentes desta temporada extra-campeonato. Sampaulinos e palmeiristas, integrados por todos os titulares, estão aptos a brindar a assistencia com brilhante exibição de futebol.

O "onze" alvi-verde, conquanto ainda não esteja bem ajustado, vem solvendo satisfatoriamente todos os seus compromissos.

defesa, com a inclusão de Sarno na vaga e de Mexicano e Manduco na linha media, melhorou consideravelmente e a sua conduta pode até ser apontada como satisfatoria.

Quanto ao ataque, ao que parece, esta noite apresentará a sua melhor formação. ala esquerda seria formada por Bovio e Canhotinho, nomes que dispensam comentarios. Abelardo, no comando da ofensiva, não encontra competidor no Parque Antartica, enquanto a ala direita, formada por Rosinha e Harry ou Ramon, produz com eficiencia.

O TRICOLOR

O São Paulo, possivelmente, apresentará a sua equipe integrada pelos valores que conquistaram o certame passado. penas Mauro não estaria em ação e isso porque o seu concurso teria julgado imprescindivel à escalação do selecionado brasileiro. O arqueiro gaucho Mario, um dos valores destacados do tricolor e que se encontra afastado da equipe por ter sido operado, agora completamente restabelecido, fará a sua "reentrée" na luta com o alvi-verde. O avante Friaça, recentemente contratado pelo "mais querido" ao Vasco da Gama, está com a sua estréia assegurada para esta noite.

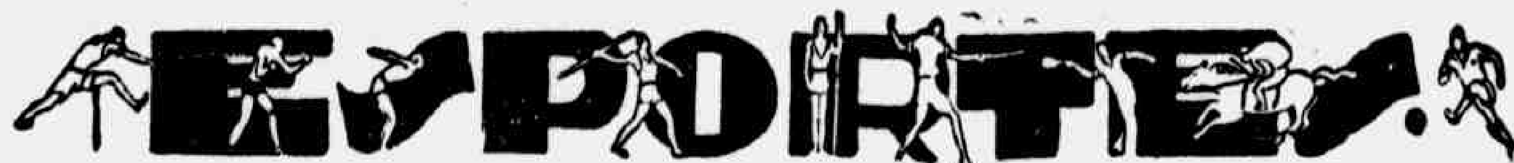
Como se vê, a peleja entre campaulinos e palmeiristas promete ser repleta de lances empolgantes e de jogadas sensacionais. Como os antagonistas desfrutam de excelente forma, qualquer prognostico sobre o provavel vencedor não passaria agora de mero palpite.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros jogarão assim organizados:

SÃO PAULO — Mario, Saverio e Renato; Bauer, Rui e Noronha (Jacob); China, Friaça (Ponce), Leonidas (Nelson), Zé Braz (Remo) e Teixeirinha.

PALMEIRAS — Peter (Pianovski), Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Manduco; Rosinha, Harry (Ramon), Abelardo, Bovio e Canhotinho.



Num encontro amistoso de hoquei, defrontam-se amanhã a S. E. Palmeiras e o C. A. São Paulo

Jogarão na preliminar o C. R. Tietê e um combinado "B" do Tenis e do S. Paulo — A partida será disputada no ginasio do Pacaembu' — Formação dos quadros

Em prosseguimento a série de encontros amistosos de hoquei organizados pela entidade mentora do esporte do cajado, realizam-se amanhã, à noite, no ginasio do Pacaembu', uma atraente partida entre os quadros principais da S. E. Palmeiras e do C. A. São Paulo.

A refrega põe frente à frente dois conjuntos formados por jogadores que manejam o estique com segurança e perfeição. Destacam-se na equipe palmeirense Usball, Carlito e Renato e no gremio santamarense os irmãos Rodovalho e Mario Lopes.

Os defensores do clube do Parque Antartica primam pela fibra e ardor com que se atiram à luta, e os sampaulinos são considerados como o sexteto mais homogeneo dos clubes filiados à F. P. H. P.

O resultado da partida é de dificil prognostico, tanto podendo a vitoria pertencer ao Palmeiras como ao São Paulo, dependendo do empenho com que se empregarem os contendores.

PRELIMINAR

Disputarão a partida preliminar a equipe do C. R. Tietê e um combinado "B", constituido por jogadores do Tenis Clube de São Paulo.

A falange dos "vermelhinhos", integrada por bons elementos, estreou na reunião anterior de forma auspiciosa, suplantando o quadro "B" do C. A. São Paulo pela expressiva contagem de 5 a 2.

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim formados:

C. R. TIETÊ: — Bittar; Donato e Arnaldo; José Carlos, Machado e Luizinho. Reserva Irineu.

COMBINADO "B" - TENIS-SÃO PAULO: — Dante, Janini e Bila; Edgard, Fernandinho e Ibi. Reserva Cresciuma.

S. E. PALMEIRAS: — Carlito; Hugo e Renato; Rubens, Usball, Valinhos e Italo.

C. A. SÃO PAULO: — Brage (Teca); Caio e Mario Lopes; Tuca, Antoninho e Lulu'.

JUIZ

Arbitrará o encontro o sr. Raul Mesquita, inegavelmente um bom juiz, mas que precisa agir com mais energia a fim de coibir o jogo violento.

INGRESSOS

Os ingressos serão vendidos na bilheteria do ginasio do Pacaembu', ao preço unico de Cr$ 10,00.

VITORIA DOS TITULARES NO EXERCICIO DE ONTEM À TARDE DO JUVENTUS

3 a 0, o resultado do ensaio — Carbone, Milani e Rubens, os marcadores

O técnico Jim Lopes do Juventus, encerrou ontem à tarde a série de exercicios de conjunto que vinha efetuando para o combate de sabado proximo, com a Portuguesa de Desportos.

A pratica dos grenás teve a duração de 90 minutos, em dois periodos regulamentares e terminou com o triunfo dos titulares por 3 a 0.

A conduta do quadro efetivo agradou plenamente ao treinador juventino. A defesa já está melhor entrosada, marcando com segurança, enquanto o ataque, mais infiltrador e insinuante, constituiu o ponto alto da equipe, cumprindo destacada atuação.

Quanto ao conjunto de suplentes, apesar de ter sido derrotado agiu com geral agrado. Atuando como atuaram ontem à tarde os titulares, não seria licito esperar-se uma melhor exibição dos reservas.

OS QUADROS

Para o ensaio, os quadros estiveram assim organizados:

TITULARES: Fernando, Turquinho (Sapolinho) e Nenê; Lorena, Ismael e Antunes; Rubens, Orlando, Milani (Carbone), (Orlando) e Luiz.

RESERVAS: Viana, David e Alessio; Duran, Osvaldo e Figundio: Reinaldo, Piriquito, Chicão, Morais e Candido.

TREINO INDIVIDUAL

Amanhã cedo serão encerrados os preparativos para a luta com a "Severa" com rigoroso individual. O ensaio dos juventinos, segundo declarações de Jim Lopes, constituirá de uma sessão completa de educação fisica.

Após o ensaio haverá revisão medica e tão logo seja conhecida a opinião do departamento medico sobre o estado dos jogadores, será escalado o "onze" que terá a incumbencia de representar o gremio da rua Jabari na peleja de sabado à tarde com a Portuguesa de Desportos.

Os arbitros franceses e a Copa do Mundo

Ha dias, no "France Futebol", Maurice Pefferkorn, um dos mais notaveis cronistas parisienses, fez um longo comentario sobre a arbitragem francesa no concerto europeu e, ao mesmo tempo, abordou profundas divergencias entre os arbitros do Velho Mundo e sul-americanos. E, a proposito, focalizou as arbitragens no proximo Campeonato do Mundo a realizar-se no Brasil.

Para Pefferkorn ha um grande perigo para os arbitros franceses diante do certame à vista... Afirma: tambem ha inquietação em Genebra, isto é, na séde da Fifa. Sério problema as arbitragens no Brasil... E para sossegar seus leiteres informa que mister Rous e o senhor Mauro, grandes especialistas na materia, estudam o assunto. E estudam com muito carinho. O senhor Mauro, grande técnico italiano junto à Fifa, teria declarado que instruções escritas serão fornecidas no devido tempo aos arbitros que terão a honra de dirigir os jogos no Brasil. Isto para que haja completa uniformização no interpretar as leis ou regras do jogo.

Entrando em outras considerações, Pefferkorn assevera que o problema das arbitragens no Campeonato do Mundo, de 50, não se prende unicamente às leis propriamente ditas, mas tambem à disciplina dos jogadores e do publico brasileiro... Ilustra suas ponderacões dizendo que os arbitros ingleses que atuaram os jogos de campeonato, no Rio de Janeiro, em 48, foram demasiadamente hostilizados. E, entre eles, o notavel apitador Barrick.

Na America do Sul, afirma, é considerado ilegal e tranco no arqueiro. Mesmo qualquer outra charge pode ser motivo para sérios desentendimentos... Conclui: Os jogos da "Copa Rimet", no Brasil, colocarão em evidencia graves desacordos nas arbitragens. E ficará patenteado que as leis do futebol, embora internacionais, não são seguidas pelo mesmo ponto de vista entre varios povos.

• • •

Vê-se, Pefferkorn, um dos veteranos lideres da cronica desportiva da França, descré das arbitragens no Brasil ou das arbitragens dos brasileiros. Tolice. Em toda parte, e em quase todos os torneios, ou simples jogos amistosos, sempre houve e sempre haverá discordancias nas arbitragens. Por exceção, o arbitro agrada vencidos e vencedores. Ainda ha bem pouco tempo, enorme a grita dos portugueses contra o famoso arbitro francês Victor Sdez, que dirigiu o prelio Portugal-Italia. O grande critico francês Gabriel Hanot reduziu a zero o notavel arbitro inglês Leafe, que dirigiu o grande prelio Manchester United-Hull, em disputa da Taça da Inglaterra. E tambem Boes, um dos grandes do apito em Paris, foi duramente criticado quando recentemente arbitrou o ultimo Espanha-Portugal.

O que é fato, fato incontestavel, é que o pdoblema das arbitragens não é local. Não é do Brasil, não é da America do Sul. E' internacional. Prende-se, em grande parte, ao fator educação esportiva. E, por isso, notaveis se tornaram os britanicos: daí qualquer de seus arbitros ser considerado apitador notavel, mesmo com os defeitos dos apitadores brasileiros ou com os defeitos dos apitadores franceses... — X.



O Extra do Vasco da Gama, de Vila Guilherme que derrotou, domingo ultimo, o Independente, do Carandiru'.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. VIGOR, 7 VS. JABAQUARA DO CANINDE, 2

Em seu campo, à rua Carlos de Campos, o E. C. Vigor conquistou mais uma vitoria, desta vez contra o Jabaquara, do Canindé, pela elevada contagem de 7 pontos a 2, tentos de Carlito (3), Pupe, Luiz Albino e Jarbas. Preliminar, 3 a 2 pró Vigor. Eis o quadro vencedor: Silas, Taruga e Olivio; Ademir, Jarbas e Dilson; Pupe, Luiz, Nino, Albino e Carlito.

E. C. VIGOR X UNIÃO SILVA TELES

No proximo domingo, será realizada uma das melhores partidas de futebol na varzea. Estarão em confronfronto os fortes conjuntos do E. C. Vigor e do União Silva Teles. Dado o preparo dos adversarios, numeroso publico deverá presenciar a peleja. Para o embate, a direção tecnica do Vigor pede o comparecimento de seus jogadores, às 13,30 horas, na sede social.

GAUCHO CLUBE, 2 VS. CRUZEIRO DA CONSOLAÇÃO, 2

Em sua praça de esportes, o Gaucho recebeu a visita do Cruzeiro, da Consolação, para uma partida de futebol. O encontro, que transcorreu na melhor disciplina, terminou com um justo empate por 2 tentos. Marcaram, para o Gaucho, Luizinho e Natali.

Eis o quadro do Gaucho: — Tuba, Nelson e André: Angelo, Louro e Chicho; Juca, Natali, Cobrinha, Luizinho e Osvaldo. No jogo dos aspirantes venceu o Cruzeiro por 2 a 0.

C. A. TUCURUVI, 2 VS. E. C. IDEAL, 2

Realizou-se, domingo ultimo, no campo do Tucuruvi, o encontro entre este clube e o E. C. Ideal. A peleja, das movimentadas, chegou ao seu termino sem vencedor. 2 a 2 foi o resultado justo do empate. No jogo secundario, venceu o Tucuruvi por 6 a 1. Pela manhã, o Extra Tucuruvi, enfrentando o Juvenil Itororó, conseguiu vence-lo pela contagem de 5 a 0 no primeiro e no segundo quadro.

G. E. FILEPO, 2 VS. RECORDE F. C., 1

Preliando contra os fortes quadros do Recorde, o Filepo continuou a sua serie de bonitas vitorias, vencendo o adversario por 2 tentos a 1.

Os tentos do clube do Belem foram consignados por Zeca e Nandinho.

O quadro vencedor alinhou o seguinte "onze": — Jurema, Augusto (Gregorio) e Nelsinho; Alberto, Osvaldo e Finisca (Abilio); Jaraguá, Zeca, Turulo (Fidelis), Nandinho e Vileia. Na preliminar, prossegue invicto o "expressinho". 3 a 0 foi o resultado do prelio.

CLUBE NEGRO DE CULTURA SOCIAL 6 vs. G. E. PARAGUAÇU 2

O embate travado domingo ultimo entre o Clube Negro de Cultura e o G. E. Paraguaçú foi vencido pelo Cultura Social pela expressiva contagem de 6x2. Para o vencedor marcaram D. Felipe (3), Zue, Sinesio e Friaça. Eis o quadro vencedor: Rubens (Tungalupo), Bequinho e Sinesio; Armando, Rubens, Testinha (Arnaldo), Tesourinha, Talismã, D. Felipe Friaça e Zua. Prelim'nar, Paraguaçú 1 a 0.

MACABI F. C. vs. CACHOEIRA F. C. 0

Bonita vitoria alcançou o Macabi sobre os fortes quadros do Cachoeira F. C., derrotando-os por 2 a 0, no jogo principal e 5 a 4 na preliminar. O Macabi jogou com a seguinte organização: Will, Chico e Isaac: Plut, Americo e Alex: Arão, Abrache, Samuel, Paulo e Careca.

EM FRANCO DA ROCHA

Em prosseguimento ao campeonato amador do 4.o setor, 2.o zona, realizou-se, domingo ultimo, em Franco da Rocha, o esperado encontro entre C. A. Expedicionarios, local, e A. A. Catebe, de Atibaia, vindo a terminar a luta com a vitoria merecida do Expedicionarios por 3 a 0, gols de Emilio (2) e Marinho.

O conjunto vencedor atuou com Edmundo, Doze e Camarão; Bira (Pedrinho), Cunhado e Dinho — Marinho (Bira), Pedrinho (Marinho), Emilio, Silas e Aristeu.

Na preliminar, travada entre aspirantes de ambos os clubes, o Expedicionarios levou a melhor por 4 a 1.

Pela manhã, o Extra Expedicionarios não teve dificuldade em abater o Extra Avenida, da capital, por 8 a 2 e 5 a 0, respectivamente nos 1.os e 2.os quadros, totalizando, dest'arte, o "primeirão" do Extra a sua 30.a partida invicta.

C. A. EXPEDICIONARIOS x E. C. MAIRIPORÃ

Domingo proximo, em prosseguimento ao certame amador do 4.o setor, o Expedicionarios receberá a visita do categorizado "onze" do E. C. Mairiporã (ex-Juqueri F. C.), da cidade que lhe empresta o nome.

A peleja, dada a categoria dos dois "bandos" e, principalmente, devido à rivalidade existente entre os dois quadros, vem monopolizando as atenções dos desportistas de Franco da Rocha e circunvizinhanças, esperando-se que o Estadio "Sestino" venha a abrigar o maior publico destes ultimos tempos.

S. VICENTE DE PAULO F. C. 1 vs. E. C. UNIVERSO DO CAMBUCI 1

Jogando em seu campo, o alvi-negro do Sacoman empatou com o E. C. Universo, do Cambuci, por 1 ponto. Osvaldo foi o marcador para o São Vicente, que firmou com os seguintes jogadores: Osvaldo, Antonio e Balbino; Alberto, Herminio e Mariano; Pinto, Helio, Nené, Guilherme e Armando. Na preliminar venceu o alvi-negro por 1 a 0.

PELO G. D. R. VASCO DA GAMA

Será realizada, no proximo sabado, uma reunião extraordinaria do G. D. R. Vasco da Gama, para a qual a diretoria solicita o comparecimento de todos os associados e ex-jogadores, às 20 horas, na sede social.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Em continuação do seu campeonato interno, a Sociedade Harmonia escalou mais os seguintes jogos:

HOJE — às 16 horas — Q. 1 — Gilza Bosisio vs. Ana Versteeg (2.a), final: — Q. 2 — Mercedes C. Pinto-Margot Gouldv vs. Cecilia Gonçalves-Sheila Wilson (1.a); —às 17 horas — Q. 2 — Rui Monteiro-Milton Mota vs. Francisco Parente-Paulo Martins (2.a), semi-final; — Q. 1 — Alcides Procopio vs. Fuad Matar (1.a) semi-final (5); — às 18 horas — Q. 3 — Ari F. Camargo-José Catalano vs. Mylles Pellew-Frederico Twidale (3.).

AMANHÃ: — às 17 horas — Q. 1 — Silvio C. Boock-Carlos Lima vs. Fuad Matar-Alcides Procopio (1.a): — às 18 horas — Wilton de Crescenso-Domingos de Crescenzo vs. Carlos Sergio Monteiro-Milton Simoni (4.a); e Rubens Bailão Leite-Ronaldo Cunha Bueno vs. Luiz Coutinho-Kroeber Olascoaga (5.a).

Basebol norte-americano

NOVA YORK, 11 (A. F. P.) — Em partida de campeonato de basebol o Athletics de Chicago bateu o White Sox por 5 a 0.

Ipiranga e Santos, domingo à tarde, na primeira peleja pela taça «Cidade de São Paulo»

Treinam esta tarde os ipiranguistas — O avante paraguaio, da Prudentina, de Presidente Prudente, deverá participar da pratica — Outras notas

A peleja inicial pela conquista da Taça "Cidade de São Paulo" será efetuada, domingo proximo, no Pacaembú e reunirá as equipes do Santos e do Ipiranga, segundo e terceiro colocados na tabela de classificação do certame passado.

O tecnico Garro, do gremio da Colina Historica, pretende apresentar, na contenda com o "campeão da tecnica e da disciplina", uma equipe capaz de representar condignamente o "vovô".

Hoje à tarde, no estadio "Nami Jaffet", serão encerrados os preparativos dos ipiranguistas, para a partida de domingo proximo, com rigoroso treino de conjunto.

A pratica dos profissionais do clube da rua dos Sorocabanos terá a duração de 90 minutos, sem interrupção, devendo formar na turma principal todos os valores que irão integrar o "onze" na luta com o Santos.

POSSIBILIDADES DOS IPIRANGUISTAS

Depois da saida de De Domenico do Ipiranga, o quadro alvi-negro perdeu muito da sua antiga segurança. O trabalho de marcação vem sendo empregado com indecisão, enquanto a ofensiva perdeu todo aquele poder de penetração que tanto prestigio lhe deu no certame de 48.

Contratado para substituir Caetano De Domenico na direção tecnica ipiranguista, o treinador Garro ainda não conseguiu o reerguimento do quadro, em consequencia da exiguidade do tempo. Comenta-se, todavia, que o ex-treinador do Rio Branco, de Americana, vem pondo em pratica excelente plano de treinamento entre os seus novos pupilos, sendo crença geral que, dentro de breves dias, a representação do "vovô" estará em condições de apresentar-se aos seus afeiçoados reintegrada nos seus magnificos predicados. Esperam dirigentes e jogadores do gremio da Colina Historica que a peleja de domingo vindouro, contra o Santos, marcará o inicio de uma nova série de sucessos do "vovô".

PARAGUAIO, UMA DAS ATRAÇÕES

O avante Paraguaio, um dos valores mais positivos da Prudentina e do interior paulista, como sabem os afeiçoados bandeirantes, está em adiantados entendimentos para transferir-se para o Ipiranga. Segundo se anuncia, hoje à tarde Paraguaio efetuaria o seu primeiro "test" no gremio da Colina Historica. Na hipotese da atuação daquele avante agradar ao tecnico Garro, seria ele então contratado.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA L. E. C. I.

O S. T. I. F. T. sagrou-se campeão do Torneio Inicio da Série Azul

Foi realizado, domingo ultimo, no campo do S.T.I.F.T. F. C., o torneio inicio da Série Azul, promovido pela LECI.

Com a presença de todos os clubes inscritos, o certame revestiu-se de 'nvulgar brilho. Bons encontros foram presenciados pela grande assistencia que acorreu àquele campo.

Cumprindo excelente "performance" no torneio, o S.T.I.F.T. viu seus esforços coroados de exito, levantando o titulo de campeão desse certame. O Santa Marina colocou-se em 2.o lugar, depois de se empenhar com brilho em quatro boas lutas.

A arbitragem esteve otima e o serviço dos apitadores foi facilitado pela disciplina e acatamento de todos os 120 atletas que integraram os 10 clubes disputantes.

O resultado geral foi o seguinte:

1.o jogo — C. R. Nitro Quimica x Santa Marina F. C. — venceu o Santa Marina por 1 tento e 1 escanteio a 1 escanteio.

2.o jogo — Salada F. C. x Textilia Clube — venceu o Textilia por 1 tento a 2 escanteios.

3.o jogo — E. C. Melhor. de S. Paulo x Klabin F. C. — venceu o Melhoramentos por 2 tentos a 1.

4.o jogo — S.T.I.F.T. F. C. vs. Cot. G. Giorgi F. C. — Venceu o S.T.I.F.T. por 2 tentos e 3 escanteio a 1 escanteio.

5.o jogo — Vitoria F. C. x União Melhoramentos. — Venceu o União por 1 tento e 1 escanteio a zero.

6.o jogo — Santa Marina F. C. x Textilia Clube — Venceu o Santa Marina por 3 tentos e 1 escanteio a 1 escanteio.

7.o jogo — E. C. Melhor. de S. Paulo x S.T.I.F.T. F. C. — Venceu o S.T.I.F.T. por 2 tentos e 1 escanteio a 1 escanteio.

8.o jogo — União Melhoramentos x Santa Marina F. C. — Venceu o Santa Marina por 1 tento e escanteio a 2 escanteios.

9.o jogo — S.T.I.F.T. F. C. x Santa Marina F. C. — Venceu o S.T.I.F.T. por 2 tentos e 4 escanteios a 1 tento e 2 escanteios.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — Não houve numero para a realização da reunião marcada no Tribunal de Penas do Sul-Americano.

—— A C. B. D. comunicou à F. M. F. que transferiu Simões e Silvio, para o Santos F. C., em São Paulo

—— A Federação Metropolitana de Atletismo realizará no proximo domingo o Circuito do Horto Florestal, numa distancia de 3.000 metros. Essa prova dará inicio à proxima temporada atletica.

—— O E. C. Bahia enviou um convite ao Flamengo para a realização de três jogos em Salvador; o primeiro dos quais no proximo dia 15. O rubro-negro está estudando a proposta do clube baiano, esperando-se que ela seja aceita.

—— O Fluminense e o Flamengo não aceitaram a proposta de realizar hoje a preliminar do jogo Brasil vs. Paraguai, em prosseguimento do sul-americano de futebol.

—— O Fluminense pretende lançar o zagueiro uruguaio Lorenzo e o ex-avante do Madureira, Didi, contra o Arsenal, domingo.

—— Os chilenos, uruguaios e a turma restante da Bolivia regressaram ontem, por via aérea, para seus respectivos paises.

—— Os uruguaios regressarão em duas turmas, quinta-feira e domingo, respectivamente.

—— O craque uruguaio, Martinez, que integrou a turma "oriental" que disputou o Sul-Americano, deseja defender o Fluminense.

—— Preparando-se para sua proxima excursão a Pernambuco, treinou o São Cristovão, ontem, tendo os titulares vencido os reservas, por 8 a 2.

—— O Fluminense excursionará à America Central em novembro do corrente ano.

—— Tambem o Flamengo, na mesma ocasião, disputará uma série de jogos nos paises da America Central.

—— O tricolor treinou ontem, coletivamente, nas Laranjeiras, tendo os titulares vencido os reservas, por 4 a 2.

Jogos do Trofeu Bandeirantes

INICIA-SE ESTA SEMANA A FASE INTEREGIONAL DO SUGESTIVO TORNEIO REALIZADO PELO DEESP — TABELA DOS JOGOS — VARIAS

Depois do brilhante sucesso conseguido com as disputas municipais e regionais de voleibol, tenis e bola ao cesto do Trofeu Bandeirantes, o sugestivo torneio organizado pelo DEESP vai entrar num periodo decisivo de realizações seletivas. Sabado e domingo, em varias cidades do "hinterland", terão começo as provas da fase interregional do certame de cestobol, voleibol e tenis para ambos os sexos, sendo de esperar-se na primeira rodada, cotejos dos mais sujestivos entre as principais equipes do nosso Interior.

Como se sabe, o regulamento do certame prevê a seleção de 4 turmas em cada esporte, as quais disputarão aqui as semi-finais e final do torneio.

Os jogos marcados nas varias modalidades são os seguintes:

Cestobol — Itu — em 14 ou 15 de maio A. A. Ituana vs. Taubaté C. C.

São Joaquim da Barra — São J. da Barra vs. S. Recreativa de Ribeirão Preto.

Araraquara — (Cestobol masculino e feminino) — Araraquara vs. A. A. Barretense.

Rio Claro — G. R. Cia. Paulista de Rio Claro vs. C. R. Piracaia.

Jau — Jau vs. Marilia... .. ..

Pirajui — Pirajui C. C. vs. Botucatu T. C.

São Carlos — São Carlos vs. (vencedor de Pirassununga vs. Descalvado).

Venceram por desistencias: o Tupã de Mirassol venceu a Jaboticabal por desistencia; o Instituto Americano de Lins venceu Araçatuba. Presidente Prudente venceu Paraguassu Paulista.

Volelbol — Guaratinguetá — C. R. Guaratinguetá vs. C. Uautico de Mogi das Cruzes.

São Joaquim da Barra — São J. da Barra vs. S. Recreativa Rib. Preto.

Jau — Jau vs. Marilia.

Bauru — Bauru A C. vs. Botucatu T. C.

Foram considerados vencedores por desistencia os seguintes clubes:

Araraquara, Piracicaba, Lins, Pirassununga.

Tenis — Torneio Masculino — Jogos para o dia 15 de maio:

São Simão vs. Mogi Mirim E. C. em São Simão.

G. Literario Recreativo Barretos vs. Pirassununga em Barretos.

Jogos para o dia 20 de maio

Bauru vs. Araraquara em Bauru.

C. Linense vs. T. C Campinas em Lins

São Joaquim da Barra vs. vencedor de São Simão e Mogi Mirim em São Joaquim.

Ribeirão Preto vs. vencedor do jogo em Barretos.

Torneio Feminino

À vista da inscrição de apenas 4 cidades, são elas consideradas semi-finalistas, devendo intervir em São Paulo, nos dias 1.o e 2 de julho, com o seguinte emparceiramento:

Dia 1.o semi-final:

C. R. Guaratinguetá vs. Mogi Mirim E. C.

São Joaquim da Barra vs Araraquara.

Dia 2 de julho — final:

Vencedor do 1.o jogo vs. vencedor do 2.o.

Perdedor do 1.o jogo vs. vencedor do 2o, em disputa das 3.a e 4.a colocações.

A situação do futebol argentino

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O Conselho Diretor da Associação de Futebol Argentina realizará hoje uma importante reunião para decidir sobre o reinicio dos "passes" para os clubes que estejam com excesso de jogadores. Isso dará aos "cracks" uma nova oportunidade para que possam assinar contratos segundo o novo regime.

Vitima indireta da catastrofe que atingiu o Torino

BOLONHA, 11 (A. F. P.) — A catastrofe aerea de Superga fez indiretamente nova vitima, alem dos futebolistas do Torino, seus dirigentes e três jornalistas italianos. Realmente acaba de suicidar-se uma pessoa de 30 anos, a qual, em sua ultima carta, disse que era levado ao ato extremo por não poder resistir à dor que lhe causara o acidente com os jogadores italianos.

• • •

PARIS, 11 (A. F. P.) — Os corpos dos futebolistas franceses Bongiorni e Grava, mortos no desastre do Superga, como integrantes do quadro do Torino, chegaram esta manhã a Paris onde serão inhumados.

Retornaram as delegações do Chile, Uruguai e Bolivia

Retornou a Santiago, via Buenos Aires, pelo Constellation da Panair do Brasil, a delegação chilena ao Campeonato Sul-americano de Futebol. Tambem seguiu o jornalista Pedro Fornazari, correspondente do vespertino "Noticias de Ultima Hora" e secretario da delegação.

Para Montevidéu, partiu a delegação uruguaia, sob a presidencia do sr. Juan Jacobo, acompanhada pelos srs. Julio Cesar Moreira, representante da CBD no Uruguai, Juan Peri Mochó, gerente do Penarol e Juan Amental, juiz.

Via Campo Grande, pelo transcontinental da Panair, viajou o restante da delegação boliviana, rumo a La Paz, chefiada pelo dr. Alfredo Gallindo.

Continuarão no Rio os jornalistas Alfredo Estivariz, correspondente do vespertino "Ultima Hora" e José Quiroga, do matutino "La Razon", os quais acompanharão os jogos do Club Arsenal.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O VASCO NO INTERIOR — Os esportistas de Presidente Prudente estão empolgados com a peleja do proximo dia 22, naquela cidade, entre a equipe da Prudentina e a do Vasco da Gama, da capital da Republica. Espera-se que o recorde de renda local, de 138.000 cruzeiros, apurados do ultimo encontro efetuado domingo ultimo, entre o São Paulo e a turma da Prudentina, seja superado facilmente.

• • •

PREMIO TENTADOR — Na hipotese do Palmeiras derrotar, esta noite, o São Paulo, na contenda a ser efetuada no Pacaembú, os profissionais esmeraldinos seriam gratificados regiamente. Comenta-se nos circulos do gremio do Parque Antartica que os dirigentes do alvi-verde teriam fixado em 500 cruzeiros a gratificação de seus profissionais.

• • •

CHUPETA NA BERLINDA — O destacado medio Chupeta da Prudentina, que na peleja de domingo ultimo com o São Paulo foi apontado como o melhor valor em campo, ao que conseguimos saber, vem sendo pretendido por dois grandes clubes da Paulicéia.

• • •

PASSANDO BEM — Pascoal, destacado defensor do Juventus foi operado anteontem, pela manhã, no menisco, e ao que conseguimos constatar vai passando bem. Em palestra que mantivemos com o medico responsavel pela intervenção, fomos informados de que a operação fôra coroada de pleno exito e que nesses 60 dias Pascoal poderia reiniciar as suas atividades.

KATHLEEN LAVINIA, A FAVORITA DO «CANDIDO MOTA»

BEM COTADA A INGLESA PENSIONISTA DE MANUEL BRANCO — OS PRIMEIROS FAVORITOS DA SEMANA — O CAMPO E AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA O PAREO DE HONRA — ESTREANTES NA GAVEA

Sem poder prometer muito porque muito não valem as concorrentes, o pareo de honra da domingueira o "Candido Mota", para eguas de qualquer procedencia, está interessante. São nove as concorrentes, todas de boa classe e em tiro dentro de seus recursos.

A "catedra", quase sempre bem informada das condições e das possibilidades dos diversos disputantes de um determinado pareo, está com sua atenção voltada para Kathlen Lavinia, que, além de se encontrar em boa companhia, não é das concorrentes mais sobre carregadas. Lana Turner, bem leve, e Flechada, embora um tanto sobre carregada, são forças secundarias da semi-classica carreira, no entender dos "catedraticos". Altita, a parelha Blue Cedar-Legendary Maid, Kid Glove e Payette, algo desprezadas, mas sempre concorrentes de certo respeito. Peuwa figura como grande "out sider". Não que lhe falte classe, mas em razão dos 65 quilos que terá de deslocar. E' carga em demasia para as suas forças, ao ver dos "entendidos".

O encontro das éguas deve agradar.

O CAMPO DO "CANDIDO MOTA"

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Montarias combinadas e primeiras cotações

		QUILOS	COTS.
1	PEUWA — Raul Urbina	65	50
2	FLECHADA — R. Zamudio	59	35
3	ALTITA — A. Nobrega	57	40
(4	BLUE CEDAR — Anibal Altran	55	30
(5	LEGENDARY MAID — Roberto Olguin	53	30
6	KATHLEEN LAVINIA — Luiz Gonzalez	55	18
7	KID GLOVE — Armando Cataldi	55	25
8	PAYETTE — José Nascimento	53	40
9	LANA TURNER — Omario Reichel	52	22

HIPODROMO DO BONFIM

Seis pareos, domingo, em Campinas — O premio "Joaquim Ferreira Penteado", o maior atrativo

CAMPINAS, 10 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas organizou hoje, à tarde, o seguinte programa de seis pareos para o festival de domingo, à tarde, no Bofim:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitoria.
Quilos
1 Braza Negra .. 54
2 Bimbo .. 56
3 Velomar .. 56
4 Isa .. 54

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.
Quilos
1 Halifax III .. 56
2 Doti .. 54
3 Fuzileiro .. 56
4 Já Sei! .. 54

3.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitoria.
Quilos
1 Dalmacia .. 54
2 Kzar .. 56
3 Voodoo .. 56
4 Fiorela .. 56

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.
Quilos
1 Macanudo .. 54
2 Massacre .. 53
3 Piloto .. 56
(4 Bambi .. 52
4(
(5 Iriz .. 51

5.o PAREO — "Joaquim Ferreira Penteado" — 1.300 metros — Cr$ 6.000,00 — Nacionais.
Quilos
1 Lundun .. 56
2 Jupiá .. 51
3 Jararaca II .. 54
4 Bacuri .. 51

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais.
Quilos
1 Igapó .. 58
2 Stainless .. 52
3 Alveola .. 48
(4 Farizeu .. 57
4(
(5 Parceiro .. 53

O "DERBY DAS EGUAS"

Montarias e cotações para a grande carreira de domingo, na Gavea

RIO, 11 ("Correio") — O Grande Premio "Marciano Aguiar Moreira", prova central do festival de domingo, na Gavea, tem o seguinte campo organizado, já com as montarias e as primeiras cotações:

G. P. "MARCIANO AGUIAR MOREIRA" — 2.400 METROS — CR$ 250.000,00

		QUILOS	COTS.
1	LORETTA — F. Irigoyen	55	15
2	SERRA D'AGUA — O. Macedo	55	30
3	ABAFA — L. Figoni	55	27
4	JERIVA' — O. Ulloa	55	50
5	ALPINA — S. Ferreira	55	70
6	EDOPUVA — J. Mesquita	55	50

PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO EM CIDADE JARDIM

A "catedra", que já tem opinião formada com relação às corridas de domingo, à tarde, em Cidade Jardim fixou, ontem, as seguintes primeiras cotações para esse festival:

1.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Distancia 1.609 metros.
Kls. Cts.
1 Aladin .. 55 35
2 Baralho .. 55 22
3 Buzaid .. 55 40
4 Estampido .. 55 30
5 Juçapé .. 55 18

2.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.000 metros.
Kls. Cts.
1 Caçula .. 55 18
2 Ecope .. 55 20
3 Lírio .. 55 40
4 Lumiar .. 55 22
5 Maganão .. 55 30
6 Limeira .. 53 60
7 Princeza do Oeste .. 53 25

3.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.
Kls. Cts.
1 Barbaro .. 56 20
2 Hamlet .. 56 30
3 Mirasol .. 56 40
4 Pinkerton .. 56 25
5 Reservista .. 56 30
6 Giralda .. 54 40
7 Isca .. 54 35

4.o PAREO — Às 14,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.
Kls. Cts.
1 Flip Junior .. 58 30
(2 Minerva .. 54 27
(3 Julieta .. 50 27
4 Rigmach .. 54 25
5 Cassandra .. 52 60
6 Curucaca .. 52 40
7 Ouropel .. 52 30
8 Dondestá .. 50 20
9 Urbeja .. 50 50

5.o PAREO — Às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.609 metros.
Kls. Cts.
(1 Cartucho .. 58 30
(2 Kent .. 54 30
3 Guazil .. 58 25
4 Halcon .. 56 40
5 Xepur .. 56 20
6 Cacuri .. 52 22
7 Delgada .. 52 25

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.
Kls. Cts.
1 Moço Rico (Bataclan) 55 40
2 Esquilo .. 55 30
3 Jaboty .. 55 25
4 Belatriz .. 53 40
5 Helena .. 53 35
6 Jaraia .. 53 30
7 Maracatí .. 53 20

7.o PAREO — "Candido Mota" — Às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros — (5% ao criaodr).
Kls. Cts.
1 Peuwa .. 65 50
2 Flechada .. 59 35
3 Altita .. 57 40
(4 Blue Cedar .. 55 30
(5 Legendary Maid .. 53 30
6 Ketleen Lavinia .. 55 18
7 Kid Glove .. 55 25
8 Payette .. 53 40
9 Lana Turner .. 52 22

8.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.69 metros.
Kls. Cts.
1 Ureno .. 58 20
2 Estanhado .. 56 30
(3 Formação .. 56 40
(4 Suit .. 52 40
5 Janda .. 56 35
6 Analy .. 54 30
7 Chico Prisca .. 54 27
8 Ginger .. 54 22
9 Pisa Macio .. 54 25
10 Garopa .. 52 30

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

Helice, Denodado e Mangah, os maiores favoritos da sabatina

A "catedra", em razão da fraqueza do programa da sabatina, não teve grande trabalho para selecionar as forças e dar a conhecer os seus favoritos.

São as seguintes as primeiras preferencias da "catedra", traduzidas em cotações, para as corridas de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.
Kls. Cts.
1 Brahma .. 58 20
2 Guaçu' .. 58 25
3 Leon .. 58 60
4 Cipó .. 56 30
5 Pagode .. 56 40
6 Sorose (excluida) .. 56 —
7 Helice .. 52 18
8 Lex .. 50 50

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.
Kls. Cts.
1 Eclair .. 55 40
2 Edilio .. 55 35
3 Iron .. 55 30
3 Chana .. 53 27
5 Didi .. 53 25
6 Helvita .. 53 20
7 Jaguara .. 53 22

3.o PAREO — Às 13,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.
Kls. Cts.
1 Hebreu .. 53 40
2 Boa Noite .. 56 30
3 Denodado .. 56 18
4 Galga .. 52 22
5 Tamara .. 50 35

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.
Kls. Cts.
1 Cigal .. 58 20
2 Existencia .. 56 22
3 Frechal .. 56 25
4 Visagem .. 56 27
5 Garrida .. 54 30
6 Goyandira .. 54 30
7 Guarauna .. 54 40
8 I .. 54 30

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.
Kls. Cts.
(1 Cezarion .. 56 30
(2 Cibalena .. 54 30
3 Jubiloso .. 56 20
4 Mirianto .. 56 40
5 Dionéa .. 54 60
6 Groselha .. 54 30
7 Sulamita .. 54 35
8 Ubatuna .. 54 25

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.400 metros.
Kls. Cts.
1 Brucutu' .. 58 50
2 Flamor .. 58 40
3 Forragel .. 58 30
4 Gogol .. 58 60
5 Bilitis .. 56 30
6 Mangan .. 54 18
7 Piazote .. 54 30
8 Beatriz .. 48 50
9 Eire .. 46 25
10 Feudal .. 45 40

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

Sete pareos de trote, hoje, em Vila Guilherme

A PENULTIMA CARREIRA DO PROGRAMA E' O ATRATIVO DE HONRA

A Sociedade Paulista de Trote, vitoriosa com sua iniciativa de promover festivais de trote nas tardes de quintafeiras, fará realizar, hoje, mais uma reunião, em seu hipodromo de Vila Guilherme.

O programa de hoje, que está integrado por sete pareos, tem, como principal atrativo a penultima carreira da tarde, para os parelheiros de melhor turma.

E' o seguinte esse programa:

1.o Pareo — A's 13,45 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.
Mts.
1 PINGAÇO — P. Santoni ... 20
(2 MENINO — J. Carpinelli .. —
2)
(3 JA' VOU — A. Oliveira ... 40
(4 NAPOLEÃO — N. Hipolito .. —
3)
(5 FIDALGUINHO — Saul ... 40
(6 TARZAN — S. Maximino .. 20
4)
(7 BRASILEIRA — A. Brent —

2.o Pareo — A's 14,15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.
Mts.
1 FURA — A. Carpinelli 60
2 FUSTIGA — S. Aranha .... —
(3 AZULÃO — Saul 60
3)
(4 NINA — J. Belfiore 40
(5 FACON — A. D. Pinto 20
4)
(6 MARAGATA — J. Manzone —

3.o Pareo — A's 14,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.
Mts.
(1 FULGENCIO — S. Aranha 20
1)
(2 CHICARRÃO — J. Belfiore 20
(3 GUARANÍ — A. Oliveira .. 40
2)
(4 BONECO II — A. D. Pinto 40
(5 CHIQUITO — A. Carpinelli —
3)
(6 VERA — A. Giannoni .... —
(7 TANGO — A. Ambrosio .... —
4)8 COATÍ — F. Bosco .... —
(9 VISIBLE — J. M. dos Anjos —

4.o Pareo — A's 15,15 horas — 2.550 metros — 2.550 mts. — Produtos nacionais.
Mts.
1 FREDDY — J. M. dos Anjos 60
2 PARTICULAR — A. Fusco . 20
(3 CONFORME — A. Giannoni 40
3)
(4 IALA — J. Belfiore .... —
(5 DREAMBOY — F. Bosco .. —
4)
(6 TALA — P. Ramos 20

5.o Pareo — A's 15,45 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer país — "Betting".
Mts.
1 DUQUE — J. Belfiore .... —
2 FLET — A. D. Pinto 40
(3 FUTURE — V. Carillo 130
3)
(4 MARTIN — J. Manzione .. —
(5 VIRTOUS — P. Santoni .. 20
4)
(6 NOIVA — L. Nicolichi 20

6.o Pareo — A's 16,15 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer país — "Betting".
Mts.
1 SLEEPY-SISTER — A. P. . 20
2 FA PRESTO — S. Maxino —
(3 GEME — Arão 60
3)
(4 SONHADOR — A. Carp. . 40
(5 GARI — J. Manzione 60
4)
(6 SLEEPER — A. D. Pinto . 60

7.o Pareo — A's 16,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".
Mts.
(1 BRASIL — Arão 60
1)
(2 NHANDU' — G. Herrmann 20
(3 JONI — A. Carpinelli 20
2)
(4 CANTOR — J. Ambrosio .. —
(5 TUMBO — J. Belfiore 20
3)
3)
(6 CALÇADINHO — F. J. Silva —
(7 PROMESSA — A. Giannoni 40
4)
(8 ESTRELA — S. Aranha .. 20

Palpites do "Correio Paulistano"

TROTE

Pingaço — Napoleão
Nina — Maragata
Fulgencio — Vera
Particular — Dreamboy
Flet — Virtous
SLEEPY SISTER — Geme
Joni — Nhandú

COMERCIO DE PESOS E INSTRUMENTOS DE PESAR S/A. — "COPESA"

COPIA FIEL DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 1949

Aos doze dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, reunidos, em primeira convocação, às dez horas, na séde social, à rua Brigadeiro Tobias, numeros 57 a 61, acionistas da Comercio de Pesos e Instrumentos de Pesar S. A. — "COPESA", que representavam — mais de um quarto do capital social, todos eles com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas à folha numero 7 do "Livro de Presença" com as declarações exigidas no art. 92 do decreto-lei n.o 2.627, de 1940, o diretor-gerente, senhor Ernesto Ranali, assume a presidencia da Mesa e convida, a mim, Ivo Alexandre, para secretaria-la. Constituida, assim, a Mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria ,a qual, acrescentou, fora regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" do Estado de São Paulo, nos dias 12, 13 e 15 de fevereiro de 1949. Determinou, em seguida, o que fiz como secretario, a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Procedeu-se, em seguida, à eleição dos membros do Conselho Fiscal. — Apurado o resultado, verificou-se que tinham sido eleitos os seguintes membros do Conselho Fiscal, a saber: Efetivos: Carlos Wanzo, Eduardo Navas e Hernani Braga Pinheiro; suplentes: Layr Abreu de Godoy, Floriano Rodrigues da Silva e João Pizzocaro, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta Cidade do Estado de São Paulo, aos quais foi atribuido honorarios de Cr$ 50,00 por assembléia a que comparecem. — Nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha n.o 7 do "Livro de Presença", com as assinaturas do presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata, no livro proprio, por mim secretario, e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Dela tiro duas copias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais.

a) Ivo Alexandre — secretario da Mesa.

a) Ernesto Ranali — presidente da Mesa.

Acionistas: — Americo Celfei — Ernesto Ranali — João Wanzo — Ivo Alexandre — Waldemar Crevatin — Mario Crevatin — Giglio Crevatin — Aniello Gioielli.

Certificamos que a presente ata é copia fiel da lavrada no livro proprio.

São Paulo, 12 de março de 1949.

Ernesto Ranali — Presidente da Mesa.

Ivo Alexandre — Secretario da Mesa.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

Certidão

P. 11. 772

Certifico que a COMERCIO DE PESOS E INSTRUMENTOS DE PESAR S. A. "COPESA", com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 41.542, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino, Jdith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo, e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA COMERCIAL DE BALANÇAS "CICOBA"

COPIA FIEL DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 1949

Aos doze dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, na sede social da Companhia Comercial de Balanças "CICOBA", à rua Brigadeiro Tobias, numero 470, presentes os acionistas que esta subscrevem, representando mais de dois terços do capital da sociedade, legalmente convocados, conforme editais publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" do Estado de São Paulo, nos dias 12, 13 e 15 de fevereiro de 1949. — Assume a presidencia da mesa o dr. Oswaldo Lange, convidando para secretario o que esta subscreve como tal, declarando, aberta a sessão. O senhor presidente determinou que, por mim secretario, fosse procedida a leitura do edital de convocação, já do conhecimento dos senhores acionistas abaixo assinados. A seguir, foram lidas e verificadas as contas do ano social, balanço geral relativo ao exercicio de 1948 bem como o parecer do Conselho Fiscal, que foram unanimemente aprovadas, sem qualquer observação, deixando de votar os impedidos por lei. A seguir procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949, que apresentou o seguinte resultado: Conselho Fiscal — Efetivos: Eduardo Navas, Nello Carignani, Gino Carignani; suplentes: José Ducatti, Ivo Alexandre e Mario Rosario Genaro d'Andréa, todos brasileiros e residentes nesta Capital. Foi fixado o honorario de Cr$ 50,00 a cada membro do Conselho Fiscal, por sessão que comparecerem. O presidente, depois de encerrar a folha n. 8 do "Livro de Presença" suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, por mim secretario, no livro proprio, e, reaberta a sessão foi a mesma Ata lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes, dela se tirando duas copias autenticas, datilografadas, para os fins legais.

(a) **José Carignani** — secretario da mesa.

(a) **Dr. Oswaldo Lange** — presidente da mesa.

ACIONISTAS: **Raul Penna Malta, Oswaldo Lange, Vicente Wanzo Junior, José Carignani, Hanaud A. Ramos Nello Carignani, Hernani Braga Pinheiro, Eduardo Navas.**

Certificamos que a presente ata é copia fiel da lavrada no livro proprio.

São Paulo, 12 de março de 1949.

(a) **Dr. Oswaldo Lange** — presidente da mesa.

(a) **José Carignani** — secretario da mesa.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 11.773

Certifico que a COMPANHIA COMERCIAL DE BALANÇAS "CICOBA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.594 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino Guiomar de Andrade Mendes.

ESCOLAS E CURSOS

MUSEU PEDAGOGICO

Já se nos foi apresentada a oportunidade de tratar nesta secção do Museu Pedagogico, ora em periodo de organização e acentuámos que esse novo departamento de objetivos educacionais, não devia ser apenas um elemento de carater protocolar ou burocratico, sem efeito ou resultado pratico.

As inovações podem ser boas e apreciaveis, quando têm por intuito a simplificação do nosso tão complicado mecanismo escolar.

Do contrario, tais inovações só podem ser fontes de novos gastos e constituindo, tambem, maior confusão no setor educacional.

Segundo julgamos, a tendencia, hodiernamente, deve ser para a simplificação, colocando-se, portanto, à margem tudo quanto possa confundir ainda mais a situação do ensino, tão gravemente agravada com inovações e reformas ineficazes e acarretadas somente de enormes dispendios.

Queremos crêr que com o projetado Museu Pedagogico não ocorra o que acima comentamos.

Com referencia ao assunto, recebemos as seguintes informações:

"E' proposito da Comissão divulgar o movimento em torno do Museu Pedagogico. Registra agora algumas sugestões do sr. Joaquim S. Gomes dos Reis, 1.o delegado do Ensino, substituto, que, preliminarmente, aceita a divisão geral do Museu, nas seguintes secções: escolar, didatica, documentação social e pedagogica e fatos sociais. Cada secção por sua vez se dividiria nos respectivos graus ou tipos que o ensino publico do Estado compreende: pré-primario, primario, supletivo, secundario e normal.

"E numa subsecção do ensino primario", continua o referido educador, "lembrariamos a seguinte classificação por assuntos: I — lingua portuguesa; II — ciencias; III — associações; IV — comparações; V — artes". Apresenta a seguir "um quadro geral do descobrimento de cada um dos assuntos acima enumerados".

E prossegue mais adiante em suas considerações: "Não padece duvidas que, antes de mais nada, duas grandes subdivisões orientariam a organização dos referidos museus. A parte estatica ou digamos historica formada pelas dotações especiais, e a dinamica que se renovaria e seria o fruto da colaboração das regiões escolares, refletindo toda a atividade das escolas do Estado, enriquecendo sempre as quatro secções de que o Museu será provavelmente constituido. Caberia às Delegacias a seleção dos especimens vindos dos estabelecimentos sob a sua jurisdição, já para a formação dos seus museus regionais ou para remeter a sua cota do museu central.

Assim os museus seriam organismos vivos do ensino publico, auxiliando e refletindo toda a atividade educativa que se desdobra silenciosamente nas nossas escolas, evidenciando iniciativas, expondo e classificando experiencias, objetos, exemplares, produtos, etc., e, toda a documentação de trabalhos docentes ou dos alunos, cuidadosamente observados e colecionados de conformidade com a orientação geral das nossas escolas".

O que cumpre fazer, — repetimos e chamamos a atenção das autoridades escolares, — é evitar que o Museu Pedagogico seja apenas um departamento de aparatoso academismo, apresentando uma estrutura unicamente teorica, sem efeitos imediatos, decisivos, praticos e eficientes. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA — O Departamento Municipal de Cultura organizou um curso de literatura brasileira, nos bairros. Realiza-se a segunda conferencia, amanhã, às 20 horas, no Ginasio Benjamin Constant, à rua Eça de Queiroz, a cargo do prof. Antonio Soares Amora, que falará sobre a "Introdução à Literatura Brasileira" — "A Literatura Colonial (1549-1808)". A entrada será livre.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca, para amanhã

Segundo Ano: — Direito Civil — dia 16 às 9 horas — Prova escrita e oral, para a aluna Maria Antonietta D'Alessandro.

Quarto Ano — Direito Penal — Amanhã às 14 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano.

GINASIO E ESCOLA TECNICA DE COMERCIO SALDANHA MARINHO — Realiza-se amanhã, às 20 horas, uma festa comemorativa do 37.o aniversario da fundação desta casa de ensino.

Nessa ocasião, será, tambem comemorado o 61.o aniversario da Abolição da Escravatura.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Para tratar de assunto de seu interesse, estão sendo chamados a comparecer com urgencia à diretoria da Escola Paulista de Medicina os seguintes medicos: Lauro Martins, Valdomiro Padula, Vitor Chipiakoff, Lili de Sousa, Eulogio de Mendonça Borba e Mauro do Amaral Arantes.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 11 DE MAIO

TRIBUNAL PLENO — Presidencia do sr. desembargador Theodomiro Dias. Secretariada pelo diretor geral, bacharel Ulpiano da Costa Manso.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Manuel Carlos, Mario Guimarães, Meirelles dos Santos, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Leme da Silva, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Marcio Munhoz, Bernardes Junior, Mario Masagão, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Barbosa de Almeida, Amorim Lima, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aguiar Vallim, Oliveira Lima, Nelson Gustavo, Moraes Barros, Augusto de Lima, Carneiro Lacerda, Silva Lima, David Filho, Camara Leal, Fernande Martins, Thrasybulo de Albuquerque, Juarez Bezerra e Barros Monteiro, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

MANDADO DE SEGURANÇA — 43.306 — Andradina — Imp. Hermogenes Covre e outro Imdo., Assembléia Legislativa do Estado. Denegaram a segurança.

SESSÃO DE CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Presidencia do senhor desembargador Meirelles dos Santos. Secretariada pelo chefe de secção sr. José Diniz da Silva.

A hora legal, com a presença dos senhores desembargadores Mario Guimarães, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Paulo Colombo, Leme da Silva, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Mario Masagão, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Barbosa de Almeida, Pinto do Amaral, Aguiar Vallim, Oliveira Lima, Morais Barros, Carneiro Lacerda, Silva, David Filho, Camara Leal, Fernandes Martins, Juarez Bezerra, Barros Monteiro, e, convocados, Amorim Lima, Vasconcelos Leme, Silos Cintra e Cantidiano de Almeida, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

REVISTAS NAS APELAÇÕES — 37.374 — Ourinhos — Rec., Emilio Perez. Recdos, Iassuma Koike e sua mulher. Não tomaram conhecimento da revista.

AÇÃ RESCISORIA — 37.624 — Valparaiso — Autores, Gregorio Prates da Fonseca e s/ mulher — réus, Manuel Antonio Monteiro e sua mulher. Determinaram fossem os autos remetidos ao Supremo Tribunal Federal.

REVISTA NO AGRAVO DE PETIÇÃO — 40.941 — Rio Claro — Rec., dr. Armando Schepis e Americo Ribeiro Araujo. Recdos., dr. Edno de Godoi Nevocciro e outro. Indeferiram a revista.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a vara criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho condenou Dagoberto Alves, por ferimentos leves, a 7 meses de detenção e Carlos Julio Chinarell, por crime contra os costumes ,a seis anos e 7 meses de reclusão.

— O juiz da 7.a vara criminal, dr. Itagiba Porto condenou Ana Fernandes de Paula, por ferimentos leves, à multa de Cr$ 200,00 e Joaquim da Silva, por ferimentos leves a 2 meses de detenção.

— Pelo juiz da 10.a vara criminal dr. Manoel Augusto Vieira Neto foram condenados: Apolinesio Marques por ferimentos leves, a 3 meses de detenção e Justino Dias da Silva, tambem por ferimentos leves, a seis meses de detenção.

— O juiz da 1.a vara criminal, dr. Manoel Tomaz Carvalhal condenou a dois meses de detenção, por ferimentos culposos, Eduardo Teixeira.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a vara criminal absolveu da culpa Julio Dantas, processado por ferimentos leves e Henrique Knopp, processado por estelionato.

ASSASSINOU O HOMEM QUE A SEDUZIRA

JULGAMENTO DO PROCESSO DE BRASILINA LADEIRO Compareceu ontem, à barra do Tribunal Popular, Brasilina Ladeiro, acusada de ter assassinado Valter Bueno de Aguiar, no dia 24 de janeiro de 1948, no salão da Associação Comercial dos Varejistas, no Viaduto Boa Vista, 67. A sessão foi presidida pelo professor José Soares de Melo, tendo funcionado o promotor publico dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e servido o escrivão sr. Inacio Lucas. O promotor publico afirmou não serem sinceras as declarações da acusada no seu interrogatorio. Cometeu um crime gravissimo e ele esperava que o Juri a condenasse. O dr. Viana de Morais, defensor de Brasilina , iniciou sua oração dizendo que o que se procura num processo penal é sempre a verdade. Comparecia à barra do Tribunal uma mulher que fora vitima, como tantas outras o têm sido, dos homens. Sofreu todas as humilhações imagináveis até que um dia, desesperada, cometeu o delito de que era acusada. Estuda as personalidades de ambos os protagonistas. Brasilina, moça de 22 anos, viveu sempre pobre e honradamente, trabalhando desde menina, a fim de ajudar sua familia. Sempre trilhou o caminho do bem. A vitima foi retratada pelos depoimentos das testemunhas arroladas, em numero de nove, todas unanimes em reconhecer que Valter era um homem conquistador. Na arte de seduzir, diz o dr. Viana, era um professor catedratico. Pede a absolvição da acusada pelo reconhecimento da legitima defesa da honra. O Conselho de Sentença estava formado pelos seguintes jurados: — drs. Frederico de Azevedo Antunes, Lucio Pires da Costa, Luis Moitinho Doria, Milciades Porchat, Ataulfo Vieira Marcondes, Carlos Felipe Rossi e Carlos Gonçalves Machado.

A ré foi condenada a 4 anos de reclusão por 4 votos.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Igreja de Santo Antonio — Praça do Patriarca

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De acordo com o que determina o artigo 23 do capitulo V, do compromisso desta Veneravel Irmandade, de ordem do Carissimo Irmão Provedor, convoco todos os carissimos Irmãos para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se na sala das Reuniões da Veneravel Irmandade, na Igreja de Santo Antonio, no dia 13 de maio corrente, às 9 horas, com a presença de qualquer numero de Irmãos no gozo de seus direitos para tratarem da seguinte ordem do dia:

1.o) — Discussão e julgamento das contas da tesouraria.

2.o) — Outros assuntos de interesse da Irmandade.

Secretaria da Veneravel Irmandade.

São Paulo, 6 de maio de 1949.

CALÇADOS SOL S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da soc. anon. "CALÇADOS SOL S. A.", convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 20 de maio p. f., às 17 horas, na séde social, à rua Nova de São José n. 60, Pav. 2-A, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Exame e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 7 de maio de 1949.

ADAHYL MENDES CORDEIRO — Diretor.

HOJE — Corridas de Trote em Vila Guilherme — ONIBUS E BONDE VILA MARIA
Lotação na Praça da Sé

"Fazendas São Pedro S/A."

Ata da Assembléia de Constituição definitiva em Sociedade Anonima de "Fazendas São Pedro S. A."

Aos dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, na Fazenda São Pedro, situada no municipio e comarca de Promissão, neste Estado de São Paulo, em virtude de convocação feita por edital publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro do corrente ano, e, no jornal "Folha da Manhã", achavam-se presentes os senhores: — PEDRO CASTIGLIONE, brasileiro, naturalizado, agricultor, casado, residente à Avenida Voluntario Victoriano Borges n.o 242, na cidade de Lins, Estado de São Paulo; d. CONCETTA TRINTINELLA CASTIGLIONE, italiana, domestica, casada, residente à Avenida Voluntario Victoriano Borges n.o 242, na cidade de Lins, Estado de São Paulo, MARIA PENKO, italiana, solteira, domestica, residente à Avenida Voluntario Victoriano Borges n.o 242, na cidade de Lins, Estado de São Paulo; NELSON DONA, brasileiro, casado, lavrador, residente na Fazenda São Pedro, municipio e comarca de Promissão, Estado de São Paulo; PAULO OLIMPIO NOGUEIRA DA COSTA, brasileiro, casado, bancario, residente à Avenida 13 de Maio n.o 73, na cidade de Lins, Estado de São Paulo; ANTONIO POMPEU SENISE, brasileiro, casado, comerciante, residente à Praça da Bandeira na cidade de Lins, Estado de São Paulo; FRANCISCO QUEREZA JANEIRO, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Carlos Gomes n.o 52, na cidade de Lins, Estado de São Paulo; MARIO PALO, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Floriano Peixoto n.o 340, na cidade de Lins, Estado de S. Paulo, que convencionaram entre si organizarem-se em sociedade anonima sob a denominação "FAZENDAS SÃO PEDRO S. A.". — Nestas condições foi aclamado para presidir os trabalhos o senhor PEDRO CASTIGLIONE que convidou a mim PAULO OLIMPIO NOGUEIRA DA COSTA para servir como secretario da mesa. — Declarada aberta a sessão o senhor Presidente expôs aos presentes que o fim da reunião era tratar da organização de uma sociedade anonima para explorar fazendas agricolas com um capital de Cr$ 1.220.000,00 (um milhão e duzentos e e vinte mil cruzeiros) a ser realizado em dinheiro, da seguinte forma: — 10 % (dez por cento) no ato da subscrição das ações e 90 % (noventa por cento) dentro de 30 (trinta) dias contados da data do arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo da ata da constituição da sociedade, e, dividido em 6.100 (seis mil e cem) ações comuns ou ordinarias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, subscritas pelas seguintes pessoas devidamente qualificadas no inicio da presente ata, a saber: — PEDRO CASTIGLIONE, 5.900 ações no valor de Cr$ 1.180.000,00; D. CONCETTA TRINTINELLA CASTIGLIONE, 100 ações no valor de Cr$ 20.000,00; MARIA PENKO, 50 ações no valor de Cr$ 10.000,00; NELSON DONA, 30 ações no valor de Cr$ 6.000,00; PAULO OLIMPIO NOGUEIRA DA COSTA, 5 ações no valor de Cr$ 1.000,00; ANTONIO POMPEU SENISE, 5 ações no valor de Cr$ 1.000,00; FRANCISCO QUEREZA JANEIRO, 5 ações no valor de Cr$ 1.000,00; e MARIO PALO, 5 ações no valor de Cr$ 1.000,00, tudo de acordo com a relação dos subscritores que fica constando do arquivo da sociedade. — Em seguida o senhor Presidente exibiu o recibo expedido pelo "BANCO BANDEIRANTES DO COMERCIO S. A.", Agencia de Lins, referente ao deposito efetuado no referido Banco da importancia correspondente aos 10 % (dez por cento) do capital, realizados pelos acionistas no ato da subscrição das ações, em dinheiro. — Em seguida o senhor Presidente submeteu à discussão os Estatutos sociais assinados por todos os acionistas fundadores da sociedade, mandando que por mim fossem lidos os mesmos, artigo por artigo, o que foi feito e ouvido pelos presentes com toda atenção. — Pediu a palavra o senhor Antonio Pompeu Senise e propôs, a fim de evitar um trabalho exaustivo e desnecessario à Assembléia, fossem os Estatutos, cuja leitura acabavam de ouvir, postos em votação global ao em vez de se fazer artigo por artigo, mesmo porque ditos estatutos já se achavam assinados por todos os elementos que constituem a sociedade. — O Presidente, senhor Pedro Castiglione submeteu à discussão a proposta do senhor Antonio Pompeu Senise; ninguem pedindo a palavra submeteu-a a votação da casa, sendo aprovada por unanimidade. — Em face dessa decisão da casa o senhor Presidente declarou que se ahavam em votação os ESTATUTOS já referidos, tendo sido aprovados por unanimidade na sua totalidade de artigos e paragrafos, ficando assim completa a sua redação que é a seguinte: — "ESTATUTOS DE FAZENDAS SÃO PEDRO S. A. — Capitulo I. — Denominação, séde, objeto e duração. — Artigo 1.o — Sob a denominação de "FAZENDAS SÃO PEDRO S. A." fica constituida uma sociedade anonima brasileira, que se regerá pelos presentes estatutos, e, na parte que lhe fôr aplicavel, pela legislação em vigor. — Artigo 2.o — A sociedade terá sede e fôro na cidade e municipio de Promissão, Estado de São Paulo. — § Unico — A sociedade poderá criar agencias, filiais, sucursais, escritorios, representações em qualquer localidade do país, a juizo da Diretoria. — Artigo 3.o — A sociedade tem por fim a exploração da agricultura em geral, todos os produtos agricolas que possam interessar, da pecuaria e das industrias derivadas de produtos agricolas e pecuarios que se tornarem do interesse social, na Fazenda ou Fazendas que vier a adquirir, podendo a sociedade, participar de sociedades ou negocios afins, pela forma que a Diretoria julgar conveniente. — Artigo 4.o — O prazo de duração da sociedade será de 30 anos a contar da data de sua assinatura, podendo ser alterado por deliberação da Assembléia Geral. — Capitulo II. — Do Capital e das Ações. — Artigo 5.o — O capital social é de Cr$ 1.220.000,00 (um milhão e duzentos e vinte mil cruzeiros) dividido em 6.100 ações nominativas de Cr$ 200,00 cada uma. — a) — Cada ação dá direito a um voto na deliberação da Assembléia Geral; b) — O aumento do capital social depende da autorização da Assembléia Geral, nos casos e formas previstos em lei e nestes estatutos. — Deliberado o aumento de capital social os acionistas terão preferencia na subscrição das respectivas ações, na proporção das que forem titulares na ocasião; c) — As ações serão indivisiveis perante a sociedade, que só reconhece um proprietario para cada ação. — Capitulo III. — Da Administração. — Artigo 6.o) — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de tres membros, a saber: — Diretor-Presidente. — Diretor-Gerente. — Diretor-Secretario, eleitos em Assembléia Geral. — § Unico. — O Diretor-Secretario caucionará 5 ações, e, os Diretores: — Presidente e Gerente caucionarão 30 ações cada um na Sociedade, as quais só poderão ser liberadas depois de findo o mandato e aprovadas as respectivas contas. — Artigo 7.o — O mandato dos Diretores é de 4 anos, podendo ser reeleitos. — a) — No caso de vaga na Diretoria, os Diretores remanescentes acumularão as funções, distribuindo entre si os diversos encargos até a eleição do substituto em Assembléia Geral que será realizada imediatamente para esse fim; b) — os honorarios dos Diretores serão fixados em Assembléia Geral. — Artigo 8.o — A' Diretoria compete: — a) — superintender a administração geral da sociedade, exercendo os Diretores as atribuições correspondentes aos seus respectivos cargos; b) — adquirir, onerar ou vender bens moveis ou imoveis no interesse da sociedade; demandar, transigir, subestabelecer, celebrar contratos, contrair obrigações, deliberar com plenos e amplos poderes para todos os casos imprevistos e urgentes, não especificados nestes Estatutos, fixar a época dos pagamentos dos dividendos aos acionistas, convocar as assembléias gerais, executar os presentes Estatutos, em harmonia com a lei, cumprir e fazer cumprir as resoluções da Assembléia Geral. — Artigo 9.o — Ao Diretor-Presidente compete, isoladamente: — a) — administrar, livremente com plenos e ilimitados poderes, todos os negocios da sociedade; b) — representar a sociedade ativa e passivamente perante os poderes publicos, em juizo ou fora dele, receber, dar quitação, transigir, assumir obrigações, fazer desistencias, constituir mandatarios ou procuradores, no limite de suas atribuições ou poderes, em nome da sociedade especificando no instrumento os atos que poderão praticar; c) — realizar operações de credito, bem como praticar todos os atos que se relacionem com o objetivo social, assinando todos os documentos de responsabilidade da sociedade, tais como: — abertura e fechamento de contas bancarias, cheques, recibos, titulos à ordem, etc., no interesse da mesma, bem como endossar e caucionar conhecimentos de embarque, "warrants", etc.; d) — superintender a administração da fazenda ou fazendas, contratando, nomeando, promovendo, demitindo tecnicos empregados e pessoal, fixando-lhes a remuneração e atribuições; e) — designar substitutos dos demais diretores em suas ausencias ou impedimentos. — Artigo 10.o — E' proibido e vedado à Diretoria assinar titulos, prestar fianças ou assumir compromissos estranhos aos fins da sociedade, atos esses que não serão validos nem obrigarão a sociedade. — Artigo 11.o — Aos Diretores Gerente e Secretario, compete: — a) — organizar e dirigir o expediente, o escritorio e a contabilidade da sociedade, juntamente com o Contador, as contas, o inventario e o balanço geral, que servirão para o relatorio da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral anual dos acionistas, na forma da lei; b) — ter sob sua guarda todos os livros, documentos, valores e bens da sociedade; c) — cooperar com o Diretor-Presidente na administração geral da sociedade, exercendo cada um as atribuições que lhes forem especialmente cometidas, em razão do seu cargo; d) — O Diretor-Gerente substituirá o Diretor-Presidente em seus impedimentos, e nesse caso, nos documentos de responsabilidade, a firma será assinada em conjunto com o Diretor-Secretario; e) — O Diretor-Presidente comunicará ao seu substituto, no caso de suas ausencias ou impedimentos; f) — os Diretores-Gerente e Secretario, se substituem reciprocamente em suas ausencias ou impedimentos. — Capitulo IV. — Do Conselho Fiscal. — Artigo 12.o — A Assembléia Geral elegerá anualmente tres membros efetivos para o Conselho Fiscal e outros tantos suplentes, acionistas ou não, residentes no país, com as atribuições definidas em lei. — Os suplentes servirão quando convocados, obedecendo a ordem de eleição. — Os membros do Conselho Fiscal em exercicio terão remuneração fixada em Assembléia Geral. — Capitulo V. — Da Assembléia Geral. — Artigo 13.o — A Assembléia Geral se instalará com os acionistas que, regularmente convocados e formando "quorum" legal, se inscrevam no livro proprio, a fim de deliberarem sobre a materia de interesse social. — A Assembléia Geral será presidida pelo Diretor-Presidente, competindo ao Presidente da Assembléia indicar dentre os presentes quem deva servir de Secretario dos trabalhos. — As Deliberações da Assembléia serão tomadas por maioria absoluta de votos, ressalvadas as excessões previstas em lei, não se computando os votos em branco. — Capitulo VI. — Do exercicio social, lucros e dividendos. — Artigo 14.o — O exercicio social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, data em que se processará ao levantamento do balanço geral da sociedade, de modo a ser apresentado à aprovação da Assembléia Geral dentro do prazo de 90 dias. — Os lucros liquidos regularmente apurados no balanço geral anual, já deduzidas as amortizações, as depreciações usuais sobre maquinarios, moveis e utensilios, instalações e outros valores a elas sujeitos, bem como as provisões para atender as perdas nas liquidações de dividas ativas, amortizações, depreciações e previsões previstas na lei do imposto de renda, serão distribuidos na seguinte forma: — 5 % (cinco por cento) para constituição de um fundo de reserva legal, destinado a garantir a integridade do capital social. — 5 % (cinco por cento) para constituição de um fundo de previsão para garantir uma despesa eventual. — O restante para ser distribuido aos senhores acionistas e outras aplicações que forem deliberadas pela Assembléia Geral, mediante parecer da Diretoria. — Capitulo VII. — Disposições Gerais. — Artigo 15.o — O ano social coincide com o civil, devendo assim o proximo balanço ser realizado em 31 de dezembro de 1949. — Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pelo Decreto Federal n.o 2.627 e leis posteriores que regulam a materia. — Fazenda São Pedro (PROMISSÃO), 2 de Março de 1949. — (aa) PEDRO CASTIGLIONE. — CONCETTA TRINTINELLA CASTIGLIONE. — MARIA PENKO. — NELSON DONA. — ANTONIO POMPEU SENISE. — FRANCISCO QUEREZA JANEIRO. — MARIO PALO. — PAULO OLIMPIO NOGUEIRA DA COSTA. — Em seguida o senhor Presidente anunciou que se ia proceder, de acôrdo com o artigo 6.o combinado com o artigo 12.o dos Estatutos, à eleição da Diretoria para servir no primeiro mandato social, e, dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes. — Pediu a palavra o senhor Mario Palo que propôs a seguinte chapa: — para Diretor-Presidente: — PEDRO CASTIGLIONE; para Diretor-Gerente: — NELSON DONA; para Diretor-Secretario: — PAULO OLIMPIO NOGUEIRA DA COSTA; para membros do Conselho Fiscal: — D. CONCETTA TRINTINELLA CASTIGLIONE, MARIA PENKO e ANTONIO POMPEU SENISE; para suplentes: — MARIO PALO, FRANÇISCO QUEREZA JANEIRO e DR. JOÃO BARAGATTI, este ultimo, brasileiro, medico, casado, residente à Avenida 15 de Novembro n.o 311 na cidade de Lins, Estado de São Paulo, e os demais já devidamente qualificados no inicio desta ata; que posta em discussão, ninguem pedindo a palavra foi submetida à votação sendo aprovada por unanimidade com restrição apenas com relação aos votos de cada um dos nomeados na parte referente à sua pessoa. — Em seguida o senhor Presidente recomendou à Assembléia que, de acôrdo com o artigo 7.o letra "b" dos Estatutos, fixasse os honorarios da Diretoria. — Pediu a palavra o senhor Francisco Quereza Janeiro e propôs que os referidos honorarios fossem fixados na seguinte base: — Diretor-Presidente Cr$ 36.000,00 anuais; Diretor-Gerente, Cr$ 14.400,00 anuais; Diretor-Secretario, 500,00 anuais; Membros do Conselho Fiscal, Cr$ 100,00 para cada um, por reunião a que comparecer. — Posta em discussão esta proposta, ninguem pedindo a palavra foi submetida à votação sendo aprovada por unanimidade. — Prosseguindo o senhor Presidente declarou definitivamente constituida a sociedade que girará sob a razão social "FAZENDAS SÃO PEDRO S. A.", e, empossada a sua Diretoria eleita, o Conselho Fiscal e respectivos suplentes oferecendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso, determinando ainda que se comunicasse ao Dr. João Baragati a sua eleição para suplente do Conselho Fiscal, uma vez que não se acha presente neste momento. — Ninguem pedindo a palavra e nada mais havendo a tratar o senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos desta Assembléia, mandando lavrar a presente ata que foi feita por mim, Paulo Olimpio Nogueira da Costa, Secretario, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.

Pedro Castiglione
Concetta Trintinella Castiglione
Maria Penko
Nelson Dona
Paulo Olimpio Nogueira da Costa
Antonio Pompeu Senise
Francisco Quereza Janeiro
Mario Palo.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 11.535

CERTIDÃO

CERTIFICO que as FAZENDAS SÃO PEDRO S. A., com sede em Promissão, Estado de São Paulo, arquivou nesta Repartição sob n.o 41.798, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da assembléia geral de constituição definitiva realizada em 2 de março de 1949, na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; — a lista nominativa dos subscritores de ações: — o recibo do deposito feito no Banco Bandeirantes do Comercio S. A., da importancia de Cr$ 122.000,00, correspondente a 10 % (dez por cento) do seu capital social de Cr$ 1.220.000,00 (um milhão duzentos e vinte mil cruzeiros) com que se constituiu a sociedade e o carimbo da Coletoria das Rendas Federais, em Lins, da importancia de Cr$ 6.100,00 (seis mil e cem cruzeiros), do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

CALÇADOS SOL S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições da lei e de conformidade com os Estatutos Sociais, vimos apresentar e submeter à Vossa apreciação o Balanço Geral e Contas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro, de 1948, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.

Para quaisquer esclarecimentos que desejardes estamos ao vosso inteiro dispôr.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

ADAHYL MENDES CORDEIRO — Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Ferramentas e Acessórios	6.775,30	
Instalações	44.170,10	
Máquinas e Acessórios	213.186,60	
Móveis e Utensílios	6.354,20	270.486,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	78.624,80	
Duplicatas a Receber	158.316,10	
Adiantamentos	18.421,00	
Estoques:		
Materias Primas	108.256,40	
Produtos	332.667,40	
Produtos em Fabricação	44.169,00	740.454,70
DISPONIBILIDADE		
Caixa		67.329,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	5.000,00	
Valores Caucionados	15.795,00	20.795,00
		1.099.065,10

PASSIVO		
INEXIGIVEL		
Capital	300.000,00	
Fundo de Reserva	6.940,50	
Lucros e Perdas	3.166,80	
PROVISÕES		
Fundo de Depreciações	27.683,40	337.790,70
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Alugueis a Pagar	3.600,00	
Bancos C/ Movimento	115.378,50	
Contas Correntes	544.798,10	
Contas a Pagar	3.343,70	
Dividendos	14.400,00	
Fornecedores	20.061,90	
Institutos de Previdência	38.897,20	740.479,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cauções Diversas		20.795,00
		1.099.065,10

ADAHYL MENDES CORDEIRO — Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO	
DESPESAS	
Despesas de Administração	61.476,90
Despesas Comerciais	48.575,70
Despesas Financeiras	46.353,30
Despesas das Filiais	118.073,20
DEPRECIAÇÕES	
6% s/ Ferramentas, Instalações, Máquinas, e Mov. e Utensilios	16.229,20
PREJUIZOS	
Diversos, verificado na venda das Instalações das filiais	1.474,80
LUCROS E PERDAS	
Saldo que passa para o proximo exercício	3.166,80
	295.349,90

CRÉDITO	
RECEITA	
Produção Ordinária	
Produtos Vendas — Fábrica	499.464,70
Produtos Vendas — Filiais	432.874,00
	932.338,70
Produtos Custo (—)	666.293,70
	266.045,00
Diversas	2.897,00
Produção Financeira	12.590,00
Superveniência	13.817,90
	295.349,90

ADAHYL MENDES CORDEIRO — Diretor — JOSÉ BELFIORE — Contador C.R.C. 2.670

ETCA — EMPRÊSA TÉCNICA CONTABIL AUDITORA LTDA, C.R.C. N. 67

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Calçados Sol S. A., reunidos na séde da Sociedade, tendo examinado o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e demais documentos que lhes foram apresentados, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948, e, tendo recebido todas as informações solicitadas, são de parecer que aqueles documentos mostram a verdadeira situação da Sociedade em 31 de Dezembro de 1948, pelo que recomendam a sua aprovação.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

MARIO AGUIAR ABREU
OSMARIO MARTINS RIBAS
BERNARDINO GOMES DO AMARAL

SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S/A.

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA DIRETORIA DA "SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S. A."

Aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, reuniram-se na séde social da "Sociedade Paulista de Pavimentação S. A.", à rua de São Bento n.o 290, primeiro andar, os diretores que esta subscrevem, e que representam todos os seus membros. Instalada a sessão pelo Diretor Presidente, Dr. Caio Monteiro da Silva, e por mim, Diretor Secretario, Santiago Rodrigues Duarte secretariada, tomou a palavra o Diretor-Gerente, Sr. Horacio Godoy Martins, para informar que em virtude de se achar firmado um contrato de pavimentação com a Prefeitura do Municipio de Curitiba, no Estado do Paraná, cuja execução demanda longo tempo, achava necessario e oportuno a criação de uma Filial da Sociedade naquela prospera Capital, para assim melhor atender os interesses sociais, quer na parte administrativa e quer na parte fiscal, filial essa que se enquadra perfeitamente nos objetivos sociais. Disse o Sr. Diretor Gerente, ainda, que os "Estatutos Sociais", em seu Capitulo I, artigo 2.o, prevê a criação de filiais, estando o seu projeto, pois, amparado legal e regulamentarmente. O Sr. Presidente, submeteu essa proposta à votação dos demais Diretores, que a aprovaram por unanimidade. Assim, invocando o referido Capitulo I, artigo 2.o dos Estatutos Sociais, o sr. Presidente declarou criada a Filial de Curitiba, no Estado do Paraná, e ainda por unanimidade, estipulou que se destinasse àquela Filial, de acordo com a lei vigente, o capital correspondente a um sexto do capital da sociedade, ou seja, a quantia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) destacado do capital social, determinando, que nesse sentido, fossem feitos os necessarios registros contabeis. A seguir disse o Sr. Presidente, que, para perfeito funcionamento, da Filial ora criada, seria mister designar um Diretor-Responsavel, munido de procuração legal, à escolha dos demais Diretores, muito embora todos exercessem funções adequadas a seus cargo eletivos e estatutarios à guisa de colaboração com o Diretor para aquele cargo escolhido, ficando acertado, por unanimidade, que se procedesse dessa maneira, sendo autorizado o Diretor Presidente, a promover os atos necessarios para a delegação de poderes. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, determinando o Presidente que se lavrasse a presente ata, por todos assinada, e da qual se extrai quatro vias dactilografadas para o arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo, na Junta Comercial do Estado do Paraná e para publicação nos jornais oficiais e noutro de grande circulação das capitais do Estado de São Paulo e do Estado do Paraná. São Paulo, 30 de abril de 1949.

a) CAIO MONTEIRO DA SILVA, Diretor-Presidente; a) ROQUE PAMA', Diretor Vice-Presidente; a) MANOEL BLEIE, Diretor-Tecnico; a) HORACIO GODOY MARTINS, Diretor-Gerente; a) SANTIAGO RODRIGUES DUARTE, Diretor-Secretario.

—(*)—

Certidão

Certifico que a Sociedade Paulista de Pavimentação S. A. com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 41.812, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da reunião da diretoria, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foi deliberado a criação de uma filial desta sociedade na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, com o capital de Cr$ 500.000,00, destacados do Capital Social, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: a) Guiomar de Andrade Mendes.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 294 (Perto do Correio e Telegrafo)

CR.$ 40.000,00 SOB HIPOTECA
URGENTE
Precisa-se desta importancia sob garantia de uma casa na rua Francisca Biriba, 431, com 2 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro e terraço nos baixos, 2 otimos comodos e cozinha em terreno de 10 x 30 construção de 3 anos. Tratar com Emilia Xavier Nogueira, à rua Alfredo Pujol, 1354 (Sant'Ana), Onibus 43.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"
de MOCOCA deste Estado
Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

ALERGIA
DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, disturbios digestivos etc.... — Praça da Republica, 64 — 4.o andar. Telefone: 6-3880 (das 16 às 19 horas).

Medicos Especialistas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 hs
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 horas — Fones: 6-4339 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o andar — apto. 202 — Telefone: 6-2501 — Das 2 às 6 hs.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obeterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 518 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-0633 e 3-1428

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1186

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4598 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 52-8735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró 137 — Das 13 às 19 hs. Fones 3-2851 e 52-1806

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas.
Consultorio. Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0365

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3136

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril, 277 — 3.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s/ 905 — Das 9 às 12 e das 2 às 6.30 horas — tels. 2-3501 e 4-2160

Tyresoles do Brasil S. A. — Regeneração de Pneus

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1949

Aos trinta dias do mês de Março do ano de 1949, às 16 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social à rua Guaicurus n. 979, os acionistas da "Tyresoles do Brasil S.A. Regeneração de Pneus" que representam a totalidade do capital social, o que se verificou pelas suas assinaturas no Livro de Presença dos Acionistas, fls. 9 v. 10, com as declarações exigidas pela lei e pela apresentação das respectivas ações que cada um deles possui. Assumiu a presidencia dos trabalhos por aclamação dos acionistas, o dr. Octavio Mendes Filho que convidou a mim, Paul Tolnai, para secretaria-los. Em seguida, o Presidente declarou instalada a sessão, solicitando a mim, secretario, que lesse a Ordem do Dia que era a seguinte: a) alteração do artigo 10 dos estatutos; b) autorização para adquisição de quotas de capital de outra sociedade. Novamente com a palavra, o sr. Presidente declarou que a Diretoria, no interesse da sociedade, achou conveniente esclarecer nos estatutos que o mandato dos diretores nunca poderá terminar antes da eleição dos seus sucessores, para assim eliminar qualquer duvida a respeito da continuidade da administração. E, assim, submetia à apreciação, discussão e aprovação da Assembléia a seguinte proposta: — O artigo 10.o dos estatutos da sociedade passa a ter a seguinte redação: — "ARTIGO 10.o — A administração da sociedade será exercida por meio de uma Diretoria composta, conforme criterio da Assembléia Geral, de tres diretores ao minimo e sete diretores ao maximo com mandato de tres anos, reelegiveis, encerrando-se o mandato dos diretores sempre na data da Assembléia Geral Ordinaria que eleger a nova Diretoria". — Terminada a exposição da proposta do sr. Presidente, foi pelo mesmo posta em discussão. Como nenhum dos presentes se pronunciou, foi ela posta em votação e aprovada por unanimidade de todos os acionistas. Em seguida, li, por determinação do sr. Presidente, a seguinte proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referente à adquisição de quotas de capital da sociedade "Reformadora de Pneus Tyresoles Riograndense Ltda.", cujo teor era o seguinte: — "Senhores Acionistas — Está atuando no territorio do Estado do Rio Grande do Sul a sociedade "Reformadora de Pneus Tyresoles Riograndense Ltda.", a qual na base de licenças a ela concedidas, está aplicando na reforma de pneus os assim chamados processos "Tyresoles", usando, tambem, a marca registrada "Tyresoles". Sendo evidente o interesse da nossa sociedade em participar, diretamente, no desenvolvimento dessa empresa, entabolou a Diretoria negociações para o fim de adquirir uma parte das quotas de capital, tendo, no decorrer dessas negociações, recebido uma proposta dos srs. Bedrich Schneider, Jan Gerhard Adler e Paul Tolnai, pela qual estes oferecem, em parte iguais, 84 quotas de capital equivalentes a 35 o/o (trinta e cinco por cento) do capital social da referida sociedade, pelo preço de Cr$ ...... 345.000,00 (trezentos e quarenta e cinco mil cruzeiros), preço esse que parece razoavel em face do ultimo balanço da dita sociedade e das demais informações fornecidas. Embora não haja preceito legal que torna necessario o pronunciamento da Assembléia Geral, prefere a Diretoria em vista do interesse que a transação terá para a nossa sociedade, pedir a autorização previa dos acionistas. E', pois, a seguinte a proposta da Diretoria: autorizar a aquisição de 84 (oitenta e quatro) quotas do capital da "Reformadora de Pneus Tyresoles Riograndense Ltda.", em Porto Alegre, mediante o preço de Cr$ 345.000,00 (trezentos e quarenta e cinco mil cruzeiros). — São Paulo, 21 de fevereiro de 1949. (aa) Dr. Octavio Mendes Filho, dr. Pedro de Souza Rezende, Constantino Belfiore de Genova. — PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Tyresoles do Brasil S. A. Regeneração de Pneus, tendo cuidadosamente examinado a exposição da Diretoria, datada de 21 de fevereiro de 1949 relativa à adquisição de 84 (oitenta e quatro) quotas de capital da "Reformadora de Pneus "Tyresoles Riograndense Ltda.", julgam que essa adquisição atende, perfeitamente, aos interesses da nossa sociedade, de modo que aconselhamos aos acionistas aprovar a referida proposta. — São Paulo, 22 de fevereiro de 1949. (aa) Eugenio Altmann, Adolfo Fortunato, dr. Alexandre Kafka. — Logo em seguida à leitura dessas peças, o Presidente submeteu à discussão a referida proposta da Diretoria e ninguem tendo querido usar da palavra, foi a dita proposta submetida à votação e unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os acionistas Bedrich Schneider, Jan Gerhard Adler e Paul Tolnai. — Nada mais havendo a tratar, foi pelo Presidente encerrada esta Assembléia, tendo sido por mim lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.

São Paulo, 30 de março de 1949.

(aa) **Dr. Octavio Mendes Filho**
Bedrich Schneider
Constantino B. de Genova
Dr. Pedro Souza Rezende
Jan Gerhard Adler
Paul Tolnai.

Certifico que a presente ata é copia fiel registrada no livro competente. — (a) **Paul Tolnai.**

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a "TYRESOLES DO BRASIL S|A. — REGENERAÇÃO DE PNEUS", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 41.665, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1949, pela qual foi alterado o artigo 10.o dos seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA PLANALTO DE TECIDOS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 25 DE ABRIL DE 1949

As quatorze horas do dia vinte e cinco de abril de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social da COMPANHIA PLANALTO DE TECIDOS, na rua Paula Souza, n.o 101, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os seus acionistas que assinam a presente ata. Verificado, por intermedio das assinaturas e anotações apostas ao "Livro de Presença", que havia comparecido numero legal, o sr. Augusto Freire Meirelles, Diretor-Presidente, declarou instalados os trabalhos, tendo eu, Odilon Borges, funcionado como secretario. De inicio, li o edital de convocação publicado a 26, 27 e 29 de março transato, tanto no Diario Oficial do Estado de São Paulo quanto na Folha da Manhã, edital assim redigido: "COMPANHIA PLANALTO DE TECIDOS — Assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 25 de abril de 1949 — Convocação — São convidados os srs. Acionistas da COMPANHIA PLANALTO DE TECIDOS a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 25 de abril de 1949, às 14 horas, na séde social, na rua Paula Souza, n.o 101, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: 1) Leitura, discussão e votação do balanço geral e contas encerrados a 31-12-1948; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal; 2) Eleição da diretoria e do conselho fiscal para o exercicio de 1949; 3) Assuntos diversos. Encontram-se à disposição dos srs. Acionistas, desde já, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de setembro de 1940. São Paulo, 23 de março de 1949. aa) A diretoria". Finda essa leitura, disse o Sr. Presidente que ia mandar proceder, por meu intermedio, à leitura do relatorio da diretoria, Balanço Geral e contas encerrados a 31 de dezembro de 1948, bem como do relativo parecer do conselho fiscal, peças essas já devidamente publicadas no Diario Oficial do Estado de São Paulo e na Folha da Manhã de 20 de abril em curso. Então, solicitando a palavra, disse o sr. Rubens de Camargo Lima que, em vista de os acionistas haverem tomado conhecimento de ditas peças, através da publicação efetuada, era de opinião se omitisse sua leitura. Posta a votos essa proposta do sr. Camargo, verificou-se que a mesma fora aprovada por unanimidade. Em vista disso, o sr. Presidente disse que, de acôrdo com a ordem do dia, dever-se-ia tratar da discussão e votação das peças de que se trata, o que, uma vez decorrido, trouxe como resultado sua aprovação sem restrições, tendo-se constatado que haviam deixado de votar os legalmente impedidos. Logo após, tratou-se da eleição da diretoria e do conselho fiscal para o exercicio de 1949. Procedidas às necessarias conversações a respeito, passou-se à votação, tendo a contagem dos votos acusado este resultado: DIRETORIA — DIRETOR-PRESIDENTE, com os honorarios mensais de Cr$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros) AUGUSTO FREIRE MEIRELLES, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado e residente no quilometro 12 da estrada de Cotia, municipio desta Capital; DIRETOR-GERENTE, ODILON BORGES, brasileiro, desquitado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Joaquim Antunes, n.o 132, com os honorarios mensais de Cr$ 4.500,00 (quatro mil quinhentos cruzeiros). CONSELHO FISCAL — **Membros Efetivos**, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cada um, quando no exercicio de suas funções, os srs. Aristides Barbosa Ferraz, brasileiro, casado, fazendeiro, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Atenas, n.o 59; Silvio Cotrim, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, na Av. Pacaembu', n.o 1.024; Nelson Berlinck, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, na rua João Pinheiro, n.o 487. **Suplentes** — dr. Francisco José Pereira Leite, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, na Av. Angelica, n.o 1.696; Sr. Luiz de Lima Araujo, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Riachuelo n.o 265; e Sr. Alvaro Assumpção Junior, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, na praça California, n.o 83. Depois de declarar empossados diretoria e conselho fiscal que acabavam de ser eleitos, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem desejasse tratar de assunto relativo à sociedade. Como ninguem se manifestasse, encerrou a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que lida, e aprovada sem restrições, recebe as assinaturas da Mesa e as dos srs. Acionistas.

São Paulo, 25 de abril de 1949.

aa) **Augusto Freire Meirelles**
Presidente
Odilon Borges
Secretario
Odilon Borges
Dr. Francisco José Pereira Leite
Sebastião Paulino da Costa
Alvaro Assumpção
Alvaro Araujo
Isar Cajado Ferreira Neto
Rubens de Camargo Lima

—(*)—

JUNTA COMERCIAL — São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Cia. Planalto de Tecidos, com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob n.o 41.871 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de maio de 1949 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada a 25 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial de Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu Guiomar Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

PERSIANAS COLUMBIA S. A.

Ata da Assembléia Geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada "PERSIANAS COLUMBIA LTDA., que deve girar nesta e demais praças sob a denominação de "Persianas Columbia S.A.

As nove horas do dia vinte e oito de março de 1949, reuniram-se no predio 59 da rua Cisplatina, nesta capital, regularmente convocados os senhores Armando Chimenti, brasileiro, industrial, casado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Agostinho Gomes n. 800, Roberto Chimenti, brasileiro, industriario, solteiro, maior residente e domiciliado nesta capital, à rua Agostinho Gomes, 800; Rinaldo Chimenti, brasileiro, industrial, casado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Alagoas, 154, José Clemente, italiano, industriario, casado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Agostinho Gomes, 800, portador da Cart. Mod. 19 Reg. Geral 299.518, Arlindo Chimenti, brasileiro, industriario, casado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Costa Aguiar, 1532, casa 1, Ernesto Chimenti, brasileiro, industriario, casado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Tabor, 379, Edmundo N. Ventura, brasileiro, comerciario, casado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Cipriano Barata 2060 e Ernani Marchetti, brasileiro, comerciario, casado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Santa Rita, 70. Assim reunidos foi aclamado o nome do sr. Armando Chimenti, para presidir a Assembléia, que convidou a mim, Roberto Chimenti, para servir como secretario. Logo após instalada a Assembléia, o sr. presidente expôs o seguinte: a) — que os presentes são os unicos socios que compõem a sociedade por quotas de responsabilidade limitada que opera sob a denominação social de "Persianas Columbia Ltda.", com existencia legal por força de instrumento particular de contrato social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o n. 110.427 e respectiva alteração tambem arquivada sob o n. 111.263, em 15.349; b) — que, nos termos do referido contrato o capital da sociedade se acha devidamente subscrito e totalmente realizado, com a seguinte distribuição entre os socios: Armando Chimenti — Cr.$ 748.000,00 (setecentos e quarenta e oito mil cruzeiros), Ernesto Chimenti — Cr.$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); Arlindo Chimenti — Cr.$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), R'naldo Chimenti — Cr.$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), Roberto Chimenti — Cr.$ ...... 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), José Clemente — Cr.$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), Edmundo N. Ventura — Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e Ernani Marchetti — Cr.$ ... 1.000,00 (um mil cruzeiros), representando a totalidade do capital social de Cr.$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros); c) — que unanimemente concordam em transformar como de fato transformam pela presente ata, a referida sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Persianas Columbia Ltda", na sociedade anonima denominada "Persianas Columbia S. A."; d) — que a sociedade anonima terá o mesmo capital de Cr.$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) dividido em 1.000 (um mil) ações ordinarias nominativas ou ao portador, à vontade dos acionistas, do valor de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma; e) — que, sem embargo da transformação da sociedade ora levada a efeito fica mantida toda a integridade da sociedade, ressalvada a mudança da denominação, com o mesmo capital, o mesmo objeto, os mesmos socios, com prazo e duração indeterminado, mantendo a sociedade por ações resultante da transformação, sem solução de continuidade, todos os direitos e obrigações que constituem o patrimonio da sociedade ora transformada; f) — que tratando-se, como se trata de sociedade por ações, em que pelo disposto na Lei das Sociedades Anonimas, a sociedade passa, independente de dissolução ou liquidação, de uma especie para outra, achando-se, portanto, todo o capital já invertido aplicado no giro dos negocios sociais, não ocorre a necessidade de qualquer deposito prévio do capital, que só é exigivel quando houver subscrição em dinheiro realizavel em moeda corrente, o que, na hipotese, não se verifica; g) — que, igualmente, é desnecessaria toda e qualquer avaliação dos bens que constituem o acervo social em face do disposto no art. 6.o do decreto 2627, de 1940, uma vez que é dispensavel a avaliação, pois os bens pertencem em comum a todos os subscritores e os mesmos estão de pleno acordo e têm conhecimento do seu valor atual, que corresponde com os dados apresentados; h) — que, em virtude da transformação operada as quotas da sociedade se convertem em subscrição do capital da sociedade anonima, na forma seguinte: Armando Chimenti, brasileiro, industrial, casado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Agostinho Gomes, 800 — Cr.$ 748.000,00 (setecentos e quarenta e oito mil cruzeiros), Ernesto Chimenti, brasileiro, industriario, casado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Tabor, 379 — Cr.$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), Arlindo Chimenti, brasileiro, industriario, casado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Costa Aguiar, 1532, casa 1 — Cr.$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), Rinaldo Chimenti, brasileiro, industriario, casado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Alagoas, 154 — Cr.$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), Roberto Chimenti, brasileiro, industriario, casado, digo, solteiro, maior, residente e domiciliado nesta capital, à rua Agostinho Gomes, 800 — Cr.$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), José Clemente, italiano, industriario, casado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Agostinho Gomes, 800, portador da Cart. Mod. 19 Reg. Geral 299.518 — Cr.$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), Edmundo N. Ventura, brasileiro, comerciario, casado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Cipriano Barata, 2060 — Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e Ernani Marchetti, brasileiro, comerciario, casado, residente e domiciliado nesta capital, à r. S. Rita, 70 — Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), perfazendo tudo o total de Cr.$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros); i) — que todos os bens e direitos, por força da transformação ora operada, passam a constituir o patrimonio de "Persianas Columbia S. A."; j) — que a sociedade anonima "Persianas Columbia S. A.", se regerá pelos estatutos adiante, transcritos, já discutidos, votados e aprovados pelos presentes, unicos interessados que, neste ato, os ratificam em seus expressos termos, que são:

CAPITULO I
Da denominação, séde, objeto e duração

Art. 1.o — Sob a denominação de "Persianas Columbia S. A.", fica constituida uma sociedade por ações, com séde nesta capital, que se regerá por estes Estatutos e pelas disposições legais em vigor.

Art. 2.o — O objeto da sociedade é o da industria de persianas de metal em geral, podendo vir a exercer outras atividades de interesse social, a criterio da Diretoria.

Art. 3.o — A sociedade poderá instalar e manter filiais, agencias dentro ou fora do país, a criterio da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal.

Art. 4.o — A duração da sociedade será por tempo indeterminado.

CAPITULO II
Do capital, ações e acionistas

Art. 5.o — O capital social, inteiramente realizado é de Cr.$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 (um mil) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma.

Art. 6.o — As ações ou cautelas que as representem serão assinadas pelo diretor presidente e pelo diretor gerente.

CAPITULO III
Da administração

Art. 7.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 2 membros, a saber: Diretor Presidente e Diretor Gerente, eleitos pela Assembléia Geral, exercendo cada qual as funções a seguir discriminadas.

Art. 8.o — O mandato da Diretoria é de 3 (três) anos, podendo os diretores serem reeleitos.

§ unico — Em caso de vaga definitiva da Diretoria, o diretor remanescente convocará, dentro de 60 dias a contar da data da vaga, a Assembléia Geral, que deverá eleger o substituto.

Art. 9.o — Cada diretor, para exercer o seu cargo, deverá fazer caução de 10 (dez) ações da sociedade, ficando as ações caucionadas, que são inalienaveis durante a respectiva gestão, em deposito na séde social, até que sejam aprovadas pela Assembléia Geral as contas do diretor que as caucionou.

Art. 10.o — A remuneração dos diretores será fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

Art. 11.o — À Diretoria compete: a) observar e fazer observar os Estatutos e deliberações das Assembléias Gerais; b) — cumprir e fazer cumprir as obrigações impostas à sociedade pelos contratos que fizer; c) — organizar o inventario, o balanço geral e as contas a serem apresentadas para a Assembléia Geral; d) — fixar o numero e atribuições, os ordenados e os salarios ou gratificações dos empregados da sociedade.

Art. 12.o — Ao Diretor Presidente compete: a) — executar e fazer executar os Estatutos, as deliberações da Assembléia Geral e da Diretoria e tomar conhecimento das transações da sociedade; b) — representar oficialmente a sociedade em todas as suas relações quer perante as autoridades administrativas, quer em juizo ou fora dele; c) — assinar os contratos que tiverem sido autorizados; d) — convocar e presidir as sessões da Diretoria; e) — organizar e apresentar à Assembléia Geral dos acionistas o relatorio anual das operações da sociedade, depois de aprovado pela Diretoria; f) — tomar conhecimento de todos os negocios propostos à Diretoria ou de iniciativas desta, participar de sua solução, prover sobre todos os assuntos referentes à administração da séde, filiais e agencias; g) — assinar titulos, cheques.

Art. 13.o — Compete ao Diretor Gerente: a) — substituir o Diretor Presidente no caso de sua ausencia, ou impedimento temporario; b) — contratar e demitir empregados ou operarios, fixando-lhes os respectivos ordenados salarios e demais proventos; c) — orientar os serviços gerais do escritorio e da fabrica, assim como a contabilidade.

Art. 14.o — Os mandatarios e os procuradores da sociedade serão nomeados e constituidos pelo Diretor-Presidente.

Art. 15.o — Todos os titulos ou cautelas de ações, certificados etc., para serem validos, deverão ser assinados pelo Diretor Presidente e pelo Diretor Gerente, em conjunto.

Art. 16.o — Cada diretor responderá à sociedade pelos atos que praticar em contrario aos interesses sociais, estabelecendo-se a responsabilidade solidaria do outro que concorra para tais atos em razão de deliberação coletiva.

Art. 17.o — A porcentagem da Diretoria será fixada anualmente pela Assembléia Geral, respeitada a restrição do art. 134 da Lei 2627, de 1940.

CAPITULO IV
Da assembléia Geral

Art. 18.o — A Assembléia Geral dos acionistas realiza-se no primeiro trimestre de cada ano, ordinariamente, para tomada de contas da Diretoria, pelo seu relatorio e parecer do Conselho Fiscal, e, extraordinariamente, com indicação prévia da ordem do dia, quando convocada por qualquer dos diretores, pelo Conselho Fiscal ou acionistas, na forma da lei, com dez dias de antecedencia em primeira e com cinco dias em posterior convocação.

§ 1.o — A Assembléia Geral será presidida pelo Diretor Presidente ou o seu substituto legal, servindo de secretario qualquer acionista presente.

§ 2.o — Para ingresso e co-participação dos titulares de ações ao portador nos trabalhos da assembléia é indispensavel o depósito destas, com uma antecedencia minima de vinte e quatro horas, ou a apresentação de documento que prove ter sido feito o depósito das mesmas em estabelecimento bancario de São Paulo.

Art. 19.o — Entre os poderes privativos da Assembléia, se compreendem: a) o de alterar os vencimentos dos diretores, seja para aumenta-los ou diminui-los; b) — o de dar substitutos definitivos aos diretores demissionarios ou falecidos e aos membros do Conselho Fiscal, assim como suplentes.

CAPITULO V
Do Conselho Fiscal

Art. 20.o — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros e suplentes em igual numero, todos residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria.

§ unico — O Conselho Fiscal tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere, sendo a sua remuneração fixada pela Assembléia Geral Ordinaria que o eleger.

CAPITULO VI
Do exercicio social

Art. 21.o — Do lucro liquido de cada ano social, que coincide com o ano civil, depois de deduzidas as reservas legais e observado o disposto no artigo 134, do decreto 2627, de 1940, o restante será distribuido de acordo com o que determinar a Assembléia Geral.

CAPITULO VII
Da liquidação

Art. 22.o — A sociedade entrará em liquidação nos casos legais.

§ unico — Compete à Assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação, eleger os liquidantes e o Conselho Fiscal, que deverão funcionar no periodo de liquidação.

CAPITULO VIII
Disposições gerais

Art. 23.o — Dado que o ano social coincide com o ano civil, devem os balanços gerais serem encerrados em 31 de dezembro de cada ano, considerando-se, pois, como primeiro exercicio o que decorre de março até 31 de dezembro de 1949.

l) — que por unanime deliberação dos presentes ficam desde já eleitos e, portanto, devidamente empossados nos seus cargos para o exercicio do primeiro mandato, nos termos dos Estatutos, os seguintes senhores acionistas: Diretor Presidente — Armando Chimenti, brasileiro, industrial, casado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Agostinho Gomes, 800, com os honorarios mensais de Cr.$ ...... 10.000,00 (dez mil cruzeiros), e, como Diretor Gerente — Rinaldo Chimenti, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta capital, à rua Alagoas, 154, com os honorarios mensais de Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Para membros efetivos do Conselho Fiscal: Atilio de Suzarra Verdi, italiano, casado, comerciario, residente e domiciliado nesta capital, à rua Barão de Jundiaí, 441, portador da Carteira Modelo 19, Registro Geral n. 465.559, Jeronimo Mauri, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta capital, à rua Agostinho Gomes, 793 e Athio Benelli, brasileiro, casado, industrial, residente nesta capital, à rua dos Patriotas, 1021, com domicilio no mesmo local; como membros suplentes: Ivo Fernandes, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à rua Lord Cóckrane, 128, Hilton Penna, brasileiro, solteiro, maior, Contador, residente e domiciliado nesta capital, à rua Agostinho Gomes n. 2627 e Claudino Bulgarelli, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à rua Juntas Provisorias, 950, sendo fixada a remuneração anual dos membros efetivos em Cr.$ 100,00 (cem cruzeiros), quando no exercicio das suas funções; j) — que assim cumpridas todas as formalidades legais, declaram os presentes definitivamente constituida a sociedade anonima "Persianas Columbia S. A.", por transformação da sua antecessora "Persianas Columbia Ltda.", tudo de acordo com a vontade e desejos expressos nesta ata, e consideram empossados os Diretores e membros do Conselho Fiscal acima eleitos, declarando, outrossim, que a nova sociedade assume desde já todas as responsabilidades que lhe são proprias e conferindo aos diretores eleitos conjunta ou separadamente, os poderes necessarios para promover os atos complementares de arquivamento e publicação, como manda a lei. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu a sessão para o tempo necessario à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão para os senhores presentes foi feita a sua leitura na presença de todos que, depois de a aprovarem unanimemente, assinaram-na. Desta ata serão tiradas copias autenticadas, para os fins legais.

São Paulo, 28 de março de 1949.

a) ARMANDO CHIMENTI — presidente.
b) ROBERTO CHIMENTI — secretario.
c) Reynaldo Chimenti
d) José Clemente
e) Arlindo Chimenti
f) Ernesto Chimenti
g) Edmundo N. Ventura
h) Ernani Marchetti.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade PERSIANAS COLUMBIA S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 41.651, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral de transformação de sociedade por quótas de responsabilidade limitada PERSIANAS COLUMBIA LTDA., na sociedade anonima denominada PERSIANAS COLUMBIA S. A., realizada em 28 de março de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

CIA. INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

A diretoria, tendo em vista a resolução tomada pela assembléia geral extraordinaria de 3 de janeiro de 1949, cúja ata foi publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, convida os srs. acionistas a efetuarem, na sede social, à rua 15 de Novembro, n. 25, na cidade de Porto Ferreira, o pagamento da 3.a chamada de 30 % sobre o valor subscrito do aumento de seu capital social de Cr 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros) para Cr$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros), dentro do prazo de 30 dias, a contar de 16 de maio de 1949 e a terminar em 15 de junho de 1949, sob pena de ficarem constituidos em mora.

Porto Ferreira, 9 de maio de 1949.

PELA DIRETORIA
Perondi Iginio
Diretor-Superintendente

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112
SAO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.   12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

FIAÇÃO PROGRESSO S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos trinta dias do mês de março de 1949, às 14 horas em sua sede social à rua Marina Crespi, 195/215, presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando mais de 2/3 do Capital Social, instalou-se a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade. Assumindo a presidencia da mesa, na forma dos estatutos, o sr. Alberto Ferrabino, presidente da Sociedade, declarou aberta a sessão, por haver numero legal e convidou a mim, Mario Benedetti, para secretaria-lo e disse que segundo os editais publicados no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" dos dias 20, 21 e 22, iniciava a primeira parte da ordem do dia mandando fossem lidos o relatorio da Diretoria, balanços e contas com parecer favoravel do Conselho Fiscal. Finda a leitura pôs em discussão aqueles documentos e em seguida a votação, tendo os mesmos sido unanimimente aprovados, abstendo-se de votarem os legalmente impedidos. Passando-se à segunda parte da ordem do dia, procedeu-se a eleição da Diretoria para novo periodo 1949 a 1955, conforme disposição estatutaria, tendo sido reeleitos os Senhores Alberto Ferrabino para Diretor Presidente e José Sergio Scuracchio para Diretor Superintendente, com os salarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor Presidente e Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para o diretor Superintendente. Passandose à terceira parte da ordem do dia, foi procedida a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, verificando-se terem sido eleitos os senhores: dr. José Maria Moreira de Moraes, Alberto Bonfiglioli e dr. Arthur Tarantino, para membros efetivos e, os senhores: Dr. Amandio de Morais, Mauro de Castro Assis e Valentim Ferri para suplentes, todos residentes e domiciliados no país e, fixados os honorarios dos membros efetivos em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente Ata que, lida e achada conforme vai devidamente assinada. São Paulo, 30 de março de 1949. (aa) **Alberto Ferrabino** (Presidente), **Mario Benedetti** (Secretario), **José Sergio Scuracchio, Delfina Toggia Ferrabino, Maria Thereza Ferrabino Scuracchio, João Boggio, Dante Carraro.**

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a FIAÇÃO PROGRESSO S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.484 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal, para A. E.

S/A. Empresa do "Correio Paulistano"

3.a CONVOCAÇÃO

Em virtude do não comparecimento de numero legal à segunda convocação, que estava marcada para 5 do fluente, são convidados novamente os senhores acionistas da S|A. Empresa do "Correio Paulistano" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 24 do corrente, às 15 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 661, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e deliberação sobre o balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referente a vida social no decorrer do exercicio findo de 1948;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949;

c) — Diversos outros assuntos.

São Paulo, 10 de maio de 1949.

RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Presidente.

A esposa, OLGA BLENTAL DOS REIS; a filha, Zilda dos Reis Giorgetti, e o genro Sergio Giorgetti participam o falecimento de seu esposo, pai e sogro

Augustinho Rodrigues dos Reis

ocorrido ontem, nesta capital, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dona Ana n.º 6, para o cemiterio de Vila Mariana.

A familia de

LUIZA RISEGATO

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e, convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que por intenção da saudosa extinta, fará celebrar sabado, dia 14, às 8.30 horas, na igreja de N. S. Auxiliadora (D. Bosco), à rua Tres Rios. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A situação cambial e a limitação das importações

"A interferencia do Estado no campo economico só pode ser admitida como medida de emergencia"

O SR. HENRIQUE BASTOS FILHO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DA' CONTA DOS ENTENDIMENTOS QUE MANTEVE NO RIO COM AS AUTORIDADES FEDERAIS — O PONTO DE VISTA DAS ENTIDADES DO COMERCIO SOBRE A PRORROGAÇÃO DO REGIME DE LICENÇA PRÉVIA — O RESTABELECIMENTO DO EQUILIBRIO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA E AS PROVIDENCIAS ACONSELHAVEIS — OUTRAS NOTAS

Na atual conjuntura economica nacional a situação cambial é deveras preocupante sendo de se louvarem, sem restrições, iniciativas como as que se registram nos circulos responsaveis tendentes à sua normalização, tendo em vista a necessaria defesa dos nossos reais interesses.

Nesse sentido temos hoje a registrar que, prosseguindo nos estudos e entendimentos sobre o assunto, cuja delicadeza mais se acentuou nestes ultimos tempos, diante da falta de dolares, determinando a limitação das importações de produtos essenciais norte-americanos, as diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo ouviram, na sua ultima reunião conjunta, exposição pormenorizada feita pelo seu presidente, sr. Henrique Bastos Filho.

Comunicou s. s. que, tinha estado no Rio de Janeiro, para o fim de tratar com as autoridades responsaveis de dois aspectos da questão: a prorrogação do regime de licença prévia e a situação cambial propriamente dita.

Quanto ao primeiro, achando-se, como se achava, nas vesperas da aprovação da lei que prorroga o regime de licença por mais dois anos e em face do substitutivo apresentado pela Comissão de Industria e Comercio da Camara Federal, que em parte atende às sugestões dos produtores de São Paulo, havia reafirmado o ponto de vista das entidades, sempre favoravel ao equilibrio de mercados, resultante da lei de oferta e da procura e aos demais beneficios proporcionados pela liberdade de comercio. A interferencia do Estado no campo economico só pode ser admitida como medida de emergencia, e apenas como tal recebeu o comercio o regime de controle imposto na atual conjuntura. Lembrou mais que a legislação sobre o assunto devè expressar de forma clara que visa o equilibrio da balança internacional de pagamentos, cumprindo instituir-se o regime de orçamento de divisas, organizado periodicamente, a fim de a distribuição atender realmente às necessidades do país.

Segundo informou, o sr. Henrique Bastos Filho teve tabem oportunidade de ressaltar os graves inconvenientes resultantes da aplicação do regime de licença prévia no que toca às exportações. Ponderou que não é possivel cogitar-se de exportação de materias primas sem que os respectivos produtos manufaturados gozem de igual tratamento. A liberdade quase total de exportação é medida de grande alcance e as restrições que se fizerem necessarias, a bem do consumo interno, devem ficar a criterio do poder executivo e ser fixadas em listas periodicamente renovaveis. De outro lado, recomenda-se ainda a subordinação, ao regime de licença, de todas as importações; o estimulo constante aos acôrdos de compensação; e a atribuição, à comissão realmente paritaria, com maior numero de representantes da lavoura, do comercio e da industria, da formação de criterios para a concessão de licenças.

Aliás, segundo acentuou, a posição assumida pela Associação Comercial de São Paulo e pela Federação do Comercio do Estado de São Paulo será reafirmada por escrito ao ministro da Fazenda, tendo em vista, principalmente, a execução do regime de controle.

A SITUAÇÃO CAMBIAL

A respeito da situação cambial, o sr. Henrique Bastos Filho expôs, na reunião das diretorias, que no momento estava sendo presidida pelo sr. Eduardo Saigh, o resultado das conversações que manteve, na capital do país, com os responsaveis por esse setor, principalmente com o sr. Castro Menezes, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil.

As demarches levadas a efeito conduziram o presidente em exercicio da Associação Comercial de São Paulo à conclusão de que o momento exige uma série de providencias, não só imediatas, mas tambem complexas e dependentes de um plano de ação conjunto e continuado. De momento, o primeiro problema a ser resolvido é o que se relaciona com a falta de dolares para a cobertura dos saques atrazados, que determinou até a suspensão de entrega dos produtos, como é o caso dos automoveis. Devidamente autorizado pelo sr. Castro Meneses, diretor da Carteira Cambial, o sr. Henrique Bastos Filho declarou que o Banco do Brasil não vê impossibilidade da fixação do cambio à taxa vigente no dia do deposito em cruzeiros. Essa providencia traria desde logo um grande desafogo para os importadores, que não ficariam mais sujeitos à oscilação.

Estendendo-se nas suas considerações, o sr. Henrique Bastos Filho acrescentou haver fundadas esperanças de que a viagem do presidente Eurico Dutra aos Estados Unidos contribua para o estabelecimento de novas medidas tendentes a resolver o assunto. Uma opinião autorizada, ouvida por s.s., acha mesmo que a solução para as operações atrazadas apesar de declarações em contrario seria um emprestimo a ser pleiteado dos Estados Unidos e que não necessitaria ser superior a 150 milhões de dolares.

Enquanto, porém, não se lograr o equilibrio da balança comercial, com o aumento da produção brasileira e a intensificação da exportação, deve-se admitir que a nossa falta de divisas não será corrigida a não ser que sejam adotadas medidas complementares de severa economia no mercado interno. Assim é, por exemplo, que, representando a gasolina um dos itens mais elevados de nossa importação, torna-se indispensavel cogitar de um racionamento desse combustivel, misturando-o com o alcool motor, até o ponto de conseguir-se uma economia de 15 a 20 por cento no valor das compras. Providencia analoga talvez seja indispensavel tomar com relação ao trigo, mediante uma mistura que proporcione uma diferença de 10 a 15 por cento no seu gasto. Essas medidas, naturalmente, seriam acompanhadas de uma ação da Carteira de Exportação e Importação, visando auxiliar a produção brasileira, quer proibindo a importação de produtos dispensaveis, e facilitando a de artigos que venham a contribuir para o aumento da produção.

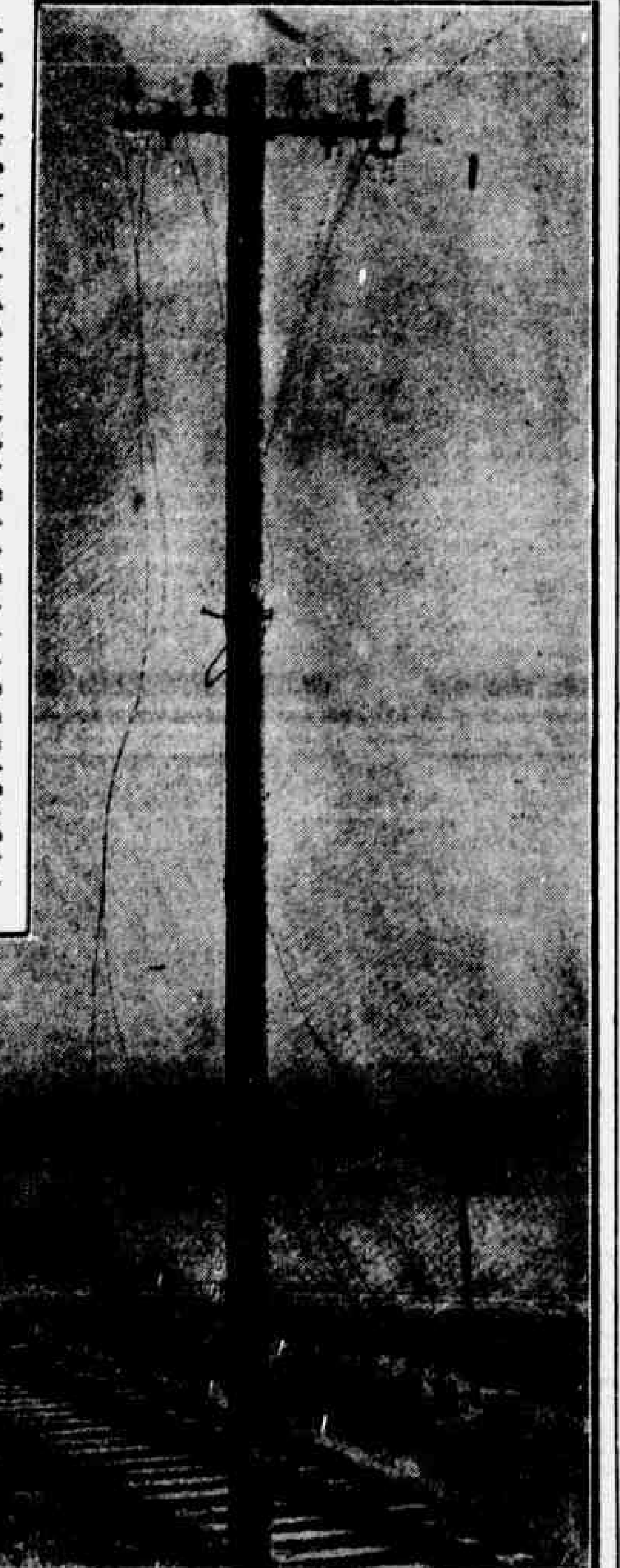
O sr. Henrique Bastos Filho acrescentou que a direção daquela Carteira do Banco do Brasil está de acordo com o ponto de vista geral das entidades do comercio, referente ao assunto. Para um exame mais minucioso do problema, não só as entidades deverão designar uma comissão encarregada de prosseguir nos entendimentos com as autoridades federais e que deverá ir ao Rio de Janeiro nos proximos dias, como tambem afirmou — muito contribuirá a visita que o sr. Castro Meneses, fará a São Paulo a fim de debater a materia com os diretores da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 12 de Maio de 1949 | N. 28.557



O SR. WASHINGTON LUIS ACLAMADO PRESIDENTE DE HONRA DA COMISSÃO DOS FESTEJOS DO IV CENTENARIO DA CIDADE — Aclamado pela Comissão de Festejos do IV Centenario da Cidade, seu presidente honorario, o ilustre patricio Washington Luis foi alvo, em sua residencia, de expressiva demonstração de apreço, prestada pelos membros componentes do referido organismo, que terá a seu cargo organizar e coordenar os trabalhos que, em 1954, assinalarão a passagem do quarto centenario de fundação de S. Paulo. Para fazer a comunicação da escolha do nome do presidente Washington Luis Pereira de Sousa para a presidencia honoraria da Comissão, estiveram na residencia do grande brasileiro diversos componentes desse orgão, sendo na ocasião fixado o grupo que o cliché reproduz. Antes de ser entregue a s. exc. o oficio contendo a decisão da Comissão de Festejos, usou da palavra o vereador Nicolau Tuma, que recordou alguns dos assinalados serviços prestados pelo ilustre homenageado a S. Paulo e ao Brasil.



De conformidade com as ultimas informações, deverá ter cessado, ao primeiro minuto de hoje, o bloqueio sovietico contra Berlim. A fotografia acima, divulgada pela revista "Life", de 28-4-49, mostra o ponto em que as autoridades de Moscou cortaram as comunicações ferroviarias e telefonicas, de que se utilizavam as potencias ocidentais para o trato dos seus assuntos com o setor berlinense sob sua juridição.

A Comissão Estadual de Preços discutirá hoje a fixação de novos preços para a carne no varejo

Requisição dos arquivos da antiga C. M. P., a fim de adiantar os trabalhos de tabelamento dos hoteis — Criação de uma comissão para julgamento prévio dos infratores das tabelas de preços

Está marcada para hoje, às 17 horas, a primeira reunião ordinaria semanal da Comissão Estadual de Preços. Conforme ficou estabelecido na reunião preparatoria, realizada anteontem, o problema da carne será focalizado, a fim de serem fixados os novos preços para o produto no varejo, em face da recente autorização da C. C. P. para elevar o preço da carne no atacado. Tivemos ocasião de constatar, entretanto, que é intenção da maioria dos integrantes do organismo manter nos niveis atuais os preços dos tipos de carne mais procurados pelas classes populares, fazendo recair a majoração nas carnes especiais. Caso seja possivel, haverá supressão de intermediarios, para que não haja aumento de qualquer especie.

REQUISIÇÃO DOS ARQUIVOS DA C. M. P.

Apuramos, tambem, que será proposta da reunião de hoje a requisição dos arquivos da antiga Comissão Municipal de Preços, cujas funções foram absorcidas pela C. E. P. Essa medida visa, alem do fornecimento de grande numero de informações preciosas, evitar por parte da Comissão Estadual o trabalho de classificação dos hoteis, já concluido pela C. M. P. e homologado pela C. C. P. Nessas condições, será possivel dentro do prazo estabelecido pelo organismo central de preços a fixação dos preços das diarias de hoteis, pensões e similares em São Paulo.

COMISSÃO DE JULGAMENTO PREVIO DOS INFRATORES DE TABELAMENTOS

Está tambem, nas cogitações dos integrantes da Comissão Estadual de Preços a criação de uma comissão de julgamento previo dos infratores do tabelamento. A referida comissão seria composta de dois membros da C. E. P. e um jornalista credenciado junto à Secretaria do Trabalho, seguindo-se o sistema de rodisio, a fim de serem aproveitados todos os ocupantes da Comissão e representantes da imprensa que exercem suas atividades diretamente ligados ao organismo de preços. Caberá à comissão que vai ser criada o julgamento previo das infrações constatadas pelos fiscais, decidindo sobre o seu encaminhamento à Delegacia de Ordem Economica, por onde correrá o processo respectivo contra os que infringirem as tabelas oficiais de preços.

Sobre o particular de fiscalização, será convidada para comparecer a reunião de quinta-feira da semana proxima o titular da Delegacia de Ordem Economica, que prestará esclarecimentos sobre as maneiras pelas quais poderá a policia auxiliar a repressão aos infratores dos tabelamentos de generos de primeira necessidade.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BRASIL, 7 --- PARAGUAI, 0

Campeão o Brasil do 16.o Sul-Americano de Futebol

RIO, 11 (Asapress) — Pagou caro, bem caro, a seleção paraguaia a sua vitoria sobre a equipe brasileira no domingo ultimo. Nada menos de 7 a 0 foi a resposta dos nacionais aos 2 a 1 de domingo. Venceu o Brasil por 7 a 0. Magnifica vitoria, liquida, indiscutivel. Com mais uma alta contagem vence a equipe do Brasil tornando-se campeã do 16.o Sul-Americano de Futebol.

A seleção brasileira, com Ademir no centro do ataque disputando uma otima partida, não deixou duvida, desde os primeiros instantes da luta, de que seria a vencedora do prelio de hoje e essa vitoria delineou-se desde os primeiros minutos da peleja, começou a se concretizar aos 17 minutos com o primeiro tento e foi se confirmando a medida que os minutos decorriam, sucedendo-se os tentos dos brasileiros que não deram "chance" alguma à seleção "Guarani" sequer para marcar o seu tento de honra.

Na equipe nacional não há homens a destacar. Todos se desempenharam muito bem, entretanto devemos salientar a atuação de Ademir que improvisado em centro-avante, teve uma atuação magnifica, constituindo-se no melhor homem em campo e no "escorer" da noite. Na equipe paraguaia sobressairam-se o arqueiro Garcia, que, apesar de ter sido vencido 7 vezes, não foi culpado de nenhum dos "goals", tendo praticado inumeras defesas arrojadas; Nardelli, Gonzalito e Benitez. Na primeira fase o Brasil já vencia por 3 a 0, tentos de Ademir aos 17 e aos 30 minutos e Tesourinha aos 44 "driblando" a defesa "guarani" e o proprio arqueiro.

Na segunda fase marcaram Ademir aos 3, Gonzales contra, aos 23, Jair aos 25 e Jair aos 43. Neste tento Jair cobrou uma penalidade maxima cometida por Cantero em Tesourinha. Chutou na trave. A bola derivou para Simão que a devolveu a Jair para marcar. Os quadros:

BRASIL: — Barbosa — Augusto e Mauro — Eli, Danilo e Noronha — Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Simão.

PARAGUAI: — Garcia — Gonzalito e Cecpedes (Gonzales) — Gavilan, Nardelli e Cantero — Fernandez, Lopez Frete, Arce (Rivas), Benitez e Vasques (Barrios).

"Mister" Barrick teve otimo desempenho na arbitragem. A renda foi de Cr$ 764.644,00, recorde no Rio de Janeiro.

Associação Comercial do Amazonas

Inaugura-se no dia 14, às 16 horas, no predio Santa Nazareth, à avenida Senador Queiroz, 96, 3.o andar, a nova séde da delegacia da Associação Comercial do Amazonas, nesta capital.

Para presidir essa inauguração chegarão hoje a S. Paulo o presidente da Assembléia Legislativa do Amazonas, deputado José Negreiros Ferreira que se fará acompanhar do deputado federal pelo mesmo Estado, Cosme Ferreira Filho e do presidente da Associação Comercial, sr. Ermindo Fernandes Barbosa.

No dia 13 chegarão, ainda, a S. Paulo, para tomar parte nessa solenidade, todos os representantes do Amazonas no Congresso Nacional.

O governo de S. Paulo receberá os visitantes como seus hospedes oficiais.

Foi punido o professor Paulo de Melo

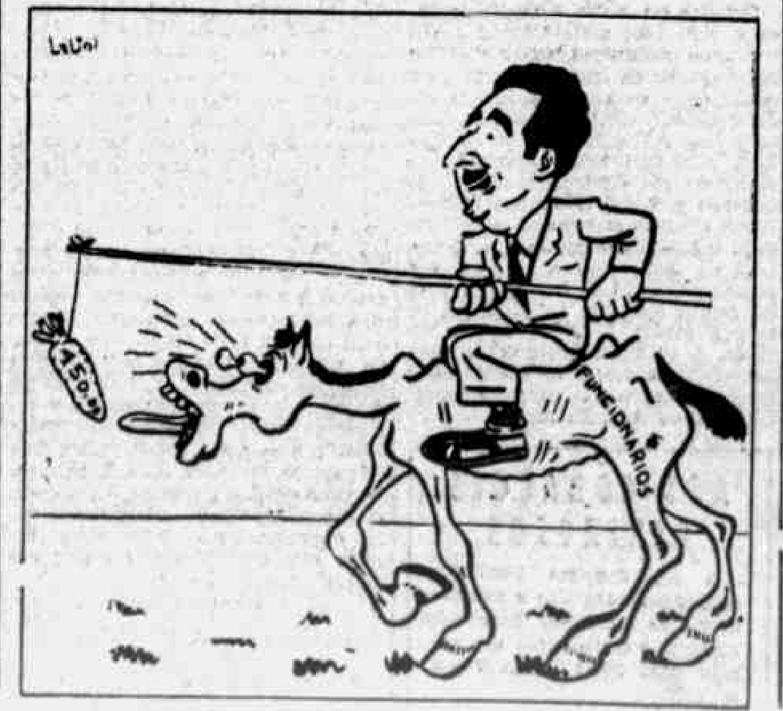
O sr. Lincoln Feliciano entregou à mesa, para consideração oportuna do Plenario, o seguinte requerimento: "No grupo escolar "Cesario Bastos" de Santos, o diretor Paulo de Melo, à semelhança do que fisera no 1.o grupo escolar de Vera Cruz, hoje denominado "Castro Alves", instituiu a Prefeitura Escolar e a Camara Escolar, representando o Executivo e o Legislativo, com o proposito de instruir os alunos para a sua futura vida publica, na forma do programa de educação civica, da Secretaria de Educação. Sucede que, intempestivamente, os meninos eleitos foram impedidos de tomar posse dos cargos, por determinação do diretor geral do Departamento de Educação, professor Tales Castanho de Andrade. Essa providencia causou escandalo, não só em Santos como em todo o Estado e possivelmente até no Brasil, pois aquele metodo de ensino, já posto em pratica, com ótimos resultados em Vera Cruz e no Grupo Escolar "Marechal Floriano" desta capital, está dentro dos dispositivos que regem a materia, ou seja, a "Consolidação das Leis do Ensino". Foi o professor Paulo de Melo suspenso, por 30 dias, do exercicio de seu cargo e notificado para responder a processo administrativo. Em tais condições requeiro a Assembleia Legislativa, por intermedio de sua mesa, peça ao governo do Estado informações detalhadas a respeito do caso, pois não é justo que um funcionario publico, tão somente por ter cumprido o seu dever, seja menospresado por seus superiores".

VIRÃO MESMO OS "JEEPS" PARA OS LAVRADORES PAULISTAS

O Banco do Brasil fornecerá as cambiais atendendo a 250 pedidos da Sociedade Rural, no mais breve prazo

Na reunião ontem da Sociedade Rural Brasileira, foi comunicado que a esperada solução para a importação de "jeeps" pela entidade, acaba de ser dada pelo Banco do Brasil, segundo se depreende do seguinte telegrama recebido do ministro da Fazenda pelo sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Rural: "Com referencia ao seu oficio de 20 de abril ultimo informo que será necessario que os "Jeeps" sejam importados diretamente por essa Associação. O Banco do Brasil fornecerá cambiais na medida de suas possibilidades e dentro do masi breve prazo possivel. Saudações, Correia e Castro, ministro da Fazenda".

Em resposta a Soc. Rural Brasileira dirigiu ao ministro da Fazenda: "Tivemos a honra de receber o telegrama de vossencia comunicando-nos que o Banco do Brasil fornecerá, com a possivel brevidade, as cambiais necessarias à importação de "Jeeps" para esta Sociedade. Somos muito gratos a v. exc., pela gentileza e solicitude com que atendeu ao apelo desta Sociedade em favor da importação dos citados veiculos, destinados a 250 lavradores de São Paulo e outros Estados da União, na execução das recomendações contidas nas conclusões da 1.a Mesa Redonda da Conservação do Solo sobre a mecanização agricola. Atendendo às valiosas instruções de v. exc. comunicamos que a importação será feita diretamente em nome da Sociedade Rural Brasileira. Rogamos ainda a v. exc. o especial favor de determinar à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil em São Paulo a concessão da respectiva licença de importação, já solicitada por nós àquela Carteira. Atenciosas saudações, Francisco Malta Cardoso, presidente da Soc. Rural Brasileira".



CAMPANHA DA PRODUÇÃO AGRICOLA

Estabelecido o roteiro dos trabalhos da Semana da Lavoura do Café

Marcado para os dias 16 e 17 proximos seu inicio no Instituto Agronomico de Campinas — O programa subsequente nas Estações Experimentais — Concentração de lavradores em Lucelia e Lins

Sem duvida alguma, como vimos acentuando em sucessivo noticiario, a Semana da Lavoura do Café que a Secretaria da Agricultura fará realizar este mês, como parte integrante da Campanha da Produção Agricola, é uma iniciativa que terá por objetivo focalizar um dos problemas relevantes da nossa vida economica, ao mesmo tempo em que propiciará aos interessados uma série de conhecimentos uteis e proveitosos a respeito de tudo o que se relacione com a lavoura do café. E, para que esse trabalho produza os benéficos resultados que dele todos esperam, foi organizado um programa meticuloso, estando nele compreendido a realização de palestras proferidas pelos técnicos da especialidade, os quais cuidarão de ilustra-las com as indispensaveis demonstrações praticas. Esse programa será executado não só nas Estações Experimentais mantidas pelo governo, como ainda nas propriedades agricolas particulares, estando constituida para isso a equipe de tecnicos em café, de representantes do Instituto Agronomico, da Divisão de Fomento Agricola do D. P. V. e do Instituto Biológico.

O PROGRAMA DO CAFE'

E' o seguinte o programa organizado para o interessante certame: dia 16 e 17 de maio em Campinas, no Instituto Agronomico.

Palestras rapidas — J. E. T. MENDES: Organização Geral dos trabalhos experimentais com o cafeeiro no I. A.; RUI MILLER PAIVA: Aspectos economicos; J. R. PAIVA NETO: Os solos das regiões cafeeiras; J. Q. AVELAR MARQUES: Conservação do solo nos cafezais; C. A. KRUG: Botanica, Citologia e Genética do cafeeiro; ALCIDES CARVALHO: Melhoamento do cafeeiro; FERDINANDO PUPO DE MORAIS: Multiplicação e distribuição de sementes de café; JOSE' ESTEVAN TEIXEIRA MENDES MENDES: Estudos Agronomicos; COARACI MORAIS FRANCO: Pesquisas de Fisiologia (Sombreamento, Nutrição, etc.); MARIO MOREIRA MARTINS: O fomento da lavoura cafeeira; JOÃO ALOISI SOBRINHO: Preparo do café.

Demonstrações Praticas na Estação Experimental Central: coleção de arvores de sombra; — Laboratorio de melhoramento de café; — Viveiro; coleção de cafeeiros; métodos de transplantação etc.; — Campo de multiplicação em curvas de nivel; Demonstração do preparo de "composto"; — Demonstração de combate à broca; — Ensaio de variedades; — Ensaio de numero de pés por cova e distancia; — Lotes de progenies de café; — Cultura sombreada da variedade "caturra"; — Ensaios de Transplantação; — Demonstração de abertura de valetas em nivel; — Ensaio de Variedades, linhagens e progenies (à sombra e ao pleno sol";

Dias 18 a 21 de maio — Palestras rapidas e demonstrações praticas (nas Estações Experimentais de Ribeirão Preto, Pindorama, Jau e Mococa);

Dia 23 de maio — Chavantes e Birigui;

Dia 26 de maio — Lucélia e Lins:

Concentração de lavradores de todos os municipios da zona, em fazendas particulares, onde haverá palestras rapidas e demonstrações praticas sobre:

a) adubação do cafeeiro — As esterqueiras e mangueirões na produção de estercos. O preparo e uso de "compostos". A palha do café. Os adubos verdes. Os adubos quimicos. Aplicação e quantidade de adubos.

b) Replanta do cafezal — Viveiros. Tipos de mudas e seus preparos.

c) Variedades de café — Resultados experimentais.

d) Combate à erosão — O cordão em contorno e sua construção. O plantio de café em nivel.

e) Combate quimico à broca do café: duas equipes de tecnicos da Secretaria da Agricultura percorrerão estas localidades, sendo integrados pelos engenheiros agronomos.

DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES

EQUIPE A — Chavantes e Lucélia —

(Conclui na 2.a página).